

município de **Olhão**

*...mais para si!*



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE GESTÃO  
2018





município de **Olhão**

*...mais para si!*



---

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES



## I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### 1.1 Acolhimento ao Munícipe (Balcão Único)

Tal como nos anos anteriores, o Balcão Único instalado no edifício sede do Município de Olhão, continuou a centralizar o atendimento ao munícipe, permitindo o registo dos seus mais diversos pedidos e requerimentos e o pagamento das respetivas taxas e licenças que sejam devidas no posto de atendimento de tesouraria.

É de realçar em 2018 a continuidade de disponibilização dos formulários em novo formato, o que decorreu do projeto de modernização administrativa que tem estado em curso, com especial destaque, já no final do ano, para a disponibilização *on-line* de mais formulários que não dão azo a pagamento, permitindo a todos os interessados registar-se na página eletrónica do município e submeter, a partir de casa, escritório ou qualquer outro lugar, as suas pretensões respeitantes aos formulários que, por ora, estão ali consagrados. Os demais implica ainda e, por enquanto, a presença no Balcão Único, sendo exetável aumentar o número de formulários disponíveis *on-line*.

Houve uma melhoria constante do atendimento prestado, através de pessoal especializado, com experiência e elevado perfil para o atendimento.

Tipo de Senhas	2013	2014	2015	2016	Senhas alteradas	2017	2018
senha A - Obras particulares	4.386	4.633	3.895	4.754	senha A - Obras particulares	8.155	10.123
senha B - Educação e desporto	4.453	4.127	3.096	2.318	senha B (2017) - SEF e cemitérios	1.104	1.302
senha C - Expediente e ação social	6.000	7.094	6.213	4.950	senha C (2017) - Geral	8.898	10.239
senha D - Taxas e Licenças	3.087	5.808	3.975	2.566	eliminado		
senha E - Execuções Fiscais	741	892	394	143	senha E (2017) e P (2018) - Atendimento prioritário	1.135	1.202
senha F - Transportes urbanos	0	0	2.204	3.372	senha F (2018) - Habitação social / Cartão de residente		129
senha T - Tesouraria	11.384	12.512	13.155	10.917	senha T - Tesouraria	10.107	11.620
nº total senhas atendidas	30.051	35.066	32.932	29.020		29.399	34.615

A análise do quadro 1 indicia um aumento de 5.216 atendimentos face ao ano anterior, devido essencialmente ao número de atendimentos em matéria de urbanismo e obras particulares, seguido da tesouraria. É de ressaltar ainda o número de atendimentos efetuados como prioritários, agora autonomizados, reflexo da entrada em vigor de legislação específica em matéria de atendimento preferencial (Decreto-Lei n.º 58/2016, de 29 de agosto), em vigor desde do final do ano de 2016.

O atendimento digital continua a ser uma realidade cada vez maior e mais presente na vida dos nossos munícipes, marcada pela utilização do Balcão do Empreendedor (BdE), ferramenta de atendimento *on-line* de utilização obrigatória em várias áreas de negócio, tendo sido submetidos 1280 pedidos nessa plataforma ao longo do ano de 2018.



## 1.2 Arquivo Municipal



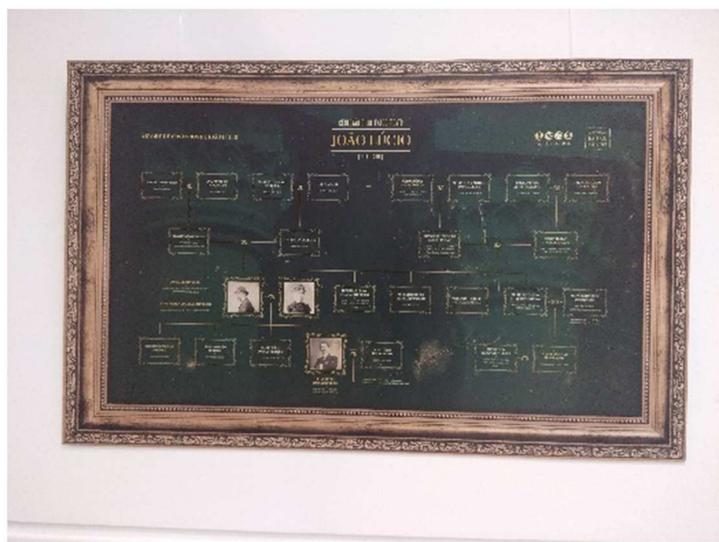
O Arquivo Municipal de Olhão – António Rosa Mendes no âmbito da difusão do património arquivístico realizou quatro exposições durante o ano de 2018, entre as quais a exposição de pintura da autoria de Paulo Gago, sob o título “Arquivo – Simplicidade e Realismo”, através da qual o pintor mostrou a sua visão de um Arquivo.



A exposição “Posturas e Regulamentos do Concelho de Olhão” trazendo a público alguns dos exemplares destes documentos, que fazem parte da coleção à guarda do Arquivo, e que, ao longo dos anos, foram produzidos pela Câmara Municipal de Olhão.



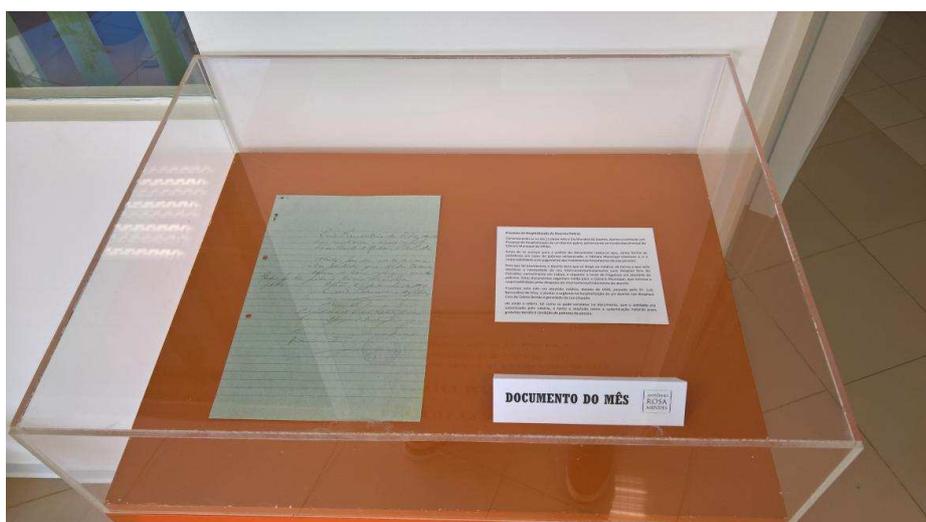
No âmbito das comemorações do centenário do falecimento do ilustre olhanense João Lúcio, concebemos a exposição “João Lúcio – Laços Familiares: Entre o Alentejo e o Algarve” dando a conhecer ao público, através de documentos originais, as relações familiares do poeta cuja ascendência se divide entre Vila Viçosa e Olhão.



Ainda, voltámos a tornar público o Alvará Régio de Elevação do Lugar de Olhão a Vila de Olhão da Restauração, através de um painel, de grandes dimensões, afixado na fachada do edifício da Câmara Municipal. Comemorámos, desta forma, os 210 anos de atribuição do documento e sinalizámos uma data de fulcral importância para Olhão e para os olhanenses.



Continuamos, desde 2009, a desenvolver e alimentar a rubrica “Arquivo Vivo”, através da qual damos a conhecer, todos os meses, um documento à guarda do Arquivo. A divulgação passa pela publicação do documento e de um texto explicativo, na agenda do Município, e pela exposição do original no edifício no Arquivo Municipal.



Cumprindo uma das principais missões dos arquivos municipais levamos a cabo o tratamento de fundos documentais, alguns dos quais tratámos todo o fundo, outros, porém, limitámo-nos a introduzir nova documentação ao fundo documental já existente. Falamos da documentação produzida ao longo da vida pelo Dr. Francisco Fernandes Lopes, cujo fundo documental já se encontra totalmente tratado e disponível à consulta do público. Falamos igualmente, dos fundos documentais Sousa e Ventura, Lda; Eduardo da Costa Paula Brito (Despachante Oficial); Algarvia, Lda (Indústria de Conservas). Iniciámos ainda o tratamento da documentação, recentemente doada ao Arquivo Municipal, pertencente à família Aires de Mendonça.

Entre outros projetos e tarefas realiza-se também as doações dos fundos documentais pertencentes às famílias Aires de Mendonça e Arcanjo, bem como

da documentação produzida pela Junta de Freguesia de Olhão, ao longo dos tempos.



A inventariação/levantamento da documentação pertencente às juntas de freguesia de Moncarapacho e da Fuseta, com vista à sua transferência para o Arquivo Municipal, através da assinatura de um contrato de depósito, foi mais um dos projetos desenvolvidos.

Limpeza, restauro, acondicionamento, inventariação e digitalização de 831 plantas de obras municipais e particulares.



Continuamos a desenvolver projetos na área da digitalização, dando a possibilidade aos utilizadores de, com maior celeridade, acederem à documentação. Digitalizámos o jornal “Sporting Olhanense” até o ano de 1976;

demos início ao projeto de digitalização dos processos da Ilha da Armona, contando já com 223 processos digitalizados, num universo de 734.



Continuação, em parceria com a Rede de Arquivos do Algarve e com a Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, do “Projeto de Salvaguarda dos Arquivos das Associações de cultura, recreio e desporto”.

Atendimento ao público; satisfação de pedidos de processos e documentos, efetuados pelos diversos serviços municipais, que se encontram no Arquivo Intermédio; realização de pesquisas a pedido de utilizadores do Arquivo; transferências periódicas de documentação, do edifício da Câmara, para o Arquivo Intermédio;



Realização de um Auto de Eliminação de Documentos, cumprindo a legislação em vigor na matéria;

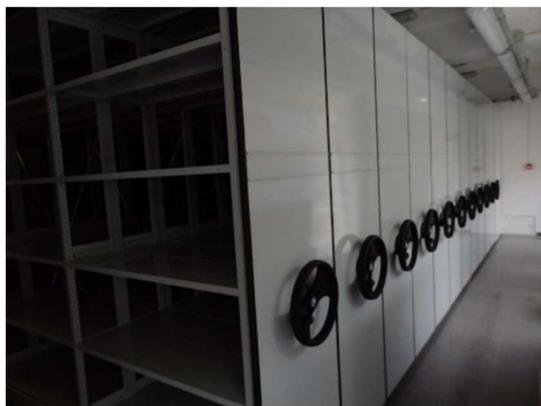


Participação na Semana da Criança, dando a oportunidade aos mais novos de conhecer o serviço do Arquivo Municipal.



Demos igualmente início ao projeto de criação do “Arquivo Municipal Fotográfico”.

Equipamos um dos depósitos do Arquivo com estantes rolante, triplicando a capacidade de armazenamento da documentação e promovendo práticas de preservação e conservação do espólio.



Em termos de gestão da informação administrativa, à qual chamamos Arquivo Corrente/Gestão Documental continuamos, tendo em conta uma gestão integrada da informação e práticas tendentes à modernização administrativa, a desmaterializar processos e procedimentos internos, a mapear processos de negócio, com vista à melhoria da gestão interna e também de resposta ao munícipe, e a gerir o plano de classificação da informação arquivística (PCIAAL).

### 1.3 Investimento em Obras Municipais

Durante o ano de 2018 o investimento em obras públicas do Município de Olhão traduz-se nas execuções das empreitadas cujos concursos foram abertos no ano de 2017 mas com execução e faturação em 2018, empreitadas cujos processos concursais foram abertos em 2018 e tiveram execução integral nesse ano e empreitadas cujos processos concursais foram abertos em 2018 e a sua execução física transitou para 2019. Abaixo explicitamos esses investimentos:

- Empreitadas cujos processos concursais foram abertos no ano de 2017 mas com execução e faturação em 2018:
  - Reparação, pintura e substituição da cobertura de túnel de sombreamento da escola EB1 com Jardim de Infância da Cavalinha;
  - Beneficiação da rede viária municipal – Estrada de Alfandanga – Moncarapacho (EM 516-2);

- Recuperação do polidesportivo no Bairro da Cavalinha;
  - Recuperação do polidesportivo no Bairro 28 de Setembro (Cassiano);
  - Beneficiação da rede viária municipal do troço entre a Rua Francisco Guerreiro e a Pré-escolar de Pechão;
  - Requalificação da AV. Calouste Glubenkian – Conclusão da Ciclovia;
  - Repavimentação da Rua António Gouveia, da Rua Pedro Nihil, da Rua José Afonso, da Rua Joaquim Farracha e da Rua de Olivença em Olhão;
  - Beneficiação das rampas da Doca de Olhão;
  - Pinturas de marcas rodoviárias no concelho de Olhão - Fase 01;
  - Substituição do piso do pavimento da escola básica Dr. Alberto Iria;
- que totalizam um montante de € 1 376 189,69 (um milhão, trezentos e setenta e setenta e seis mil cento, oitenta e nove euros e sessenta e nove cêntimos).
- Empreitadas cujos processos concursais foram abertos no ano de 2018 e tiveram execução integral nesse ano:
- Construção de 256 Catacumbas no Cemitério 16 Junho – Ano de 2018;
  - Reparação da cobertura do pavilhão municipal de Olhão;
  - Jardins-de-infância e Escola Básica do 1º Ciclo – Obras de ampliação e beneficiação e adaptação – Substituição da cobertura nos edifícios plano centenário da escola EB1 n.º 3 da Cavalinha – Olhão;
  - Recuperação do pontão de embarque, fornecimento e instalação de acessos (passadeira) ao areal da praia da Fuseta mar bem como recuperação de acessos (passadiço) na praia da Fuseta ria;
  - Construção do muro de suporte e reparação exterior nos edifícios do plano centenário e biblioteca da escola EB1 de Moncarapacho;
  - Substituição dos parques infantis dos jardins-de-infância n.º 4 e da Cavalinha e reparação do pavimento exterior do jardim-de-infância n.º 4;

- Obras de conservação e reparação – reabilitação das instalações na Rua da Lagoa n.º 14 fração A;
- Fornecimento, instalação e recuperação dos acessos em passadeira e passadiço ao areal e infraestruturas existentes na praia da Armona mar;
- Beneficiação da rede viária municipal – Execução de lombas e pavimentos;

que totalizam um montante de € 469 019,46 (quatrocentos e sessenta e nove mil, dezanove euros e quarenta e seis cêntimos).

➤ Empreitadas cujos processos concursais foram abertos em 2018 e a sua execução física transitou para 2019

- Requalificação do Largo do Grémio e Zona envolvente;
- Arranjo paisagístico da Horta do Pádua;
- Remodelação da cozinha da EB 23 Dr. João Lúcio – Fuseta;
- Beneficiação da rede viária municipal – Repavimentação de arruamentos no aldeamento aldeia de Marim 1;
- Reparações no Parque do Levante;
- Reparação dos pavimentos das escolas EB1;
- Requalificação dos espaços públicos da Associação 18 de Maio;
- Fornecimento e instalação de sistema de climatização nas escolas EB1 de Brancanes, EB1 de Marim e EB1 de Pechão;
- Reparação e pinturas do Cemitério Municipal de Olhão;
- Requalificação da escola EB1 n.º 5;
- Obras de conservação e reparação – reabilitação das nossas instalações no gaveto das Ruas João de Deus n.º 2/4 e Dr. Miguel Bombarda n.º 7 – Olhão;

que totalizam um montante de € 2 624 809,05 (dois milhão, setecentos e vinte e quatro mil, oitocentos e nove euros e cinco cêntimos).

- Polidesportivo da Cavalinha e do Bairro 28 de Setembro



- Escola n.º 5 (construção de novo edifício e remodelação das salas)



- Pontão de embarque Fuseta mar



## 1.4 Educação

- Manutenção, apetrechamento e melhoramento do parque escolar

Considerando a importância de operacionalizar uma estratégia integrada de gestão local do parque escolar, para responder às necessidades dos estabelecimentos de ensino, bem como da necessidade de privilegiar o papel

dos Agrupamentos de Escolas no diagnóstico das necessidades e na definição de medidas de planeamento educativo, promotoras da agilidade e eficiência e zeladoras de um parque escolar favorável à prática educativa, o Município continuou a investir no contínuo melhoramento do Parque existente.

Durante o ano 2018 foram rececionados no Município 494 pedidos de intervenção para as 18 escolas (JI/EB1) dos 4 agrupamentos de escola do Concelho de Olhão. Estes pedidos foram encaminhados para os departamentos competentes.

Foi celebrado um protocolo entre o Município e os Agrupamentos, no âmbito do apetrechamento e manutenção das escolas de 2º e 3º ciclo. Neste protocolo foi atribuído o montante de € 20.000,00, para cada escola de 2º e 3º ciclo, totalizando € 120.000,00.

Para além das pequenas melhorias efetuadas em vários espaços, evidencia-se os seguintes investimentos:

Todas	Aquisição de quadros, telas e projetores para as Escolas EB1 e Jardins de Infância da rede pública do concelho de Olhão	32 220,28€
	Aquisição de materiais diversos para as várias escolas do concelho	12 196,68€
Alberto Iria	Manutenção para o parque infantil do jardim-de-infância do Largo da Feira	2 691,24€
	Requalificação do polidesportivo da escola Alberto Iria, com a substituição do piso desportivo	34 979,25€
João da Rosa	Substituição da cobertura nos edifícios dos Edifícios do Plano Centenário da EB1 da Cavalinha	66 250,00€
	Substituição do parque infantil do JI da EB1 da Cavalinha	16 621,25€
	Elaboração do projeto de requalificação da EB2,3 João da Rosa	25 584,00€
Francisco Fernandes Lopes	Aquisição de Desumidificador – EB1/JI de Moncarapacho	155,00€
	Construção de muro de suporte e reparações e pinturas exteriores dos edifícios do plano centenário e biblioteca da EB1/JI de Moncarapacho	68 800,68€
	Requalificação de duas salas de aula da EB1/JI de Moncarapacho	7 485,00€
	Reparação do telhado da EB1/JI de Moncarapacho	1 476,00€
	Colocação de Rede Parábolas EB1/JI da Fuzeta	730,38€
	Remodelação da cozinha da EB2,3 Dr. João Lúcio – Fuzeta	110 681,00€
Paula Nogueira	Projeto de requalificação da EB1 de Brancanes	3 505,50€
	Projeto de requalificação da EB1 /JI de Quelfes e do JI de Pechão	18 204,00€
	Substituição do parque infantil do jardim-de-infância da EB1/JI n.º4 e reparação do pavimento exterior envolvente ao parque infantil	29 671,15€
	Projeto de requalificação da Escola EB 1 /JI n.º 4	47 785,50€
	Reparação do telhado do jardim-de-infância de Pechão	1 476,00€
	Reparação de janelas no Agrupamento Professor Paula Nogueira	738,00€
	Corte de árvores nas EB 2,3 Prof. Paula Nogueira e José Carlos da Maia	5 854,80€
	Aluguer de salas modulares (157 053,78€ de setembro 2017 a junho 2019)	85 665,70€
Requalificação e ampliação da EB1 n.º5 de Olhão	1 587 005,56€	
TOTAL		2 159 776,97€

No ano letivo 2017/2018 o Município de Olhão deu continuidade ao Regime da Fruta Escolar, em parceria com o IFAP, onde foram fornecidos a todos os alunos do 1º Ciclo, num total de 1833 alunos, uma peça de fruta (pera, maçã, laranja,

tangerina, cenoura ou tomate), duas vezes por semana, durante 30 semana, o que fez um total de cerca de 97.660 peças de fruta, no valor de € 19 398,34.



- **Refeições Escolares**

No sentido de fornecer a alimentação às cantinas escolares, foram realizados contratos com: o Agrupamento Francisco Fernandes Lopes, o Agrupamento Professor Paula Nogueira, Cruz Vermelha e a Gertal, de acordo com a tabela seguinte:

Fornecedor	Descrição	Valor
Escola Secundária Francisco Fernandes Lopes	Refeições para alunos da EB2,3 João Eusébio e EB2,3 João Lúcio em prolongamento de horário	4.000,00€
Agrupamento Francisco Fernandes Lopes	Serviços de Confeção e Fornecimento de Refeições aos Alunos do 1º ciclo que Frequentam as Escolas EB 2,3 Dr João Lúcio e António João Eusébio	16.000,00€
Agrupamento Prof. Paula Nogueira	Serviços de Confeção e Fornecimento de Refeições Escolares - Agrupamento de Escolas Prof. Paula Nogueira (2 anos)	28.000,00€
Agrupamento Francisco Fernandes Lopes	Confeção e Fornecimento de Refeições aos Alunos do 1º ciclo que Frequentam as Escolas EB 2,3 Dr João Lúcio e António João Eusébio (2 anos)	20.000,00€
Agrupamento Francisco Fernandes Lopes	Serviços de Refeições Escolares - Escolas Dr. João Lúcio e Dr. António João Eusébio (2 anos)	74.900,00€
Cruz Vermelha	Serviços de Refeições Escolares (2 anos)	74.800,00€
Gertal, SA	Serviços de Confeção, Transporte e Distribuição de Refeições nas Escolas Básicas do 1º Ciclo e Jardins-de-Infância do Concelho de Olhão (3 anos)	1.620.000,00€
Total		€ 1.837.700, 00

- **Auxílios Económicos**

No ano letivo 2018/2019, foram contemplados cerca de 5.500 alunos. Aos alunos do 1º Ciclo, o Município ofereceu os cadernos de atividades e kits de material escolar. Os alunos do 2º Ciclo receberam os cadernos de atividades das disciplinas de Matemática e Português e os do 3º Ciclo, os manuais escolares e

cadernos de atividades das disciplinas de Matemática e Português. Quanto aos alunos do ensino secundário, as ofertas dependeram da área em que os alunos estão inscritos: Português e Matemática A para os alunos de Ciências e Tecnologias e Ciências Socioeconómicas; Português e História A para os alunos de Línguas e Humanidades; Português e Geometria Descritiva A para os alunos do 10º e 11º ano de Artes Visuais e Português e Desenho A para os alunos do 12º ano de Artes Visuais. No que diz respeito aos cursos profissionais, os alunos do 1º, 2º e 3º ano receberam gratuitamente o manual de Português.

1º CICLO		
Oferta dos cadernos de atividades e Kits de material escolar a todos os alunos		
2º CICLO		
Oferta dos cadernos de atividades das disciplinas de Matemática e Português		
3º CICLO		
Oferta dos manuais escolares e cadernos de atividades das disciplinas de Matemática e Português		
ENSINO SECUNDÁRIO		
Oferta dos manuais e cadernos de atividades das disciplinas de:		
Curso de Ciências e Tecnologias Curso de Ciências Socioeconómicas	10º, 11º e 12º anos	Português e Matemática A
Curso de Línguas e Humanidades	10º, 11º e 12º anos	Português e História A
Curso de Artes Visuais	10º e 11º anos	Português e Geometria Descritiva A
	12º ano	Português e Desenho A
Cursos Profissionais	1º, 2º e 3º anos	Português

A distribuição dos livros teve a seguinte calendarização:

**ENTREGA DE LIVROS ESCOLARES**  
SETEMBRO 2018 - 11h às 19h

DIA	LOCAL DE ENTREGA	ESCOLAS DOS ALUNOS
04	Esc. EB 2,3 Prof. Paula Nogueira	EB 1 N.º4, N.º5, Pechão, EB 2,3 Prof. Paula Nogueira
05	Audifórum Municipal de Olhão	Colégio Bernardette Romeira
06	Esc. EB 2,3 José Carlos da Maia	EB1 N.º7, Brancanes, Quelfes, EB 2,3 José Carlos da Maia
10	Escola EB 2,3 Dr. João Lúcio	EB1 da Fuseta, EB 2,3 Dr. João Lúcio
10	Esc. Sec. Dr. Francisco F. Lopes	Escola Secundária (ensino regular e profissional)
11	Esc. EB 2,3 Dr. António J. Eusébio	EB1 de Moncarapacho, EB 2,3 António João Eusébio
12	Esc. EB 2,3 Dr. Alberto Iria	EB 1 Largo da Feira, EB 2,3 Alberto Iria
13	Esc. EB 2,3 João da Rosa	EB 1 N.º6, Cavalinha, Marim, EB 2,3 João da Rosa

O Município de Olhão comprou os livros, após concurso público, à empresa Livraria Nova (do 1º ao 7º ano) e Tronicom Lda (do 8º ao 12º ano e ensino profissional), no valor total de € 196.702,96. Foi distribuído, também, kit's de material escolar a todos os alunos do 1º ciclo, no valor de € 61.217,10.

O Município de Olhão considera que os auxílios económicos, aos alunos inseridos em agregados familiares, cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações, para fazer face aos vários encargos com a educação, são fundamentais para garantir que as condições sociais e económicas de cada um, não venham a condicionar, irremediavelmente, o seu percurso escolar.

Nesse âmbito, no ano letivo 2017/2018, continuou a desenvolver uma política de ação social escolar, traduzida na atribuição de auxílios económicos, aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e às crianças que frequentam a rede pública de Educação Pré-Escolar.

Durante o ano letivo 2017/2018, foram executados os seguintes valores:

Designação do Agrupamento	Educação Pré- Escolar	
	N.º de Salas	Valor
Prof. Paula Nogueira	10	€ 5.000,00
João da Rosa	7	€ 3.500,00
Dr. Francisco Fernandes Lopes	6	€ 3.000,00
Alberto Iria	3	€ 1.500,00
Totais	26	€ 13.0000

Foi atribuído, por protocolo, ao Agrupamento Dr. Francisco Fernandes Lopes o valor de 6.278,00 €, para aquisição de equipamento de som.

Foram, também, atribuídos € 1.250,00 na forma de Prémios de Mérito para os alunos do Ensino Secundário.

No âmbito do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo para instalação de Centro de Formação Desportiva dedicado às Atividades Náuticas foi atribuído o valor de € 5.000,00, ao Agrupamento de Escolas Dr Francisco Fernandes Lopes.

Foi atribuído, por protocolo, ao Agrupamento João da Rosa o valor de 6.707,00 €, para aquisição de uma estrutura elevatória para utentes com mobilidade reduzida.

O Agrupamento de Escolas João da Rosa apresentou candidatura ao Projeto Escola Azul, que pretende distinguir as escolas que trabalham o oceano, comprometendo-as a participar, decisivamente, na formação de jovens com maior literacia do oceano, sendo-lhes atribuído, pelo Município, o valor de 750€.

Atividades Promovidas para as Escolas:

À escola foi cometida a função de complementar a socialização primária da criança, iniciada, principalmente, na família, procedendo de forma a promover o desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo, e ao mesmo tempo procurando que o aluno adquira uma “identidade cultural específica.”. Nesse sentido, o Município promoveu, conjuntamente, com as escolas, atividades que funcionassem como catalisador para a integração e a aprendizagem das crianças.

Neste âmbito realizámos:

- Desfile de Carnaval Infantil

O mau tempo registado na manhã do dia 9 de fevereiro, nomeadamente com chuva e frio, levaram o Município de Olhão a cancelar a realização do Desfile de Carnaval Infantil na Avenida da República. No entanto as crianças das escolas do concelho acabaram por disfrutar deste dia de diversão. Se o Carnaval não pôde sair à rua, foi ao encontro das crianças nas próprias escolas. Trajados a rigor, os mais de 1.500 alunos do 1º Ciclo e jardins-de-infância viveram a folia do Carnaval, com a visita de animadores e artistas de rua, que não quiseram deixar de estar com os mais pequenos e tornar este dia ainda mais especial.

As 82 turmas foram apoiadas, num total de 8 200,00€, para a elaboração dos seus fatos. Tendo-se realizado também animação de rua e adquiridos diversos materiais (serpentina, fitas,...) num valor total de 15.736,86€.



- Desfile do Dia da Criança

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança, em 01 de junho, o Município de Olhão em cooperação com as Escolas Básicas do 1º ciclo e os Jardins de Infância do concelho irá organizar um conjunto de desfiles com o objetivo de celebrar esta data. Os desfiles servirão, ainda, para que a comunidade possa apreciar o trabalho realizado pelas escolas e jardins-de-infância na construção das fantasias e adereços para os desfiles de Carnaval Infantil, que este ano não se realizaram, em virtude das adversas condições climáticas, privando as crianças, pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação, outros familiares e amigos, de participarem, ativamente, nessa atividade.

Os desfiles realizaram-se em Olhão pelas 10h00, na Av. Da República, na Fuseta pelas 10h30 no Polidesportivo e em Moncarapacho pelas 11h00, na Praça da República.

- Semana da Criança e do Ambiente

O Jardim Pescador Olhanense recebe entre terça-feira, dia 5, e sexta-feira, dia 8 de junho, a 14ª edição da “Semana da Criança e do Ambiente”, subordinada ao tema “Oceanos Fonte de Vida”. O Jardim Pescador Olhanense foi palco para ateliês, palestras, exposições, insufláveis e outras atividades, tendo como convidados de honra mais de 3000 crianças da Educação Pré-escolar e do 1º

Ciclo do Ensino Básico, público e privado do concelho de Olhão. O investimento, no ano 2018, foi de 28.712,24€.



- Semana da Ria Formosa

O Município de Olhão é parceiro do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas na realização da Semana da Ria Formosa, iniciativa que decorreu de 16 a 20 de abril, com diversas atividades que visam, sobretudo, o público mais jovem. Estas atividades foram dinamizadas pelo RIAS (Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens) dirigidas aos alunos do 2º e 3º ciclo da rede pública do concelho de Olhão, no Parque Natural da Ria Formosa.



- Vaivém – Oceanário de Lisboa

Entre os dias 17 e 21 de Abril, o Vaivém do Oceanário de Lisboa ‘aterrou’ no Jardim Pescador Olhanense. Este vaivém, fez o delírio de muitas crianças, os

mais pequenos aprofundaram conhecimentos sobre os oceanos e a conservação do património natural, através de atividades lúdicas e pedagógicas. Houve lugar, também, a um workshop para professores e o fim de semana foi dedicado ao público em geral, com várias sessões.



- Expressão Musical

Considerando as novas orientações curriculares para a educação pré-escolar, concretamente, no domínio da educação artística, subdomínio da música, em que se pretende desenvolver nas crianças diferentes sensibilidades nas áreas da audição, interpretação e criação, enriquecendo as suas possibilidades de expressão e comunicação, o Município entendeu contratar os serviços do Conservatório local para a promoção de uma sessão semanal de expressão musical em cada um dos grupos/ turma existentes no ensino pré-escolar da rede pública do concelho de Olhão, o investimento foi de € 26 500,00.



- Hora do Conto para os alunos do Ensino Pré-escolar

Ouvir ler em voz alta, conversar sobre livros, desenvolve a inteligência e a imaginação. O Município de Olhão proporcionou a todos os alunos do ensino pré-escolar da rede pública do concelho, visitas à Biblioteca Municipal, para momentos de leitura com a magia da palavra e outras atividades lúdicas que impliquem o contacto com os livros.



- Atividades com o RIAS

O Município de Olhão, em parceria com o RIAS (Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens), realizaram um programa de atividades de educação ambiental para o público escolar e um conjunto de iniciativas abertas à comunidade, um investimento de 9 650,00€. Foram realizadas ações com todos os alunos do 3º e 4º ano do ensino público do concelho de Olhão.



- Museu Municipal

No Museu Municipal, os alunos do 1º e 2º ano do ensino público realizaram atividades do “Jogo da Memória” e “Era uma vez...”.



- “O Museu vai à Escola”

“O Museu vai à Escola”, na sua segunda edição, “levou” o Museu a todas as salas do pré-escolar do ensino público, e integrou o programa educativo que os

responsáveis por este equipamento cultural prepararam para o ano letivo 2017/2018, que integra um conjunto atividades, visitas acompanhadas e projetos especiais.



- 5 ao dia

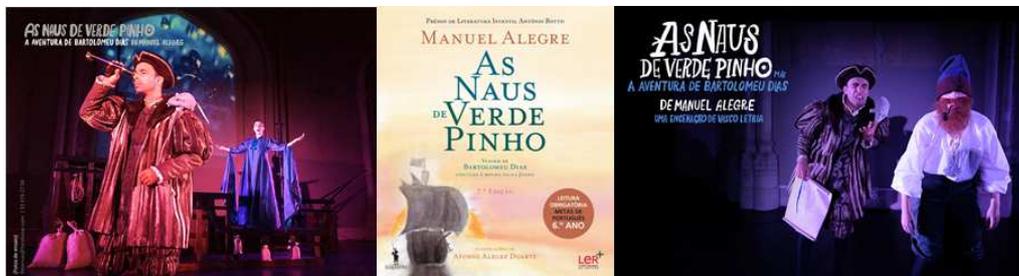
O programa “5 ao dia” realiza-se no MARF (Mercado Abastecedor da Região de Faro), em Estoi, e tem como objetivo a promoção de uma alimentação infantil saudável e contribuir para a prevenção de doenças crónicas associadas aos maus hábitos de alimentação, incentivando o consumo de pelo menos 5 porções diárias de produtos hortofrutícolas. Através de brincadeiras e jogos lúdicos os alunos do 4º ano do ensino público do Município de Olhão são sensibilizados para a alimentação saudável, promovendo o seu gosto por frutas e legumes.



- Teatro – “As Naus de Verde Pinho”

O Município de Olhão convidou todos os alunos do 4º ano de escolaridade, do concelho a assistirem ao espetáculo "As Naus de Verde Pinho", de Manuel Alegre, que decorreu no dia 5 de dezembro, no Auditório Municipal de Olhão. Esta é uma atividade que se realiza pelo quarto ano consecutivo, e que tem como objetivo desenvolver nas nossas crianças o gosto pela História de Portugal através da Educação pela Arte. A aquisição do serviço custou € 2 829,00.

Estiveram presentes os 508 alunos do 4º ano do ensino Básico das Escolas da Rede pública do Concelho de Olhão.



- Expressão Físico Motora

Todas as salas dos jardins-de-infância da rede pública do concelho de Olhão, desde o início do ano letivo tiveram direito a aulas semanais de expressão físico motora.



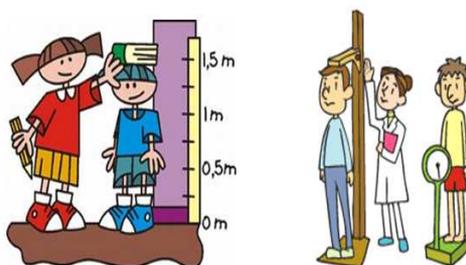
- Primeira Braçada (adaptação ao meio aquático)

Todas as turmas do 3º ano do 1º ciclo do ensino básico da rede pública do concelho de Olhão foram contempladas com aulas de natação no Complexo das Piscinas Municipais de Olhão.



- Medições antropométricas

Em colaboração com o centro de saúde de Olhão foram pesados e medidos os alunos do 1º e 4º ano do 1º ciclo do concelho de Olhão, foi criada uma base de dados com o Índice de Massa Corporal (IMC), que foi posteriormente enviada para todos os agrupamentos e para o centro de saúde de Olhão. Esta base de dados auxilia o centro de Saúde, a fazer a triagem das crianças com obesidade para posteriormente encaminhá-los para as consultas de nutrição, serve também como alerta para os professores que podem sensibilizar os encarregados de educação dos alunos com IMC mais elevado.



- Crescer Saudável

Este projeto nasceu após constatação que a obesidade infantil no concelho de Olhão atinge já os 30%, assim sendo o Município de Olhão junto com o UCC Olhar+ do Centro de Saúde de Olhão resolveram criar um projeto que tem por objetivo combater, prevenir e alertar para este problema que afeta as nossas crianças e jovens. Este projeto consiste em medições e pesagens anuais, realizadas junto dos alunos do 1º ciclo de todo o concelho de Olhão, e após a análise dos resultados, é proposto às crianças com percentil superior a 90, já

consideradas obesas, aulas de Atividade Física e Desportiva, distribuídas por 3 dias da semana, de forma gratuita, e consultas regulares de nutrição no Centro de Saúde de Olhão. As aulas realizam-se no pavilhão da Escola Dr. Alberto Iria às segundas, quartas e quintas às 17h30. Estas aulas, contaram com a colaboração das Nutricionistas estagiárias, que desenvolveram atividades na área da nutrição saudável.

Queremos desta forma que as crianças de Olhão ultrapassem este problema e possam assim CRESCER SAUDÁVEIS.



- A Nossa Casa é um Planeta

Decorreu nas nossas escolas do concelho a ação de sensibilização “A Nossa Casa é Um Planeta”. Desafiados para a realização desta atividade, professores e alunos rapidamente se organizaram para receber os planetários itinerantes nas várias escolas. Esta ação de sensibilização, realizada através de uma abordagem inovadora de projeção em planetários itinerantes, é desenvolvida no âmbito da educação ambiental e engloba apresentação de filmes, jogos temáticos e entrega de materiais pedagógicos que permitem consolidar conhecimentos. As temáticas apresentadas na ação de Educação Ambiental “A Nossa Casa é Um Planeta” assentam na Redução, Reutilização, Recuperação e Reciclagem de materiais e energia, substituindo o conceito de fim-de-vida da economia linear, por conceitos de Reutilização, Restauração e Renovação. Desta forma, a ação contribui para uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável e para construção de uma sociedade de baixo carbono, racional e eficiente na utilização dos seus recursos. Nesta ação foram abrangidos mais de 800 alunos desde o pré-escolar ao 3º ciclo do ensino básico.

Esta atividade foi realizada graças à junção de sinergias entre o Município de Olhão, a ALGAR e a EGF.



- Dia da Floresta Autóctone

De forma a assinalar o Dia da Floresta Autóctone, o Município de Olhão, em parceria com o Parque Natural da Ria Formosa, convidou uma turma da EB1/JI nº6 de Olhão, do Agrupamento João da Rosa, para plantar árvores autóctones, no Circuito de Manutenção dos Pinheiros de Marim, no dia 23 de novembro, pelas 11h30. Assim, foram plantadas as seguintes árvores autóctones: sobreiros, azinheiras, medronheiros, alfarrobeiras, oliveiras.

Esta ação tem como objetivo sensibilizar a comunidade para a importância ambiental e económica da conservação das florestas naturais e a necessidade de as salvaguardar da destruição, sendo essenciais à apresentação do ecossistema da região.



- Volta a Portugal em Fruta

As escolas do concelho de Olhão foram desafiadas a participar na iniciativa “Volta a Portugal em Fruta” dinamizada pelo Centro de Frutologia da Compal. Várias escolas do Município de Olhão aceitaram o desafio que o Centro de Frutologia Compal lançou: conhecer o Mapa das Frutas DOP e IGP de Portugal

e mostrar a todos a importância da fruta portuguesa e, mais propriamente, da fruta da região. Os alunos e professores esmeraram-se e puseram mãos à obra para criar verdadeiras obras de arte. A turma do 3ºD da Escola Básica de Moncarapacho venceu o desafio.



## 1.5 Coesão Social

De acordo com a lei nº 75/2013, de 12 de setembro os Municípios têm atribuições nos domínios da ação e habitação social.

Neste âmbito compete ao Município colaborar no apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade em parceria com entidades competentes da administração central e com instituições particulares de solidariedade social, nas condições constantes de regulamentos municipais.

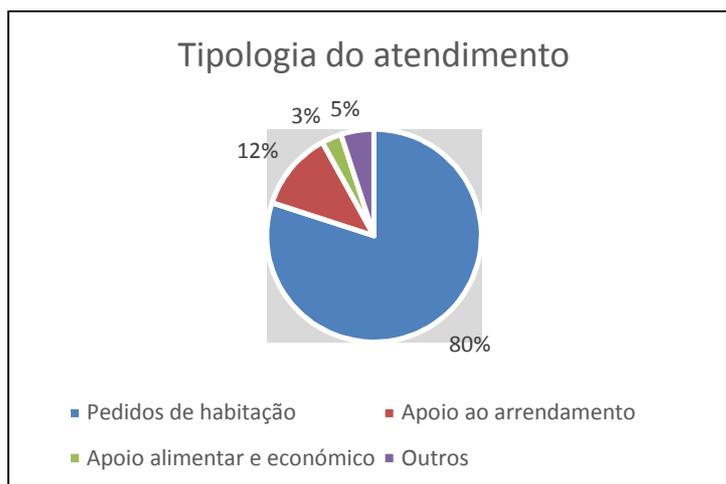
### ➤ Apoio à Comunidade e à Família

De acordo com as suas competências, o Município tem orientado a sua intervenção para a promoção de respostas dirigidas a indivíduos que se encontram em situação de carência.

Neste sentido, têm sido promovidas algumas iniciativas de apoio onde se destacam várias medidas a famílias carenciadas do concelho, sob a forma de

subsídios financeiros, acompanhamento de munícipes/famílias, celebração de protocolos com entidades, entre outros.

O apoio prestado pelas técnicas de ação social aos munícipes, efetuado nas instalações do Município durante o ano de 2018, totaliza 292 atendimentos, distribuídos maioritariamente de acordo com as seguintes tipologias.



Da análise do gráfico constata-se que cerca de 80% dos atendimentos efetuados estão relacionados com pedidos de esclarecimentos relativos à atribuições de habitações sociais, em regime de arrendamento apoiado e a pedidos de apoio habitacional, que resultam, muitas vezes, de ações de despejo efetuados pelos senhorios por motivo de termino de contrato de arrendamento e/ou insuficiência de rendimentos do agregado para suportar as rendas praticadas no mercado normal de arrendamento.

➤ Acompanhamento de munícipes em situação de vulnerabilidade

O acompanhamento de munícipes/famílias em situação de vulnerabilidade social, desenvolveu-se em parceria com o Centro de Saúde de Olhão, o Instituto de Segurança Social, as Forças de Segurança, as Juntas de Freguesia e o Ministério Público, entre outras, abrangendo cerca de 15 agregados familiares. Estes agregados são constituídos essencialmente por utentes em idade

avançada e também, embora em número reduzido, por portadores de deficiência.

No âmbito desta medida são realizadas várias tarefas, nomeadamente, realização de visitas domiciliárias de verificação de sinalizações, como de acompanhamento; apoio no preenchimento de documentação (pedidos de prestações sociais, como de outros apoios como tarifas sociais) encaminhamento para respostas sociais (centros de dia, serviço de apoio domiciliária, estrutura residencial para idosos, apoio alimentar, entre outros), referenciação junto das entidades competentes das situações limite em que não é possível intervenção técnica (Delegado de Saúde e Procurador do Ministério Público). São também elaborados pareceres técnicos com vista à promoção da qualidade de vida dos grupos específicos da comunidade.

➤ Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior

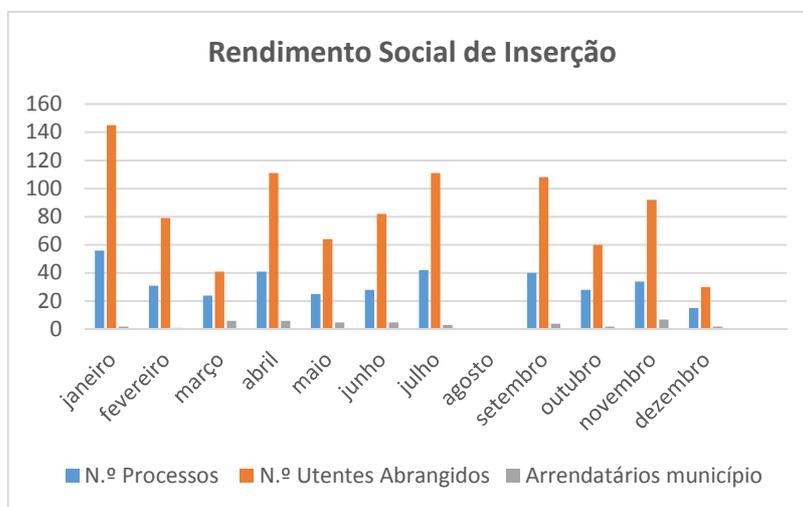
Ao nível do apoio ao ensino superior, no ano letivo de 2017/2018, foram atribuídas, por um período de 10 meses, 14 bolsas de estudo a alunos não deslocados e 5 a alunos deslocados, perfazendo um apoio no valor total de €21.600,00.

No presente ano realizaram-se os procedimentos relativos à abertura do concurso para atribuição de 20 bolsas de estudo para o ano letivo 2018/2019, cujo período de apresentação de candidaturas decorreu até 30 de novembro, tendo sido formalizadas 30 candidaturas, que se encontram em análise.

➤ Participação no Núcleo Local de Inserção - Rendimento Social de Inserção

No que se refere ao Rendimento Social de Inserção, o Município participou em 24 reuniões do núcleo local de inserção, disponibilizando uma técnica, que

colaborou na formalização de 364 acordos de inserção negociados com os beneficiários e respetivos agregados familiares, abrangendo 923 utentes.



De salientar que cerca de 11,8% dos beneficiários com acordos de inserção celebrados correspondem a arrendatários da habitação social do Município, sendo que 27% registam dívidas de renda reportadas a 31 de agosto de 2016, uma vez que a partir de setembro de 2016 a gestão do parque habitacional municipal passou a ser competência da empresa municipal Fesnima. As dívidas de renda destes beneficiários estão incluídas em planos de pagamento de dívidas que renda que os arrendatários estão a cumprir.

A parceria do Município de Olhão, em particular com a área da habitação social, permite criar condições que possibilitem às famílias e aos indivíduos melhorar o nível de satisfação das suas necessidades em diferentes domínios. Compete ao técnico do Município a realização do estudo, diagnóstico e acompanhamento dos beneficiários da medida de RSI, participando na análise das situações e na definição dos contratos de inserção para as famílias que se encontram em situação de carência económica e social, bem como promover o acompanhamento dos contratos de inserção, especificamente na área da habitação, nomeadamente ao nível do realojamento, do pagamento atempado das rendas de habitação social e do pagamento do plano de pagamento quando existem dívidas.

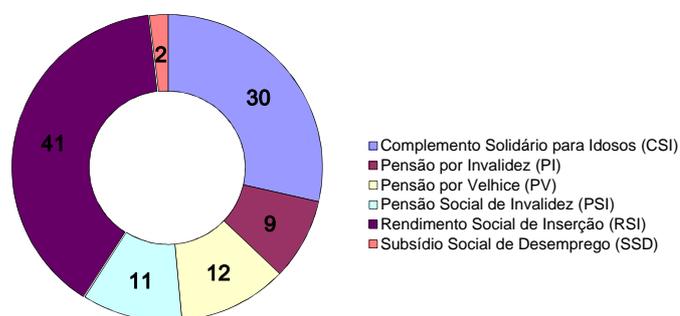
➤ Colaboração com a Ambiolhão - Tarifário Social

Esta Divisão presta apoio à Empresa Municipal Ambiolhão, tanto ao nível do tarifário social, através da análise dos pedidos e emissão de pareceres e gestão da base de dados dos consumidores, assim como, verificação e acompanhamento de sinalizações efetuadas pelos leitores referente a possíveis casos sociais que detetam no âmbito da sua atividade.

No ano de 2018 foram analisados 30 pedidos de atribuição de tarifário social de consumidores beneficiários de pensões por velhice ou invalidez. Trimestralmente é efetuada a monitorização dos consumidores beneficiários deste tarifário, através do cruzamento dos dados com os Serviços da Segurança Social. É também elaborado um relatório com toda a informação respeitante à caracterização dos consumidores de tarifário, nomeadamente, a representatividade das várias prestações sociais, a distribuição geográfica destes pelas diferentes freguesias do concelho, pelos Bairros Municipais, assim como pelas diferentes áreas de consumo.

Em 31 de dezembro a Ambiolhão registava cerca 105 consumidores ativos beneficiários de tarifário social. Os consumidores distribuem-se pelas seguintes prestações sociais:

Tarifário Social por tipologia de prestações sociais



➤ Colaboração com o Gabinete de Proteção Civil e Corpo de Bombeiros Municipais

Ao nível da colaboração interna, esta Divisão continuou a disponibilizar ao Gabinete de Proteção Civil, uma Técnica que integra as ERAS – Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação, criadas no âmbito do SIOPS (Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro). Estas equipas foram criadas para, durante um evento, garantirem à estrutura operacional, a informação imediata e indispensável ao processo de tomada de decisão. Existe também colaboração entre esta Divisão e o Corpo de Bombeiros Municipais na verificação e encaminhamento de casos sociais sinalizados por estes profissionais no decorrer das operações em que estão envolvidos.

➤ Programa de Apoio ao Arrendamento Habitacional

O Programa de Apoio ao Arrendamento habitacional, foi criado com o objetivo de apoiar as famílias residentes no concelho mediante a atribuição, temporária, de uma subvenção mensal para pagamento da renda.

A 1ª fase de candidaturas decorreu de 2 de maio a 1 de junho de 2018. Durante este período foram rececionadas 56 candidaturas, sendo que destas, apenas 27 foram admitidas. Das 29 candidaturas excluídas, 15 não reuniam as condições de acesso previstas no art. 5.º, 11 não efetuaram a apresentação/entrega de todos os elementos instrutórios previstos no art. 7.º e 3 foram excluídas por ambos os motivos. Verificou-se posteriormente a cessação de mais uma candidatura atendendo a alterações processuais que se registaram no agregado familiar e implicaram o não cumprimento das condições de acesso.

As subvenções concedidas às 26 candidaturas tem um custo mensal de 3.533,99€, tendo o pagamento das mesmas iniciado no mês de novembro de 2018.

Considerando o número de candidaturas excluídas, pelos motivos salientados anteriormente e o enquadramento social, económico e habitacional de muitas

famílias residentes no concelho, propôs-se a abertura de uma 2ª fase de candidaturas ao referido Programa.

➤ Habitação Municipal

Reportado a 31 de agosto de 2016, data em que a competência da gestão do parque habitacional era competência do Município, no final de 2017 apresentavam dívidas de renda 194 arrendatários, distribuídos pelos vários bairros, sendo que a maior concentração de inquilinos com dívidas são moradores na Rua da Armona e no Bairro Fundo de Fomento de Habitação, por serem estes bairros os de maior dimensão. Os arrendatários, que têm ativo plano de pagamento de rendas em dívida representam 83,59% dos devedores, mas apenas 35,58% cumprem os planos.

No ano de 2018 encontram-se em dívida valores de rendas, incluindo os montantes relativos aos planos de pagamento das rendas em dívida (dos vários anos) no valor de € 409.979,39.

Após parecer jurídico pretendem os serviços notificar os arrendatários no início do próximo ano.

➤ Gestão de Residências Partilhadas

Ainda no âmbito habitacional, a Divisão efetua a gestão das 2 Residências Partilhadas, propriedade desta autarquia, através do acompanhamento social dos 4 utentes integrados nestes espaços.

➤ Desenvolvimento Institucional



A Rede Social é um fórum de articulação e congregação de esforços entre os vários parceiros, cuja finalidade é combater a pobreza e a exclusão social e promover o desenvolvimento social, nomeadamente através de soluções “próximas” das comunidades, privilegiando os recursos locais e a mobilização das entidades e população para a participação ativa na resolução de problemas.

O Conselho Local de Ação Social (CLASO), criado no âmbito da Rede Social, é um fórum de parceria estratégica para a coordenação e intervenção no desenvolvimento social do concelho, constituído, atualmente, por 70 parceiros provenientes de diversas áreas, sendo que desses, 7 compõem o núcleo executivo, com representação obrigatória do Município e do Instituto da Segurança Social e de um representante das IPSS.

- Atividades desenvolvidas no âmbito da rede social



Realização de 1 Sessão de Plenário do Conselho Local de Ação Social de Olhão e 2 Sessões do Núcleo Executivo. A sessão de plenário do CLASO, que se realizou nas instalações da Casa da Juventude em Olhão, teve como objetivos eleger o Núcleo Executivo, bem como apresentar as respostas de âmbito social, oferecidas pelo Município de Olhão e pelo Centro Distrital de Faro do Instituto da Segurança Social, para conhecimento dos restantes parceiros.

As reuniões do núcleo executivo realizadas têm como principal objetivo a monitorização do plano de ação anual, a emissão de pareceres apresentados pelos parceiros e a preparação das reuniões de CLASO.

Neste âmbito é estabelecida uma estreita articulação com os parceiros da Rede Social do concelho para partilha de informação, divulgação de atividades e projetos, candidaturas existentes e partilha de recursos e foi neste sentido que a rede se articulou para apoiar um sem-abrigo residente em Olhão que necessitava de deslocar-se a Lisboa para tratar de documentação. Esta situação foi encaminhada pelo Gabinete de Assuntos Sociais e Inclusão do CNAIM – Algarve para a Rede Social de Olhão e posteriormente acompanhada pela Segurança Social e Casa do Povo do Concelho Olhão.



A Rede Social de Olhão tem também representação e participação obrigatória nas reuniões do consórcio “Mais Sucesso”, 6.ª geração, aprovado no âmbito do Programa Escolhas, da responsabilidade da Associação Movimento Juvenil de Olhão – MOJU, participando nas várias reuniões de equipa, onde se delineiam as atividades a desenvolver e se avaliam os resultados obtidos.



O Município de Olhão integra ainda a Rede Regional de Apoio a Pessoas Vitimas de Tráfico de Seres Humanos, no âmbito da qual participamos nas reuniões de equipa que têm como objetivos a apresentação do Relatório de Atividades do ano anterior, a discussão e aprovação do Plano de Atividades para o ano corrente bem como a eleição da Comissão de Acompanhamento. Foi neste sentido que estivemos representados no Seminário Regional sobre Tráfico de Seres Humanos: Prevenção, Investigação e Assistência, organizado pela RRAAPVTSH que se realizou no auditório da Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.

O Município de Olhão, está também representado na Plataforma Supraconcelhia do Algarve que tem como objetivo reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio e

centra-se na discussão e concertação produzida em torno dos diagnósticos sociais e problemáticas identificadas pelos Conselhos Locais de Ação Social, cuja participação dos técnicos permite o conhecimento atempado das políticas sociais, bem como a troca de experiências.



Durante o ano de 2018, foram realizadas 2 reuniões da Plataforma, nas quais este Município esteve representado. De entre os assuntos tratados destacam-se:

- Apresentação da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023 (ENIPSSA 2017-2023), que contou com a presença da Secretária de Estado da Segurança Social, Dra. Cláudia Joaquim;
- Apresentação e esclarecimentos sobre a iniciativa pública nacional – Portugal Inovação Social – Apresentação dos Instrumentos de Financiamento.

Portugal  
**INOVAÇÃO  
SOCIAL**

O Município de Olhão, através desta Rede Social, participou ainda numa reunião nas instalações da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve), em parceria com o Programa Operacional CRESC Algarve 2020 e a Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS), para o lançamento da iniciativa Portugal Inovação Social na região do Algarve, presidida pela Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques.

Neste seguimento foram realizados procedimentos no âmbito da Iniciativa Portugal Inovação Social – Parcerias para o Impacto, decorrente da candidatura da Associação MOJU ao CRESC Algarve 2020.



A Rede Social, organizou em parceria com a DECO, no âmbito do protocolo existente com o Município, 6 Sessões temáticas subordinadas aos temas: “Direitos e Deveres dos Consumidores”; “Emagreça a sua fatura da água”; “Emagreça a sua fatura de energia”, “Saúde, bem-estar e envelhecimento ativo”; “Sabe o que está a comer?”; e “O essencial sobre a economia pessoal”.

Ainda no âmbito desta parceria com a DECO, organizou-se uma formação com o tema “Comer Bem Sem Olhar a Quem”, que se realizou nas instalações da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Moncarapacho / Fuzeta cujos destinatários foram os beneficiários do programa de ajuda alimentar, selecionados pela Segurança Social.

Estas sessões realizaram-se na Casa da Juventude de Olhão e contaram com a participação de cerca de 30 beneficiários de RSI, em cada sessão.

No que se refere a programas de apoio alimentar, o Município colaborou nas 2 campanhas de recolha de alimentos promovidas pelo Banco Alimentar. Esta cooperação foi efetuada através da disponibilização de viatura e respetivo motorista para efetuar o transporte dos bens recolhidos nas várias superfícies comerciais para as instalações do BACFA Algarve.



Foi organizada uma ação de Formação em parceria com a EAPN sobre como “Elaborar candidaturas para financiamento ou angariação de fundos para projetos de intervenção social”, com vista a capacitar os/as participantes para a elaboração de candidaturas a medidas e programas.

Realizou-se na sala multiusos da Junta de Freguesia de Olhão, onde participaram algumas entidades do concelho.

- Atividades desenvolvidas no âmbito da rede social e da promoção da igualdade -sensibilização da comunidade

O Município aliou-se à iniciativa “Semana Nacional pelo Combate às Desigualdades e Erradicação da Pobreza”, que decorreu de 17 a 24 de outubro, através da organização de 3 atividades:



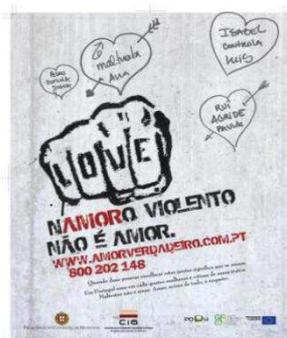
- “Igual Mente”, com a participação de utentes dos Centros Comunitários, consistiu na dinamização de uma atividade de grupo, com a realização de exercícios de Mindfulness Yoga, que proporciona benefícios ao nível do bem-estar físico e mental. Efetuou-se também a sensibilização para a temática, nomeadamente através da entrega de folhetos aprovados pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

Participaram, na iniciativa, 30 munícipes que frequentam o Centro Comunitário da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Olhão, o Centro Comunitário Al-Hain – Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão e o Centro Comunitário da Associação Verdades Escondidas.



- “Para mim ser igual é...”, com a participação de jovens que frequentam as atividades desenvolvidas pela Associação Movimento Juvenil em Olhão, consistiu num debate com recurso a dinâmicas de grupo como forma de promover a reflexão em torno da igualdade nas

suas várias dimensões e foi dinamizado pela EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza, Núcleo Distrital de Faro. Participaram 14 jovens.



- “Sensibilização para as questões da Igualdade”, consistiu na distribuição de folhetos de sensibilização aprovados pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, em locais públicos do concelho, com o objetivo de alertar a comunidade para as questões da violência doméstica, da violência no namoro e do tráfico de seres humanos.

O Município de Olhão aceitou o convite para participar na celebração do “Dia



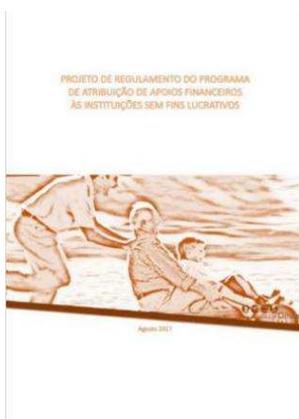
Internacional da Prematuridade”, que decorreu no dia 17 de novembro, e cujo objetivo é sensibilizar a comunidade para esta problemática que afeta crianças e suas famílias.

As atividades realizadas consistiram na iluminação do edifício sede do Município com a cor roxa/lilás (à semelhança de outros municípios), a publicação no *site* do Município da notícia e do cartaz sobre a problemática da

prematuridade e a divulgação dos materiais de sensibilização pelas entidades da Rede Social.

➤ Outras Atividades no âmbito do desenvolvimento de parcerias

Foram efetuados os procedimentos necessários para aprovação do projeto de



Regulamento do Programa de Atribuição de Apoios Financeiros às Instituições com Atividade na Área Social, nomeadamente a análise das sugestões enviadas no período de participação pública, tendo o regulamento sido aprovado em reunião de Câmara de 30 de maio e publicado em Diário da República de 24 de agosto.

Nesta sequência foram apresentados pedidos de apoio por 3 entidades do concelho, encontrando-se o

procedimento em vias de ser concluído.

Elaborou-se o Diagnóstico Local de Segurança do Município de Olhão, no âmbito dos Contratos Locais de Segurança, através do qual se pretende obter uma leitura da realidade municipal que permita uma compreensão dos riscos e oportunidades que perpassam este território.

Pela contribuição decisiva que pode ter na elaboração de uma estratégia eficaz e adequada às reais necessidades locais, consubstancia uma etapa decisiva do Contrato Local de Segurança. Traçou-se, igualmente o plano de ação, definindo os eixos estratégicos e as medidas que se pretendem desenvolver para atingir os objetivos propostos.

- Protocolos de colaboração e cooperação no âmbito social

O Município acompanhou 10 protocolos celebrados com entidades e organismos em diversas áreas de interesse social, tais como, saúde mental, saúde sexual e reprodutiva, toxicod dependência, cidadania e igualdade de género e que contemplam também programas dirigidos a vários públicos, nomeadamente, infância e juventude, grávidas e mães adolescentes, vítimas de tráfico de seres humanos, minorias étnicas e outros grupos vulneráveis.

- Protocolo de Colaboração entre o Município de Olhão e a Associação de Saúde Mental do Algarve - ASMAL

Este protocolo tem como objetivo a comparticipação nas despesas de transporte por forma a viabilizar a frequência, por parte dos munícipes carenciados, das atividades promovidas pelo Fórum Sócio Ocupacional. No período em análise o Município efetuou comparticipações referente às despesas de transporte de uma munícipe.

- Protocolo de Parceria entre o Município de Olhão e a Associação para o Planeamento Familiar - APF

Este protocolo foi estabelecido no âmbito do projeto “Aquém e Além Margens – Risco Zero”, que tem como objetivo criar as condições necessárias para o desenvolvimento de atividades em saúde sexual e reprodutiva e em

aconselhamento e deteção precoce da infeção VIH junto de populações específicas que lhe são mais vulneráveis. Este protocolo vigorou até agosto de 2018.

- Protocolo de Colaboração entre o Município de Olhão e a Associação Tempus

Este protocolo tem como objetivo apoiar as atividades desenvolvidas no âmbito dos grupos mais vulneráveis, como toxicodependentes, sem-abrigo, trabalhadores/as do sexo, entre outros e respetivas famílias, nomeadamente ao nível de ações integradas de prevenção, reabilitação e reinserção na sociedade de munícipes em situação de maior fragilidade.

- Protocolo de Colaboração entre o Município de Olhão e a Associação Movimento Juvenil de Olhão - MOJU

Este protocolo tem como objetivo, apoiar a realização de iniciativas e projetos direcionados para aqueles que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social, mais especificamente crianças e jovens em risco, nomeadamente através do combate ao insucesso escolar, prevenção de comportamentos de risco, aumento da integração em formação profissional dos jovens com baixa escolaridade, promoção do empreendedorismo, desenvolvimento de competências parentais e certificação em competências TIC. As atividades desenvolvem-se no âmbito do projeto “Mais Sucesso E6G”.

- Protocolo de Colaboração entre o Município de Olhão e a Associação Verdades Escondidas

Este protocolo tem como objetivo o desenvolvimento de 3 projetos: “Projeto Saber Mais” dirigido a crianças e jovens e visa dar apoio educacional, o “Projeto Ser Mais” destinado a grávidas e mães adolescentes, pretende auxiliar na aquisição de competências parentais e o “Projeto Ser Mais Família” apoia as famílias no desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.

- Protocolo de Colaboração entre o Município de Olhão e a Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve - APPIA

Este protocolo visa apoiar de forma regular, através das IPSS's do concelho, as famílias carenciadas, bem como os agregados familiares em situações de emergência social por via de uma catástrofe, inundações, incêndios, queda de aeronaves, desalojados, vítimas de crime ou outras, desde que devidamente sinalizados e comprovada a sua carência, pelas IPSS's que as acompanham.

- Protocolo de Colaboração com a Casa do Povo do Concelho de Olhão

Este protocolo tem como objetivo apoiar no desenvolvimento de 3 projetos que visam beneficiar populações vulneráveis e em risco de exclusão ao nível da intervenção com minorias étnicas, ações para a inclusão de grupos de jovens problemáticos e vulneráveis e intervenção com os/as alunos/as do 1.º ciclo.

- Apoio e tratamento de toxicodependentes - Deliberação de reunião de Câmara de 23 de março de 2016

O objetivo da presente deliberação é enquadrar o apoio a conceder para o tratamento a toxicodependentes em situação de carência económica, ao nível do internamento em unidades privadas, através da atribuição do valor correspondente ao dinheiro de bolso.

No período em análise não se registaram pedidos de apoio.

- Protocolo de Cooperação entre o Município de Olhão e a Comissão para a Cidadania Igualdade de Género - CIG

Este protocolo visa o desenvolvimento integrado da perspetiva de género e da igualdade de oportunidades nas políticas municipais como forma de aprofundar a efetiva igualdade entre homens e mulheres.

Em 2018, e no âmbito do Dia Municipal para a Igualdade, comemorado a 24 de outubro, o Município de Olhão assinalou a data ao organizar iniciativas dirigidas à população.

- Protocolo de Cooperação com a Rede Regional do Algarve de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos

Este protocolo criou a Rede Regional do Algarve de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, uma rede de cooperação e de partilha de informação, com atuação na região do Algarve, tendo como finalidade a prevenção, a proteção e a reintegração destas vítimas.

➤ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Olhão



Relativamente à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Olhão (CPCJ), o Município é representado, por uma técnica superior, dois dias e meio por semana, e disponibiliza uma assistente técnica, a tempo-inteiro. O acompanhamento de processos é consubstanciado através de atendimento personalizado, visitas domiciliárias e parcerias com diversas instituições, participação nas reuniões da Comissão na sua modalidade alargada e nas reuniões da Comissão na sua modalidade restrita que se realizam semanalmente.



Durante o ano de 2018, foram realizadas 8 reuniões da CPCJ na modalidade alargada e 40 reuniões da CPCJ na modalidade restrita, sendo que 4 destas foram extraordinárias.

Ao longo do ano foram efetuados cerca de 1070 atendimentos na CPCJ de Olhão e cerca de 90 200 visitas domiciliárias.

No período em análise registou-se a entrada de 197 novos processos. Foram 56 reabertos processos e recebidos 16 de outras CPCJ.

Relativamente à saída de processos, foram arquivados 273 processos na totalidade e 14 enviados para outras CPCJ.



A CPCJ de Olhão participou e organizou vários eventos ao longo do ano, destacando-se o Encontro Regional com a presença da Sra. Secretária de Estado para a Inclusão da Pessoa com Deficiência e da Presidente da Comissão Nacional, Dra. Rosário Farmhouse, que se realizou no concelho de Albufeira. Nesta reunião foi apresentado o plano de ação para 2018 da CNDPCJ e as 16 CPCJ's do Algarve tiveram oportunidade de partilhar as suas experiências.

Realça-se ainda a participação numa reunião entre as CPCJ da região do Algarve, Comissão Nacional e Procuradores do Ministério Público – Tribunal de Família e Menores, que contou com a presença da Presidente da Comissão Nacional, Dra. Rosário Farmhouse, e da atual Procuradora Geral da República, Dra. Lucília Gago com o objetivo de delinear procedimentos e melhorar a articulação entre as entidades.

Participamos na palestra sobre “Mediação Familiar – da Teoria à Prática” promovida pela Ordem dos Advogados – Delegação de Olhão, que se realizou nas instalações da Biblioteca Municipal.



Foram realizadas algumas sessões temáticas informativas, no âmbito do Comissão Alargada dirigidas aos seus técnicos, nomeadamente sobre “Mindfulness”, “O Papel das Forças de Segurança na Proteção da Comunidade”, “Breve Abordagem ao Sistema de Promoção e Proteção Português”, “Projetos/Respostas Existentes na Área da Saúde em Olhão”.

Foram organizadas 2 sessões de informação dirigidas às famílias acompanhadas na CPCJ, nomeadamente, sobre o “Tráfico de Seres Humanos” que contou com a participação de cerca de 25 famílias, um workshop sobre “Parentalidade Positiva”, em Parceria com a EAPN e que contou com a participação de cerca de 15 famílias, e uma sessão de informação sobre os

Direitos das Crianças que se realizou no agrupamento de escolas Dr. Francisco Fernandes Lopes e que contou com a participação de cerca de 20 famílias.



Para os/as jovens, foram organizadas algumas sessões de sensibilização/informação sobre o Tráfico de Seres Humanos dirigido aos jovens do 2.º e 3.º ciclo, que se realizou na Biblioteca Municipal de

Olhão e contou no total com 200 participantes.

Realizámos uma sessão de informação dirigida aos não docentes para a aquisição de competências que permitam a avaliação e despiste de comportamentos de risco, e aplicação da Lei 147/99, que se realizou no seu local de trabalho, contando com a presença de 10 participantes.

Foi ainda promovida uma ação de formação para os técnicos da CPCJ com o tema "Abordagem Colaborativa no Sistema de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens" organizada em parceria com a EAPN, que se realizou na Biblioteca Municipal de Olhão, e contou com a presença de técnicos das várias CPCJ's do Algarve.



De destacar ainda no ano de 2018, o Projeto de Prevenção dos Maus Tratos na Infância que ocorreu na sequência do mês da prevenção dos maus-tratos na infância, no mês de abril. A CPCJ de Olhão, em parceria com o Município de Olhão, ARS/ACES Central e Algarve Outlet,

lançou o desafio às Escolas de trabalharem o tema em questão com os/as seus/suas alunos/as do 2.º e 3.º ciclo, com o objetivo de elaborarem e decorarem de forma criativa um laço azul.

Esta atividade culminaria com a entrega de um prémio oferecido pelo Município de Olhão, através da Fesnima, que correspondeu a um passeio no caíque, bem como com a exposição desses trabalhos no Algarve Outlet, de 10 a 20 de Maio.

No entanto, considerando o sucesso desta iniciativa e o número de trabalhos entregues para o concurso e a qualidade dos mesmos, considerou-se pertinente a criação do 2.º e 3.º prémio. Estes últimos oferecidos pelos cinemas do Algarve Outlet, que correspondem a 1 sessão de cinema para cada turma.



Tendo em conta o empenho e a dedicação de todos/as os/as participantes, fizemos ainda a entrega de um certificado de participação a todos/as os/as alunos/as, juntamente com um brinde disponibilizado pelo Município de Olhão, que desde logo abraçou esta causa.

Neste sentido, e para dar maior visibilidade a esta atividade, foi realizada uma cerimónia de entrega dos prémios, a todos os alunos que participaram no concurso, no dia 5 de junho, no Auditório Municipal de Olhão.



O passeio no caíque com a turma vencedora decorreu no dia 15 de junho e a sessão de cinema para os 2.º e 3.º classificados realizou-se no dia 13 de junho.

Nesta cerimónia contámos com a presença de cerca de 200 crianças e jovens com os seus professores, e ainda com a prestação dos UAI's.

## 1.6 Desporto

- Apoio à Atividade Desportiva Formal

O Município de Olhão no objetivo de conceber uma estratégia de desenvolvimento desportivo cooperativo, em que exista um sentido mútuo de responsabilidade e um permanente propósito de colaboração institucional, celebrou durante o ano de 2018 contratos programa de desenvolvimento desportivo.

Com esta atribuição de apoios, o Município de Olhão propôs-se reconhecer e dignificar o trabalho das associações, clubes e coletividades desportivas que contribuem para o desenvolvimento desportivo municipal, segundo regras de isenção e transparência e sempre na perspetiva de articulação entre a racionalização dos recursos e a maximização da eficácia das atividades dinamizadas.

Nesta ótica e de acordo com os artigos, 7º, 46º e 47º da Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro, a qual define as bases das políticas de desenvolvimento da atividade física e do desporto, e ao abrigo do regime constante no Decreto-Lei n.º 273/2009, de 01 de Outubro e em conjugação com a alínea f) do n.º 2 do artigo 23.º e com a alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e em consonância com o Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo do Município de Olhão, foram atribuídos em 2018 subsídios através de Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo tendentes a apoiar a atividade desportiva durante a época desportiva de 2017/2018.

CLUBE	VALOR
Associação Cultural e Desportiva Colégio Bernardette Romeira	1 892,06€
Associação de Basquetebol do Algarve	18 000,00€
Abstract Argument	301,89€
Associação Desportiva de Olhão - 4 ao Cubo	39 125,00€
Casa do Benfica de Olhão	5 140,00€
CCD	4 275,00€
Clube de Karaté de Olhão	11 322,65€
Clube de Natação de Olhão	4 438,96€
Clube Desportivo Marítimo Olhanense	20 438,12€
Clube Oriental de Pechão	39 081,00€
Escola Secundária Francisco Fernandes Lopes	5 000,00€
Esgrimalgarve	6 068,41€
Futebol Clube de Bias	66 025,00€
Ginásio Clube Olhanense	54 130,00€
Clube Desportivo "Os Olhanenses"	2 700,00€
Grupo Naval de Olhão	10 940,00€
Lusitano Ginásio Clube Moncarapachense	77 476,68€
Movidance	1 315,00€
Nipon Taijutsu/Associação de Judo	1 000,00€
Núcleo Sportinguista "Os Leões de Olhão"	1 087,83€
Sporting Clube Olhanense	131 450,00€
<b>TOTAL</b>	<b>€ 498 707,60</b>



- Desporto para a Comunidade – Atividades para todos

O desporto/atividade física é um fenómeno com grande relevância social. Observando este facto, o Município durante o ano de 2018 desenvolveu vários projetos dirigidos, sobretudo, a franjas da população com maiores problemas de integração e de acesso à atividade física e desportiva. Assim surgiram e foram dinamizados projetos tais como:

- Vida com Ritmo – Ginástica Sénior

A atividade física promove a melhoria da qualidade de vida nos idosos, retardando o envelhecimento, evitando a atrofia muscular, favorecendo a mobilidade articular, evitando a descalcificação óssea e melhorando a contração cardíaca, além de que, diminui a possibilidade de enfarte, previne a obesidade, aumenta a capacidade respiratória, diminui o risco de coagulação sanguínea, melhora o funcionamento dos rins, melhora as relações sociais, aumenta a predisposição para o trabalho, colabora para o equilíbrio psico-afectivo e contribui para o exercício da cidadania. Considerando que desporto é Saúde o Município de Olhão, desenvolveu e dinamizou um programa de aulas de ginástica sénior em todas as freguesias. Tivemos durante o ano de 2018 um total de 350 participantes regulares nas aulas.

LOCAL	HORÁRIO	Nº INSCRITOS
Moncarapacho	Quartas e Sextas-feiras – 09h45m	48
Quelfes	Terças e Sextas-feiras – 9h30m e 10h15m	89
Fuseta	Terças e Quintas-feiras – 09h30m e 10h15m	63
Pechão	Segundas e Quartas-feiras – 09h30m	23
Olhão	Quartas e Sextas-feiras – 09h00m e 09h45m	127
	Segundas e Quintas-feiras – 09h30m e 10h15m	



#### - Marchas Passeio Algarve

Durante o ano de 2018, o Município de Olhão, disponibilizou aos Domingos, transporte, motorista e um Professor de Educação Física que acompanhou os marchantes do nosso concelho, pelas mais deslumbrantes paisagens da nossa região, descobrindo tesouros únicos, guardados nos mais belos cenários naturais do nosso Algarve, mobilizando mais de 1200 marchantes.

DATA	DESTINO
07-01-2018	Vila Real
14-01-2018	Estômbar
21-01-2018	Lagos
04-02-2018	Castro Marim
18-02-2018	Silves
04-03-2018	Monchique
11-03-2018	Vaqueiros
18-03-2018	Tavira
25-03-2018	Alcoutim
08-04-2018	Faro
15-04-2018	Armação de Pêra
29-04-2018	Tavira
06-05-2018	Silves
20-05-2018	Ferragudo
03-06-2018	Porches
17-06-2018	S. Bartolomeu Messines
07-10-2018	Portimão-Mamamaratona
14-10-2018	Vila Real Stº António
21-10-2018	Loulé
28-10-2018	Boliqueime
11-11-2018	Martinlongo
18-11-2018	S. Brás de Alportel
25-11-2018	Carvoeiro
02-12-2018	Bensafrim
09-12-2018	Alvor
16-12-2018	Albufeira



#### - Centro Municipal de Marcha Corrida

A opinião da comunidade médica é consensual: o exercício físico é essencial para a saúde e a marcha, ou simplesmente, o andar a pé é, à partida, a atividade mais recomendável para qualquer pessoa, visto não apresentar normalmente quaisquer contraindicações, uma vez que a marcha é o modo de locomoção natural do Homem e o corpo está natural e perfeitamente adaptado para este tipo de exercício.

O Centro Municipal de Marcha Corrida, do Município de Olhão, desenvolve atividades de iniciação ou aperfeiçoamento à marcha/corrida, colocando ao serviço da comunidade dois técnicos especializados na área. No ano 2018, usufruíram, de forma regular, deste serviço, cerca de 40 Munícipes.



#### - Projeto “Saúde Ativa”

Em parceria com a UCC olhar mais, do Centro de Saúde de Olhão, a Divisão de Educação e Desporto facultou aos utentes do centro de saúde residentes no Concelho de Olhão com obesidade, prescrição de exercício e aulas de mobilidade e controlo do peso. As aulas realizam-se às segundas e quartas no Pavilhão Municipal das 10h15 às 11h. Pretende-se que estes utentes, diminuam o IMC (índice de massa corporal).

#### - Krakes de Rua

Durante o ano de 2018, o Município de Olhão deu continuidade ao projeto Krakes de Rua, pelo 10º ano consecutivo. Trata-se de um projeto destinado a crianças de ambos os sexos dos 6 aos 12 anos de idade.

O objetivo do projeto é através de formas lúdicas e jogadas, proporcionar aos jovens, aprendizagem do futebol num contexto de desenvolvimento das suas aptidões físicas, psíquicas e sociais. É sobretudo um projeto que visa a inclusão social, dirigindo a sua ação aos muitos meninos e meninas que gostam de jogar à bola e não estão integrados em nenhum clube ou associação. Os treinos decorreram na escola EB1 Nª4 e contou com presença de mais de 20 alunos por treino.



## Tempos Livres

O direito ao lazer e aos tempos livres é uma conquista dos dias de hoje a que o Município de Olhão dá grande importância, nesse sentido, organizou durante o ano de 2018 diversos eventos e atividades dirigidos à população Olhanense, dando especial enfoque aos programas dirigidos aos idosos e às crianças.

### - Festa de Carnaval e Natal – Seniores do Projeto Vida com Ritmo

Com o objeto de promover a socialização e confraternização entre os seniores que frequentam as classes de ginástica foram realizadas durante o ano de 2018, 2 festas comemorativas (chá dançante) que contaram com a participação de cerca de 250 participantes no Carnaval e 200 participantes no Natal.



### - Passeios Seniores – Projeto Vida com Ritmo – Programa Mais Vida à Vida

O projeto "Mais Vida à Vida" iniciou-se no ano de 2003 e tem desde então permitido que a população, com idade igual ou superior a 60 anos, residente no concelho de Olhão, visite e conheça novas localidades, com enfoque especial para a descoberta do relevante património natural e construído.

Em 2018, os passeios da Primavera realizaram-se a Santiago do Cacém de 06 Abril a 25 de Maio. Os passeios do Outono realizaram-se entre 18 de Setembro

e 30 de Outubro a Lagoa, realizámos 14 passeios a este destino. Durante o ano 2017, participaram nestes passeios quase 1400 seniores do Concelho de Olhão.



#### - Campos de Férias

Os Campos de Férias têm como objetivo proporcionar às crianças e jovens do concelho de Olhão momentos de diversão, ao mesmo tempo que estimulam aprendizagens e promovem hábitos de vida saudável recorrendo à prática de atividade física e proporcionando a interatividade entre os participantes.

Aprender... fazendo! É o grande objetivo dos Campos de Férias. Foram realizadas inúmeras atividades, de diferentes áreas e conceitos, sempre supervisionadas por técnicos credenciados. Em 2018 realizaram-se 3 períodos de Campos Férias: Páscoa; Verão e Natal, com a participação total de 350 crianças.



#### - Animação infantil de Verão

Entre os dias 16 e 22 de julho, no Jardim pescador Olhanense entre as 20h00 e as 23h30, a animação infantil esteve de volta. Os participantes, entre os 4 e os 12 anos de idade, tinham à disposição vários insufláveis, Air Bungee e muita animação. Esta atividade teve um custo de € 8 364,00.

Apoio a outras Entidades na organização de eventos:

- Marcha de Pechão

No dia 28 de Janeiro às 9h30 na zona desportiva de Pechão vai realizar-se mais uma Marcha-Corrída, inserida no Calendário Regional do Algarve, a organização é da junta de freguesia de Pechão com o Apoio do Município de Olhão. Os participantes terão à escolha dois percursos de 5 ou 10 km, em caminhos e trilhos de terra batida pela freguesia de Pechão. Poderão ainda desfrutar do contacto com a natureza e do deslumbrante espetáculo das amendoeiras em flor.

- Marcha de Quelfes

No dia 25 de fevereiro a Junta de freguesia de Quelfes, organizou uma vez mais uma Marcha/Corrida, inserida no Calendário Regional do Algarve do IPDJ, este projeto regional está integrado no Programa Nacional de Marcha e Corrida.

- Estafeta Faro – Olhão - Tavira

Os Núcleos de Faro, Olhão e Tavira da Liga dos Combatentes, realizaram no dia 15 de abril de 2018, pelas 9h30, a 2ª Estafeta Liga dos Combatentes. A prova teve um percurso total de 33 km, que foi dividido em 5 troços. A partida foi no Largo de São Francisco em Faro, passou por Olhão às 10h no hotel Real Marina e pelos Mercados de Olhão, a chegou à Ponte Romana em Tavira.

- Marcha/Corrida de Moncarapacho

Dia 22 de abril às 9h30 no Largo do Mercado de Moncarapacho, realizou-se mais uma Marcha Corrida, inserida no calendário regional de marchas corrida do Algarve. O percurso foi realizado pelo campo e com dois percursos disponíveis de 5Km e 10km.

- Troféu Jorge Costa

No dia 27 de abril às 20h, na Avenida 5 de outubro realizou-se o grande prémio de Marcha Atlética, onde participaram todos os escalões. Nesta atividade estiveram presentes atletas da Seleção Nacional de Marcha Atlética.

- Marcha Corrida “vamos dar corda aos sapatos”

No dia 6 de maio no Jardim Pescador Olhanense às 10h realizou-se uma marcha passeio organizada pela Farmácia Holon, com o apoio da Câmara Municipal de Olhão e do Grupo Mexe-te Mó. Existirão dois percursos disponíveis, um de 5km e outro de 9km.

- Marcha Corrida de Olhão

Dia 27 de maio a Cidade de Olhão foi palco para mais uma Marcha-Corrida integrada no Programa Nacional de Marcha e Corrida. O esplendor da Ria Formosa e os ancestrais encantos da cidade cubista são o cenário perfeito para esta atividade. Com um percurso de 5 km e outro de 10 km, pelas belezas da nossa terra!

- Friday Run Olhão

No dia 29 de Junho os grupos “Mexete Mó” e o “Corridas à sexta” organizaram, com o apoio do Município de Olhão e do Algarve Outlet, a marcha corrida noturna com início às 20h no Estádio Municipal de Olhão. Foram realizados dois

percursos de 12km e 7km, com grau de dificuldade fácil. Praticamente, todo o percurso foi realizado pelo campo.

- Friday Run RIAS

No dia 27 de julho às 20h30 realizou-se a quarta edição da Corrida Noturna para ajudar o RIAS (Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens), o local de concentração será na Urbanização Quinta das Ancoras. O percurso tinha a distância de 10Km e foi realizado no Parque de Lazer de Marim e no Parque Natural da Ria Formosa.

- Friday Run Quelfes 2018

No dia 12 de outubro a Junta de Freguesia de Quelfes e o “corridas à sexta” organizaram com o apoio do Município de Olhão, mais uma marcha corrida noturna, no largo do mercado de Quelfes. Foram realizados dois percursos de 12km e 7km com o grau de dificuldade fácil.

- Marcha/Corrida de Fuseta

No dia 04 de Novembro na Fuseta realizou-se mais uma Marcha-Corrída, inserida no Calendário Regional do Algarve, a organização foi da junta de freguesia de Fuseta com o apoio do Município de Olhão. Existiam dois percursos um de 5 e outro de 10 km, em caminhos e trilhos de terra batida onde desfrutaram do contacto com a natureza. Esta marcha contou com a presença de mais de 800 pessoas.

- XXXIX Corta - Mato do Algueirão

No dia 1 de dezembro, às 15h00, realizou-se a prova de Corta Mato do Algueirão, na Zona Desportiva de Pechão. Nesta prova estiveram em competição todos os escalões etários, de ambos os sexos. Com a presença de 400 atletas, oriundos

de várias equipas de todo o país e alguns atletas estrangeiros, nomeadamente Espanhóis.

- 28ª Escalada do Cerro de S. Miguel - Camp. Regional de Montanha – A.A.A.

No dia 9 de dezembro regressa uma das mais míticas provas de Atletismo Regional. Com início às 10h30 em frente à Casa do Povo de Olhão em Moncarapacho e chegada ao alto do Cerro de S. Miguel, a 28ª Edição da Escalada do Cerro foi um grande espetáculo entre as mais de duas centenas de participantes esperados.

## 1.7 Cultura e Juventude

A Divisão de Cultura e Juventude engloba os espaços: Biblioteca Municipal, Casa João Lúcio, Museu Municipal e Casa da Juventude. Para além da dinamização dos espaços, coube a esta divisão o desenvolvimento de outras atividades culturais de iniciativa própria ou em colaboração com outras divisões, e com as empresas municipais, em particular com a FESNIMA, nomeadamente na colaboração com a programação do Auditório Municipal, e através de apoio e parcerias com outras entidades do concelho.

Durante o ano de 2018, procurou-se responder aos interesses e necessidades da população e a articulação com as demais atividades culturais do concelho.

A Biblioteca (BMO) tem vindo a desenvolver um conjunto de atividades diversificadas, e de aproximação às diversas faixas etárias (crianças, adolescentes, adultos, idosos e mais recentemente bebés), são exemplo disso: as visitas guiadas - dando a conhecer os serviços que estão à disposição do utilizador, a hora do conto sénior - uma atividade de animação da leitura dirigida aos lares de idosos e centros de dia do concelho, a hora do conto dirigida ao pré-escolar, entre outros.

Em 2018, procedeu-se à implementação de um novo sistema de tratamento documental – Biblionet, que veio permitir a manipulação dos dados bibliográficos em múltiplos formatos, bem como a sua portabilidade. Assegurou-se ainda a prossecução do investimento na aquisição de novidades bibliográficas, um dos pontos fortes deste espaço municipal relativamente ao contexto regional.

Deu-se continuidade à dinamização da Galeria de Exposições, com atividade contínua e regular.

A nível da promoção do livro e dos autores, trabalhou-se no sentido de fazer deste um espaço de referência pelo forte investimento nas apresentações de livros, clube de leitura e nos encontros com escritores, de âmbito local, regional e nacional.

Também as atividades no âmbito do serviço educativo foram uma das prioridades de 2018, quer através de ações nas escolas, quer através do acolhimento e desenvolvimento de atividades com grupos escolares.

No âmbito do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares), a Biblioteca reforçou o seu papel de articulação entre as bibliotecas escolares, no âmbito da RBE - Rede de Bibliotecas Escolares através de atividades conjuntas, como por exemplo a Batalha dos Livros e o Campeonato Nacional de Leitura, organizando a fase regional.

Deu-se ainda continuidade à colaboração em iniciativas do município: Campos de Férias; comemorações do 25 de abril; Mostra-te; Semana da Criança e do Ambiente e Dia da Cidade.

A Casa João Lúcio (CJL), também designada por Chalé João Lúcio, é um admirável e curioso edifício que se destaca pela sua peculiaridade arquitetónica onde, para além das exposições patentes na sua galeria, deu-se continuidade às atividades de serviço educativo, em articulação com o Museu Municipal e a Divisão de Educação e Desporto.

As diferentes atividades realizadas resultam de parcerias informais com mais de uma dezena de entidades públicas e privadas, que potenciam a visita

continuada do edifício, por visitantes locais bem como internacionais. Em 2018 registaram-se um total de visitantes.

O Museu (MMO) constitui-se cada vez mais como uma referência da memória e identidade de Olhão e dos Olhanenses, quer através das exposições de longa duração e temporárias, quer através das visitas ao seu interior como aos pontos de referência, proporcionadas a grupos escolares e a visitantes nacionais e estrangeiros. Também o serviço educativo, em 2018, foi uma prioridade cumprida pela importância na formação dos mais novos.

Destaque para;

- A inauguração das exposições temporárias: 'Ele, João Lúcio', partindo de um conjunto de extratos de textos deixados pelos seus amigos e "O Património Edificado no Concelho de Olhão", em parceria com os quatro agrupamentos de escola do município.

- A exposição de rua "Olhão com História", patente na Avenida da República, que pretende dar a conhecer os momentos mais marcantes da história de Olhão através de uma ampla linha temporal, bem como divulgar o património cultural da cidade cubista.

- Deu-se continuidade: aos trabalhos de tratamento e conservação das coleções do Museu Municipal; às conversas de museu; à colaboração nas comemorações do Dia do Pescador com a exposição: "Mar de Plástico"; à participação na Semana da Criança e do Ambiente e no Mostra-te, com atividades promovidas e dinamizadas pelo serviço educativo: à dinamização de atividades específicas para acolher públicos diferenciados;

- Coorganização das II Jornadas da Rede de Museus do Algarve sob o lema "Museus para quem?";

Na sequência do trabalho que tem vindo a desenvolver com a comunidade educativa na área da educação para o património, o Museu trabalhou em três projetos especiais, onde pretendeu dar a conhecer em pormenor o centro

histórico de Olhão e o valor patrimonial do conjunto edificado, bem como, explorar novos olhares sobre os objetos artísticos que existem no Museu.

A Casa da Juventude (CJO) tem como principal oferta o apoio ao desenvolvimento e concretização de iniciativas de projetos de e para jovens, ou de entidades vocacionadas para a juventude, nomeadamente através de apoio à organização e à logística, disponibilização de espaços e apoio gráfico. Durante 2018, foram efetuados um total de 732 apoios/atividades, abrangendo um total de 7212 jovens/utilizadores.

Nas atividades regulares, deu-se continuidade aos Clubes de Teatro, Desenho e BD, Cinema e Fotografia. Destaque para a forte dinâmica do Clube de Teatro, com a produção de 3 peças de teatro anuais, uma por cada faixa etária, abrangendo todos os públicos (crianças, jovens e adultos), e que funcionou de forma regular com um total médio de 50 elementos.

Também o Clube de Cinema, sendo um projeto recente, apresenta uma dinâmica equiparada aos restantes congéneres da região tendo, em 2018, contado com 38 sessões com um total de 1092 espetadores.

Ao nível das parcerias deu-se continuidade: ao apoio aos ensaios e apresentações públicas dos jovens músicos do palco de talentos (orientados pelo professor de música Eduardo Patarata); apoio ao curso de DJ e produção de música eletrónica; apoio às aulas de dança oriental; apoio às aulas de capoeira; apoio às sessões de atividade de inserção dos beneficiários de RSI; apoio às sessões de informação da DECO, e ainda outros apoios pontuais a diversas entidades/grupos informais.

Em termos de eventos, foi organizada a Mostra de Juventude de Olhão, pelo 7º ano consecutivo, uma referência no concelho com destaque regional, que anualmente articula e expõe a dinâmica das entidades do concelho vocacionadas para a juventude, com atividades diárias de diversas áreas – música, leitura, exposições, teatro, dança, cinema, entre outros, durante 31 dias consecutivos.

Destaque ainda para o papel da Casa da Juventude no apoio à prossecução de projetos e atividades dos jovens, em articulação com outras divisões do município, bem como a promoção, divulgação e informação de oportunidades formativas e profissionais, eventos culturais, recreativos e desportivos, de âmbito local e regional

Número total de entradas:

Ano	BMO	CJL	MMO	CJO
2018	12050	3250	8316	7212

- Atividades permanentes

Serviços disponíveis (ex: Empréstimos, Utilização de Cybera, Informação Jovem, Visitas a Exposições, etc.)

	BMO	CJL	MMO	CJO
Nº Serviços	66	12	21	66
Nº Utilizadores	11813	1831	4461	2325



BMO: Galeria de Exposições

CJL: Visita a Exposições

MMO: Exposições

CJO: Cedência de salas

- Atividades regulares

	BMO	MMO	CJO
Nº Atividades	63	17	30
Nº Sessões	179	294	106
Nº Presenças	3204	2403	1827



BMO: Apresentação de Livros

MMO : Serviço educativo

CJO: Clube de Teatro

## - Eventos

Eventos anuais, pontuais, esporádicos ou de periodicidade superior a um mês (ex: Conversas de Museu, Encontros com Escritores, etc.)

	BMO	MMO	CJO
Nº Eventos	24	8	10
Nº Participantes	1157	60	1009

## - Parcerias

Atividades em parceria com outras entidades. Atividades propostas por entidades externas. Apoios na cedência de espaços, serviços e/ou recursos.

	BMO	CJL	CJO
Nº Atividades	30	44	42
Nº Participantes	1112	1467	1887



BMO e PSP: "Eu faço como diz o Falco"

CJL : Clube Bonsai

CJO: Palco de Talentos por E. Patarata

#### - Atividades Transversais

Durante o ano de 2018, a Divisão de Cultura e Juventude, para além de manter as atividades de referência, esteve presente com a organização, ou em colaboração, em outros eventos de grande dimensão:

- VIIº MOSTRA-TE (1 a 31 de maio): mais uma vez, pretendeu-se reconhecer o valor e empenho de todos os jovens talentos da nossa terra e de todos aqueles que apostam e contribuem para uma juventude saudável, competitiva, com ideias, objetivos e determinação e que ao longo do ano desenvolvem inúmeras iniciativas com os jovens e para os jovens, algumas delas com visibilidade nacional e internacional, apresentando algumas dessas atividades, durante o mês de maio, integradas num programa articulado, que envolveu 30 entidades/associações/grupos e cerca de 800 jovens participantes.



- Festas da Cidade (15 junho): nesta iniciativa procurou-se, uma vez mais, promover os talentos de Olhão, este ano com a apresentação ao vivo da Academia de Dança do Algarve.
- FLO - Feira do Livro de Olhão (14 a 21 de julho): em 2018, o município reforçou a aposta neste evento a vários níveis, onde se destaca uma programação diversificada de grande qualidade, com autores de relevo. Durante oito dias, o Jardim Patrão Joaquim Lopes acolheu a festa dos livros, que contou este ano com mais expositores, iniciativas dedicadas ao público

infantojuvenil e um cartaz cultural paralelo mais forte, com exposições, artesanato, teatro, comédia, contos, dramatizações e espetáculos musicais.



- IV Festival Pirata (31 de julho a 3 de agosto): durante 4 dias, recriou-se o ambiente e as atividades do imaginário pirata na Zona Ribeirinha de Olhão. Nesta quarta edição, voltou-se a apostar num evento diferenciado, com ainda mais animação, fogo, lutas, dramatizações e música. O festival decorreu, diariamente, com um mercado pirata e animação frente aos mercados, terminando com um espetáculo final diário, frente ao Caíque Bom Sucesso. Contou com uma enorme afluência diária de locais e visitantes.



- Festival do Marisco (10 a 15 de agosto): tal como tem vindo a acontecer nos últimos anos, numa parceria com a Casa da Juventude, foram convidados(as) bandas/artistas olhanenses, que ao longo do ano se destacaram, a atuarem no maior palco do concelho, cumprindo assim um dos seus objetivos - a promoção dos jovens talentos de Olhão.



- IV<sup>a</sup> Noites de Levante (23 a 25 agosto): com as Noites de Levante, a autarquia pretendeu dinamizar vários pontos da cidade, nomeadamente na zona ribeirinha, com atividades de carácter lúdico, sem esquecer a vertente cultural, ao mesmo tempo que convidou a sair à rua residentes e turistas de férias na cidade. Durante os três dias do evento, o público foi surpreendido por momentos de grande animação, com artes de rua, fogo, música, teatro e dança. Mais uma vez registou-se uma enorme afluência diária, bem como, reações bastante positivas, de locais e estrangeiros.



- IV<sup>o</sup> Encontro Internacional de Poesia a Sul (19 a 28 outubro): Durante 10 dias o IV<sup>o</sup> Encontro Internacional Poesia a Sul trouxe, a vários espaços da cidade, um vasto programa cultural dedicado a João Lúcio, no centenário da sua morte. Com cerca de setenta participantes entre poetas, músicos, professores, conferencistas e tradutores, vindos de 16 países, representaram, mais uma vez, uma oportunidade de divulgação da poesia contemporânea internacional e de contacto direto do público com os escritores que a criam e produzem. Mais uma vez o programa contou com, entre outros, eventos musicais, exposições e visitas dos poetas participantes às escolas do concelho, para encontros com os alunos. Comissariado pelo poeta Fernando Cabrita, o Poesia a Sul, uma iniciativa do Município de Olhão, é um encontro literário singular no panorama nacional e um dos mais

relevantes do sul da Península Ibérica que, nesta quarta edição, contou com o apoio institucional do programa cultural 365 Algarve.



## Parcerias

- FOMe – Festival de Objetos e Marionetas (14 a 29 setembro): um evento dinamizado pela ACTA – A Companhia de Teatro do Algarve, numa produção realizada em parceria pelos seis municípios do Algarve Central: Albufeira, Faro, Loulé, Olhão, São Brás de Alportel e Tavira, que apresentou em Olhão um conjunto de espetáculos, nacionais e internacionais, onde as marionetas foram rainhas.



## 1.8 Desenvolvimento Económico

O Município tem atribuições em matéria de ação social e habitação no âmbito do estabelecido nas alíneas h) e i), do n.º 2, do artigo 23.º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º50-A/2018, de 2 de maio, estabelece os objetivos e os instrumentos de atuação para uma Nova Geração de Políticas de Habitação, e o artigo 30.º, do Decreto-lei n.º 37/2018, determina que cabe ao

Município definir a estratégia local em matéria de habitação e priorizar as soluções habitacionais que em conformidade pretende ver desenvolvidas no respetivo território, obrigando à existência de um Plano Municipal para a Habitação.

No último trimestre de 2018 desenvolveu-se o procedimento para elaboração do Plano Estratégico Municipal para a Habitação, que incluirá um diagnóstico global das carências habitacionais no concelho de Olhão, a situação atual e estratégias de abordagem para resolver o problema de habitação no concelho, tendo em conta os fatores que contribuem para a carência verificada ao nível de aquisição de habitação e/ou arrendamento.

Pretende-se que este processo de planeamento estratégico local:

- enquadre a estratégia do município nas políticas públicas nacionais e regionais, bem como outras orientações nacionais e comunitárias;
- enquadre e priorizar as soluções habitacionais e de reabilitação, tendo em atenção as medidas disponíveis na Nova Geração de Políticas de Habitação;
- apresente soluções para regular o mercado de arrendamento a preços acessíveis, mediante um conjunto de instrumentos para aumentar a acessibilidade; a estabilidade e a segurança no arrendamento, captar nova oferta e regular o mercado, através do aumento da oferta pública e da disponibilização de informação sobre o mercado de habitação.
- contribua para desenvolver a articulação e acordos entre vários os vários atores.

Outro documento estratégico é o Plano Municipal para a Igualdade, pelo que se iniciou a elaboração do mesmo tendo por base o estabelecido na Estratégia Nacional para a igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 - Portugal + Igual, nomeadamente no que respeita a alguns dos objetivos estabelecidos na Estratégia Nacional.

Através deste documento será planeado o trabalho a empreender nesta área, assumindo-se como mecanismo de promoção da coesão social e ferramenta de redução de desigualdades.

Iniciou-se a elaboração do Plano Municipal para a Igualdade do Município de Olhão, documento estratégico que permite enquadrar a temática da igualdade e da não discriminação enquanto mecanismo de promoção da coesão social e ferramenta de redução de desigualdades.

Subjacente à elaboração deste Plano está a visão em que assenta a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030 – Portugal + Igual. Corresponde, pois, a um instrumento de política global que visa estabelecer a estratégia de transformação das relações sociais entre homens e mulheres, fixando os objetivos bem como as medidas a realizar, definindo os recursos mobilizáveis e as entidades envolvidas ou a envolver na sua prossecução.

➤ Candidaturas

- Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020
  - Requalificação da EB1 nº5



Esta operação visa uma reabilitação profunda deste estabelecimento, permitindo eliminar o regime de funcionamento duplo, ainda existente na escola. Com este projeto, o município responderá às necessidades manifestadas por esta comunidade

escolar, oferecendo um equipamento constituído por 9 salas de aula para o 1º ciclo e 1 sala de multifuncionabilidade, com cozinha, sala polivalente, refeitório, biblioteca e sala de professores.

A candidatura tinha data de conclusão prevista para o final de 2018, no entanto, devido a alguns constrangimentos verificados com o procedimento de contratação pública da empreitada, que obrigou ao lançamento de um segundo procedimento, não foi possível a sua execução na data prevista. Assim, no mês de julho submeteu-se uma reprogramação da operação, a qual foi aprovada pela Autoridade de Gestão, passando a sua conclusão para 30-06-2020.

No final do ano, pelos motivos expostos anteriormente, a candidatura apresentava uma execução bastante baixa, na ordem dos 3%.

#### - Simplex 2.0 – Municípios do Algarve Central

Esta candidatura, resultante da parceria entre os 6 municípios que constituem a Rede Algarve Central, obteve uma aprovação condicionada atendendo ao facto de se tratar de uma operação com um custo total superior a 1 milhão de euros.

Neste sentido, e porque não existem ainda orientações nacionais claras, esta matéria será objeto de análise junto da ADC (Agencia de Desenvolvimento e Coesão), podendo a decisão ser alvo de revisão antes do encerramento da operação e após a definição de Orientações Nacionais sobre o assunto.

Durante o ano de 2018 a candidatura atingiu uma execução de cerca de 55%.

Esta operação deverá ser objeto de uma reprogramação no ano de 2019.

#### - ALGARVEMAISDIGITAL

Esta operação é liderada pela AMAL, envolve todos os municípios do Algarve, e pretende reforçar a disponibilidade de serviços em rede por parte da administração e serviços públicos e, por apresentar um custo total superior a 1 milhão, obteve a sua aprovação condicionada.

O investimento do município de Olhão é de € 72.724, com um FEDER correspondente de € 58.179.

A operação apresenta um atraso grande, ainda não existe execução e, à semelhança da candidatura anterior, deverá ser objeto de reprogramação no ano de 2019.

#### - Plano de Ação de Regeneração Urbana

O Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU) constitui-se como o novo quadro de referência para o processo de regeneração urbana do Centro Histórico de Olhão, delimitado pela respetiva área de reabilitação urbana (ARU). Este plano prevê a requalificação desta área, através da preservação e recuperação

do património edificado, de remodelação dos espaços públicos e revitalização social e cultural.

Durante este ano verificou-se a necessidade de proceder a uma reprogramação da candidatura, que foi aprovada pela Autoridade de Gestão.

Relativamente às operações previstas no PARU, a situação é a seguinte:

Gestão, Animação e Divulgação do PARU. Com esta operação pretende-se contribuir para a operacionalização do PARU, tendo em consideração que esta assenta numa componente de investimento público municipal e na mobilização do investimento privado para a concretização das intervenções preconizadas.

Nesta operação foi financiada a elaboração do Plano, que se encontra concluído, física e financeiramente, apresentando uma execução de cerca de 90%.

Requalificação do Largo do Grémio, com a qual se pretende proceder à sua requalificação, beneficiando-o, valorizando-o, revitalizando-o e dotando-o de condições que reforcem a sua capacidade de atração para atividades lúdicas e económicas. A reabilitação deste espaço público é fundamental para o processo de regeneração urbana, promovendo a dinâmica e a mobilidade pedonal na zona histórica.

Esta operação, cujo Termo de Aceitação foi assinado no início do ano, tinha uma data de conclusão prevista para 30-12-2018. No entanto, devido a constrangimentos verificados com o procedimento de contratação pública, onde se procedeu à exclusão da totalidade das propostas apresentadas, atrasou todo o processo da empreitada. Deu-se início a novo procedimento de contratação e prevê-se a consignação dos trabalhos para o início de 2019, pelo que a sua realização física e financeira deverá ficar concluída no próximo ano.

Pelos motivos expostos, submeteu-se um pedido de reprogramação da candidatura, para o qual a Autoridade de gestão ainda não se pronunciou.

- FOMe – Festival de Objetos e Marionetas & Outros Comerces

Esta candidatura foi apresentada no âmbito da parceria existente entre os 6 municípios, Algarve Central, e tem como objetivo a valorização cultural e natural da região, aproveitando a oportunidade para o desenvolvimento das atividades com relevância sociocultural e económica, e como forma de acrescentar valor à experiência turística revelando os costumes e tradições sob uma forma animada (marionetas), contribuindo para aumentar a qualidade e diversificação da oferta de eventos a realizar no Algarve.

O investimento proposto para o município foi de € 61.031, para a realização de cerca de 7 espetáculos em 3 anos. A taxa de financiamento prevista para esta candidatura é de 60%.

Pretende-se, com esta candidatura, promover o encontro do público com as artes, com os espaços públicos e com a gastronomia. Consiste na realização de um festival anual, em diferentes espaços deste território, durante a época baixa e durante 3 anos.

Com o FOMe – Festival de Objetos e Marionetas & Outros Comerces pretende-se experienciar o cruzamento entre duas artes distintas: o teatro de marionetas e a gastronomia. Perspetiva-se um acontecimento cultural e gastronómico que promova a valorização do património cultural e natural.

O investimento previsto para o ano de 2018 foi integralmente realizado, apresentando, portanto, a candidatura uma execução de 35,4%.

- Promoção Turística e Eventos Culturais – Algarve Central

À semelhança da operação descrita anteriormente, foi promovida uma candidatura pelos municípios do Algarve Central cujo objetivo é a apresentação de um novo programa de oferta cultural destinado à comunidade residente, aos turistas nacionais e internacionais que afluem à região, assim como promover a dinamização cultural assente no património, em simbiose com o potencial

humano criativo para a afirmação da região do Algarve como destino turístico de excelência.

Pretende-se, com esta operação, a valorização e dinamização culturais do território Algarve Central.

Assim, foi preconizado um investimento que inclui a contratação de um diretor e de um produtor artístico, aos quais incumbe a coordenação geral do conjunto de atividades/eventos que vierem a ser realizados, a produção dos eventos em rede e as subsequentes atividades de itinerância.

O investimento elegível proposto para o município foi de € 80.573 para a realização de cerca de 9 espetáculos em 3 anos. A taxa de financiamento prevista é de 60%.

A liderança desta operação foi assumida pelo município de Loulé.

O investimento tinha início previsto para 2018, no entanto, o procedimento de contratação pública ficou deserto. Após análise do sucedido, concluiu-se que seria necessário proceder a alterações no caderno de encargos para, posteriormente, dar início à abertura de novo procedimento.

Neste sentido, esta operação deverá ter execução física e financeira apenas a partir de 2019.

#### - Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos (PADRE)

O PADRE, um dos instrumentos de planeamento do PO CRESC Algarve fixa as tipologias de investimento público municipal nos territórios de baixa densidade, com base em três recursos endógenos a potenciar: Produtos locais de qualidade; Património natural e Património cultural.

A gestão, animação e monitorização do plano é da competência da AMAL e, neste âmbito, no mês de junho, foi realizada uma reunião para atualização da calendarização dos investimentos, eventual descomprometimento e reforço de operações e introdução de novas operações elegíveis.

No concelho de Olhão, os territórios abrangidos pela estratégia referida são a freguesia de Pechão e a União de freguesias de Moncarapacho-Fuseta.

O município manifestou a intenção de reforçar, retirar e incluir novos investimentos, de acordo com o quadro que se apresenta de seguida.

\*1 Operação de Prioridade 2 que apenas teriam viabilidade se houvesse libertação de dotação FEDER

COMPONENTES	Candidatura inicial		Reprogramação	
	Valor Elegível	FEDER 70%	Valor Elegível	FEDER 70%
Rota dos Cerros	€ 57.500	€ 40.250	€ 170.000	€ 119.000
Percurso de Pedestrianismo e de BTT	€ 69.000	€ 48.300	€ 150.000	€ 105.000
Rede Regional de Mercados Locais - Requalificação, gestão e dinamização do mercado	€ 0		€ 250.000	€ 175.000
Animação e dinamização dos mercados mensais	€ 0		€ 50.000	€ 35.000
Rede de acolhimento para o autocaravanismo na região do algarve	€ 30.000	€ 21.000	€ 0	
Casa Museu de Pechão	€ 30.000	€ 21.000	€ 0	
Cozinha comunitária *1	€ 130.00	€ 91.000	€ 0	
Criação de espaços de promoção e venda de produtos regionais 1	€ 40.000	€ 28.000	€ 0	
Promoção das principais culturas agrícolas tradicionais de Moncarapacho 1	€ 50.000	€ 35.000	€ 0	

Aguarda-se pela preparação e submissão da reprogramação da candidatura, pela AMAL, de acordo com a informação fornecida pelo município, e posterior decisão da Autoridade de Gestão.

No âmbito deste Plano, o município tem duas candidaturas aprovadas, cujos Termos de Aceitação foram assinados no ano de 2018:

- Percursos de Pedestrianismo e de BTT

Com esta candidatura pretende-se a criação de percursos pedestres, pequenas rotas, que incluam os recursos naturais e culturais do território correspondente à freguesia de Pechão.

- Rota dos Cerros

Com a implementação desta operação pretende-se a criação de circuitos de visitação, percursos pedestres que incluam os recursos naturais e culturais da freguesia de Moncarapacho.

Durante o ano de 2018 foram realizados investimentos de ambas as candidaturas, apresentando a candidatura "Percursos de Pedestrianismo e de Btt" uma execução de 72% e a candidatura "Rota dos Cerros" 88%.

De salientar que o investimento elegível aprovado destas candidaturas é de cerca de 50% do investimento elegível total, pois por questões de dotação financeira do Programa Operacional não foi possível a aprovação da totalidade do investimento. Todavia, poderá ser possível a elegibilidade do restante investimento, caso se verifique libertação de verba no âmbito da execução do PADRE.

#### - Remodelação da EB 2/3 Dr. João Lúcio

Na sequência da alteração do Aviso para apresentação de candidaturas na área da Educação, que veio permitir o apoio a investimentos de requalificação e modernização de escolas mais antigas, com uso intenso e cujo estado de conservação não permita responder às exigências atuais do ensino, o município submeteu no início do mês de agosto a candidatura "Remodelação da EB 2/3 Dr. João Lúcio".

Com esta intervenção pretendeu-se proceder a obras de remodelação e apetrechamento da cozinha, adaptando e reorganizando o espaço, dotando-o de melhores condições, numa perspetiva funcional do espaço e dos equipamentos.

A candidatura foi aprovada e tem Termo de aceitação assinado. No entanto, verificaram-se alguns atrasos na empreitada pelo que não existe execução da operação em 2018, como estava previsto.

#### - Remodelação e Modernização das Escolas EB1 Cavalinha, Brancanes, N°4, Marim e Pechão

Também devido à oportunidade gerada pela alteração do Aviso referido na operação anterior, submeteu-se a candidatura Remodelação e Modernização das Escolas EB1 Cavalinha, Brancanes, Nª4, Marim e Pechão, que integra diversos investimentos nas escolas identificadas que se podem caracterizar de seguida, de forma resumida:

EB1 da Cavalinha: Substituição de coberturas; aquisição de videoprojectores, quadros e telas; substituição do piso e dos equipamentos de psicomotricidade do espaço exterior do jardim-de- infância.

EB1 nª4: Substituição do piso e dos equipamentos de psicomotricidade do espaço exterior do jardim-de- infância.

EB1 de Marim: Colocação de ar condicionado.

EB1 de Brancanes e de Pechão: Colocação de ar condicionado e de Quadros.

A candidatura está aprovada e com Termo de aceitação assinado. No entanto, verificaram-se alguns atrasos com os procedimentos de contratação pública pelo que não existe execução da operação em 2018, como estava previsto.

#### - Eficiência Energética

Na sequência da publicitação do Aviso para apresentação de candidaturas que contemplem a implementação de medidas de eficiência energética nas infraestruturas e equipamentos existentes na Administração Local, procedeu-se à sua análise e caracterização e realizou-se uma reunião com a Divisão de Manutenção, Ambiente E Energia.

Dessa reunião, surgiram algumas dúvidas, pelo que se solicitaram esclarecimentos à Autoridade de Gestão.

Ainda durante o ano de 2018 deu-se início à preparação da documentação necessária à formalização da candidatura que deverá ser formalizada no início de 2019.

#### - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego



No âmbito do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, foi submetida apenas uma candidatura, designadamente ao Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), a qual foi aprovada.

Esta candidatura permitiu o financiamento total dos três estágios desenvolvidos no município nos domínios da promoção do desenvolvimento e da competitividade económica local, ação social e promoção do desenvolvimento energético, no valor de € 28.637,64, que iniciaram em 2015 e terminaram durante o mês de maio de 2016.

A candidatura foi concluída fisicamente em 2016, no entanto, devido a constrangimentos da plataforma eletrónica Balcão 2020 e de próprio Programa Operacional só foi possível encerrar a operação no final de 2018.

#### - Outras Candidaturas

##### Programa Valorizar

O programa Valorizar, da responsabilidade do Turismo de Portugal, tem por objetivo promover a contínua qualificação dos destinos através da regeneração, requalificação e reabilitação dos espaços públicos com interesse para o turismo e da valorização do património cultural e natural do país.

Para esse efeito, foram criadas linhas de financiamento específicas, entre as quais a Linha de Apoio à Sustentabilidade. Esta linha de apoia iniciativas e/ou projetos que promovam a sustentabilidade social e ambiental no turismo, que visem, por exemplo a:

- Integração entre residentes e turistas;
- Dinamização económica dos espaços urbanos;
- Ações de educação/sensibilização ambiental e social no turismo e iniciativas de valorização da identidade do país, das comunidades locais e que facilitem o diálogo entre gerações.

O município formalizou uma candidatura a esta linha de apoio, com a designação “Olhão, Destino Sustentável 2020”, com um investimento de € 365.970,98.

O projeto integra um conjunto de ações e investimentos que pressupõem a reestruturação estratégica do destino turístico Olhão, posicionando o concelho como destino turístico qualificado e sustentável na perspetiva ambiental, social e económica

O objetivo principal será criar condições para promover a relação entre quem reside e quem visita a cidade, fazendo com que o visitante se sinta parte integrante do território, valorizando-o e respeitando-o. Com vista ao alcance destes propósitos, serão criadas um conjunto de ações que envolvam turistas e residentes na valorização e conservação do território e património local, criando simultaneamente condições para promover o um turismo de qualidade, competitivo e sustentável.

Os apoios financeiros revestem a natureza não reembolsável e ascendem a 80% das despesas do projeto consideradas elegíveis, com um limite máximo de € 300.000 por projeto.

A candidatura ainda se encontra em processo de análise pelo Turismo de Portugal.

#### Fundo Ambiental

O Fundo Ambiental tem por finalidade apoiar políticas ambientais para a prossecução dos objetivos do desenvolvimento sustentável, contribuindo para o cumprimento dos objetivos nacionais e internacionais, designadamente os relativos às alterações climáticas, financiando entidades, atividades ou projetos que cumpram com o objetivo de adaptação às alterações climáticas, entre outros.

Neste âmbito foi publicado um Aviso/convite que pretendia apoiar um conjunto de projetos emblemáticos de adaptação às alterações climáticas na área dos recursos hídricos, de forma a reduzir as vulnerabilidades aos riscos de inundação

na interface com as áreas urbanas e que constituam exemplos de boas práticas na gestão de recursos hídricos. O apoio do Fundo Ambiental tem uma taxa de comparticipação de 75%, com o limite máximo de € 1.000.000.

No mês de julho o município submeteu a candidatura “Requalificação Urbana e Ambiental dos jardins Patrão Joaquim Lopes e Pescador Olhanense”, com o valor global de € 1.444.096.

No início do mês de agosto foi comunicada a sua aprovação e em setembro a candidatura foi contratualizada, permitindo o financiamento de 75% das despesas elegíveis que forem apresentadas, com um valor máximo de € 1.000.000.

#### Iniciativa WIFI 4 EU

A iniciativa WIF4EU é um programa da Comissão Europeia que visa promover a conectividade à Internet em comunidades locais, através da atribuição de um apoio financeiro da União Europeia. Esta iniciativa tem, assim, como objetivo principal proporcionar acesso, de alta qualidade, à internet a residentes e visitantes locais nos principais centros da comunidade local, como parques, praças, bibliotecas ou edifícios públicos.

No dia 15 de maio foi aberto o convite para a apresentação de candidaturas para o primeiro vale, no valor de 15.000, que poderá ser utilizado para a aquisição de equipamentos e instalação dos pontos de acesso wi-Fi.

Neste sentido, procedeu-se à análise e sistematização de toda a informação que, posteriormente, foi reencaminhada para a divisão de informática que acedeu à plataforma para a apresentação da candidatura do município.

O número de vales era limitado e o município não foi contemplado.

- Análise e sistematização de informação

Foram consultadas as diversas fontes de informação existentes com o intuito de encontrar eventuais oportunidades que o município pudesse candidatar, como forma de financiar e sustentar os seus projetos. Da informação disponível, pode ser destacado:

Programa de concessão de incentivos financeiros para a construção e a modernização de centros de recolha oficial de animais de companhia

Na sequência da aprovação do programa de concessão de incentivos financeiros para a construção e a modernização de centros de recolha oficial de animais de companhia, foi reunida toda a informação necessária e enviada para os serviços respetivos para uma eventual candidatura.

Complementarmente, sempre que os vários Programas Operacionais publicam um Aviso, é elaborada uma informação que sintetiza as suas principais características: investimento elegível e não elegível, taxas de financiamento, prazos de execução, entre outras.

- Acompanhamento de Protocolos

DECO – Delegação do Algarve

Relativamente à atividade desenvolvida no âmbito do protocolo estabelecido, no que se refere ao apoio ao consumo e sobre-endividamento, durante o ano de 2018, foram:

- Iniciados 197 processos de mediação junto de entidades reclamadas.

Prestados 254 pedidos de informação presenciais, dos quais 89 foram realizados nas instalações do município.

## 1.9 Bombeiros Municipais e Proteção Civil

No âmbito das atribuições do Município de Olhão nas matérias de Proteção e Socorro e Proteção Civil, nomeadamente a Lei n.º 27/2006 de 3 de julho, alterada e republicada pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto, Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, alterada pelo Decreto-Lei n.º 114/2011, de 30 de novembro, Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, alterada pelas leis n.º 42/2016, de 28 de dezembro, n.º 7-A/2016, de 30 de março, n.º 69/2015, de 16 de julho e n.º 25/2015, de 30 de março e demais legislação vigente, e de acordo com a sua estrutura orgânica Municipal, possui um Gabinete de Bombeiros Municipais e Proteção Civil, onde estão incluídos o Corpo de Bombeiros Municipais e o Serviço Municipal de Proteção Civil, e tendo no ano de 2015 sido constituído o Gabinete Técnico Florestal que funciona no Serviço Municipal de Proteção Civil.

- Serviço Municipal de Proteção Civil e Gabinete Técnico Florestal
  - Serviço Municipal de Proteção Civil



O Serviço Municipal de Proteção Civil conforme a legislação vigente que define o enquadramento Institucional e Operacional e a organização do Serviço Municipal, bem como os seus objetivos e domínios de atuação,

durante o ano de 2018 executou as atividades a seguir designadas.

- Apoiou tecnicamente a Administração do Município de Olhão;
- Participou nas reuniões de Coordenação entre o CDOS de Faro e os SMPC;
- Promoveu reuniões de coordenação com os serviços do Município de Olhão;
- Atualizou os meios e recursos;
- Atualizou a Comissão Municipal de Proteção Civil;

- Acompanhou todas as ocorrências no âmbito da proteção e socorro no Município de Olhão e adjacentes;
- Apoiou tecnicamente a elaboração de cenários para os simulacros promovidos por entidades no âmbito da Segurança Contra Incêndio em Edifícios - SCIE;
- Participou como observador nos simulacros promovidos por entidades no âmbito da SCIE;
- Participou na preparação e nos exercícios de evacuação das escolas do Concelho;
- Realizou ações de sensibilização nas escolas, e Freguesias do Município;
- Realizou ações de sensibilização às entidades integrantes da rede de ação social;
- Promoveu no Dia da Proteção Civil - 1 de Março a ação: “quartel aberto”;
- Divulgou a informação relativa às medidas de autoproteção de acordo com os Comunicados Técnico Operacionais – CTO, divulgados pelo Comando Distrital de Operações de Socorro de Faro – CDOS e informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera - IPMA;
- Realizou as ações constantes dos Planos para condições meteorológicas extremas (frio e calor);
- Colaborou nas ações promovidas pelos Agentes de Proteção Civil;
- Colaborou nas ações promovidas pelo CDOS-Faro;
- Apoiou ações promovidas por outras entidades no âmbito da proteção civil.

Abaixo descrevem-se mais pormenorizadamente algumas das atividades anteriormente enunciadas.

- Exercícios Internos de Segurança e Simulacros nas Escolas do Concelho:

20 de fevereiro - Escola EB 2,3 Dr. António João Eusébio

21 de fevereiro - Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes

23 de fevereiro - Escola EB 2,3 Dr. João Lúcio

27 de fevereiro - Escola JI/EB1 de Moncarapacho

1 de março - Escola JI/EB1 da Fuseta

23 de março - Simulacro Interno CVP de Olhão no edifício da Creche “Jardim da Celeste”

13 de julho - Simulacro na creche “Os Meninos da Vila” e na ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas” Maria Lizarda Palermo, em Moncarapacho.

27 de novembro - Simulacro anual do Algarve Outlet, pelas 08h30, com o objetivo de testar o plano de segurança interno, nomeadamente os procedimentos de atuação estabelecidos para fazer face a situações de emergência.

Este evento consistiu na simulação de um incêndio num espaço comercial no R/C e teve como principais objetivos:

- Treinar o pessoal afeto ao estabelecimento, nos procedimentos e rotinas de atuação em caso de emergência, complementando a formação ministrada;
- Testar a coordenação da organização de segurança do estabelecimento;
- Testar a operacionalidade dos sistemas e equipamentos de segurança do edifício;
- Avaliar e atualizar o plano de emergência interno através da confrontação de cenários não coincidentes com o planeamento do exercício.



19 de dezembro - Realização de simulacro no Jardim de Infância “As Luzinhas” para testar as medidas de autoproteção implementadas.

20 de dezembro - Realização de exercício interno na Creche “Os Vivaços”, com o objetivo de testar o plano interno de segurança e as respetivas medidas de autoproteção.

- Visitas de Estudo ao Quartel dos Bombeiros:

10 de janeiro - Visita de 18 crianças com necessidades educativas especiais e mobilidade reduzida

19 de janeiro - Visita de 25 crianças

24 de janeiro - Visita de 25 crianças

26 de janeiro - Visita de 25 crianças

29 de janeiro - Visita de 25 crianças

30 de janeiro - Visita de 25 crianças

8 de fevereiro - Visita de 25 crianças

13 de abril - Visita de 16 crianças

17 de abril - Visita de 15 crianças

26 de abril - Visita de 11 crianças

28 de maio - Visita de 10 alunos (entre os 14 e 17 anos)

24 de julho - Visita de 25 crianças

26 de julho - Visita de 25 crianças

➤ Ações de Sensibilização:

15, 17, 22 e 25 de janeiro - Realização de ação de sensibilização sobre “Como utilizar um extintor” à CVP de Olhão.

25 de fevereiro- Campanha de sensibilização para a limpeza de espaços rurais no Mercado de Quelfes.

03 de março - Campanha de sensibilização para a limpeza de espaços rurais no Mercado de Olhão.

04 de março - Campanha de sensibilização para a limpeza de espaços rurais no Mercado de Moncarapacho.

21 de março - Realização de ação de sensibilização para a promoção da correta implementação das medidas de autoproteção, dirigida às coletividades e entidades do concelho de Olhão, de acordo com a publicação da Resolução do Conselho de Ministros nº13/2018 de 20/02/2018, que determina um conjunto de iniciativas sobre a divulgação, verificação e cumprimento do regime jurídico da segurança contra incêndio em edifícios.

29 de março - Realização de ação de sensibilização sobre “Como utilizar um extintor” na Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes.

03 de abril - Realização de ação de sensibilização sobre “Como utilizar um extintor” na Escola EB 2,3 Dr. António João Eusébio e na Escola EB 2,3 Dr. António João Eusébio .

27 de junho - Realização de ação de sensibilização sobre “Como utilizar extintores e carretéis” aos funcionários da empresa municipal Mercados de Olhão.

14 de setembro - Realização de ação de sensibilização sobre “Demonstração de um veículo de Bombeiros e equipamentos”, no Jardim de Infância da CVP de Moncarapacho.

- Formações, Workshops e Seminários:

14, 16, 20, 22 e 23 de fevereiro - Formação a todo o efetivo do CB sobre “Como atuar em necessidade de salvamento de um equídeo”.

25 de outubro - Participação no VII Seminário “A Proteção Civil e a Comunidade”, realizado em Loulé.

- Outras Atividades:

27 e 28 de janeiro - Apoio ao Grupo de Escoteiros nº6, com fornecimento de água a acampamento na Mata dos Eucaliptos - Olhão.

09 de março - Promoveu-se uma reunião para a articulação e coordenação de todas as entidades envolvidas no processo de recolha de equídeos, na área de jurisdição do concelho de Olhão.

20 de março - Participação no Simulacro Aeroporto Internacinal de Faro, no âmbito de uma operação e socorro de acordo com o cenário desenhado.

16 de abril - Colaboração no “Exercício Fenix” que se realizou no Município de Tavira, promovido pelo Exército Português.

19 de junho - Entrega de equipamentos de leitura e identificação de animais às Forças de Segurança de Olhão.

27 de julho - Receção do Exmo. Sr. Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas, que visitou o Cerro de S. Miguel, a propósito de um projeto pioneiro que contou com a participação de sete reclusos do Estabelecimento Prisional, na limpeza e desmatação da estrada que liga a

freguesia de Moncarapacho ao Cerro. Esta ação surgiu no âmbito de um protocolo mais abrangente celebrado entre o município e o estabelecimento prisional, que já em maio, levou reclusos a procederem a uma ação de limpeza na Ilha da Armona. Deste modo, e conforme estabelecido no Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Olhão, foi intervencionada uma das zonas mais críticas do concelho em termos de risco de fogo florestal.



17 de 18 de novembro - Apoio ao acampamento comemorativo do 18º aniversário do, onde participaram cerca de 400 escoteiros de toda a região algarvia, do Alentejo e Alcochete.

- Dia Internacional da Proteção Civil - Quartel aberto



No dia Internacional da Proteção Civil, que se comemora anualmente a 1 de março, à semelhança dos anos anteriores, foi assinalado com a iniciativa “Quartel Aberto”, que consiste na abertura das instalações da Corporação à comunidade

civil, através de visitas acompanhadas.

Para assinalar a importância deste dia, promoveu-se a entrega de mochilas com Kit's de Primeiros Socorros, a todas as escolas do concelho e outras entidades, nomeadamente, às forças de segurança PSP e GNR, tendo esta ação como principal objetivo sensibilizar para a adoção de medidas preventivas e rotinar procedimentos de segurança, que apesar da sua simplicidade, contribuem para a importante mitigação do risco.



O Município de Olhão adquiriu uma tenda de campanha para apoiar as mais diversas operações de proteção e socorro e proteção civil.



- Exercício Público de cidadania no âmbito do risco sísmico de Preparação para o Risco Sísmico - A TERRA TREME – 2018



No dia 05 de novembro às 11:05h realizou-se mais uma vez, o exercício público no âmbito do risco Sísmico – A TERRA TREME, esta iniciativa, promovida pela Autoridade Nacional de Proteção Civil e que tem a duração de apenas 1 minuto, procura chamar a atenção para o risco sísmico e para a importância de 3 comportamentos simples que os cidadãos devem adotar em caso de sismo, mas que podem salvar vidas.

No âmbito municipal este exercício teve uma considerável adesão, nomeadamente, nos serviços públicos, principalmente no edifício da Câmara Municipal, onde para além dos 3 gestos já habituais, se realizou o passo seguinte, a evacuação. No local estiveram presentes o Comandante e o Segundo Comandante do Corpo de Bombeiros de Olhão, um elemento dos Serviços Municipais de Proteção Civil e um Bombeiro profissional, com a função de observadores. Deste exercício resultou um relatório onde se destacaram os pontos positivos e os eventuais aspetos a melhorar. Esta prática estendeu-se ainda às instalações das Piscinas Municipais e do Estaleiro Municipal, consolidando cada vez mais o conceito de cultura de prevenção para uma sociedade mais segura, da adoção das medidas de segurança e a preparação, uma vez que Somos Todos Proteção Civil.

- Gabinete Técnico Florestal

O Gabinete Técnico Florestal foi formalmente constituído no ano de 2015. De acordo com legislação em vigor e as suas obrigações legais, o Gabinete Técnico Florestal desenvolve ações de Defesa da Floresta contra Incêndios e promove tarefas de planeamento e ordenamento dos espaços rurais do

município, neste sentido no ano de 2018 foram realizadas as atividades abaixo referidas.

- Apoiou tecnicamente e administrativamente a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios de Olhão - CMDFCI;
- Promoveu reunião com a CMDFCI, atualizou a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, atualizou o POM 2018 em 02 de março;
- Promoveu a reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra incêndio para aprovação do POM 2018 em 02 de março;
- Participou em reuniões da Comissão Distrital de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Participou em reuniões bimensais com o ICNF e todos os Gabinetes Técnico Florestais da região;
- Deu resposta às solicitações por parte do ICNF e ANPC no que respeita a informação relacionada com a temática dos Incêndios florestais, nomeadamente ações de sensibilização, validação de informação, resposta a questionários, etc.
- Preparou informação geográfica para apoio aos bombeiros;
- Elaborou candidatura aos apoios nacionais no âmbito da defesa da floresta contra incêndios, nomeadamente Fundo Florestal Permanente: apoio ao funcionamento dos GTF;
- Participou na Semana de Criança e do Ambiente.



Reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios

02 de março de 2018 - Biblioteca Municipal

➤ Corpo de Bombeiros Municipais



O Corpo de Bombeiros conforme a legislação vigente e de acordo com as suas missões, garante com prontidão de 24 horas 7 dias a Proteção e Socorro do Concelho de Olhão, e o reforço operacional em toda a região do Algarve e no País, quando solicitado, nomeadamente nas operações de maior envergadura, correspondendo a atividade operacional do ano de 2018 a referente ao Gráfico 1.

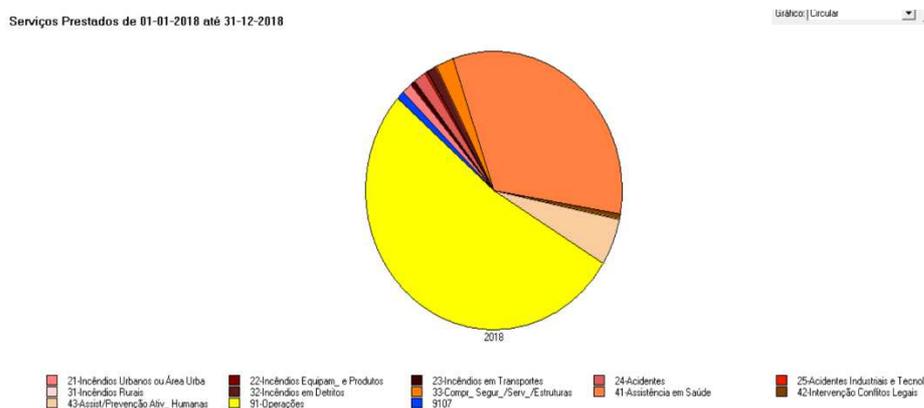


Gráfico 1 - Serviços efetuados no ano 2018

Para dar resposta as missões atribuídas o Corpo de Bombeiros dispõe dos seguintes meios e recursos:

- Pessoal - Quadro de Comando 2 elementos; Quadro Ativo 88 elementos; 10 bombeiros recrutados profissionais 4 novos estagiários; 34 elementos da Fanfarra; e 2 elementos no Quadro de Honra.
- Veículos – 27 veículos (ambulâncias, veículos de Combate; veículos especiais, veículos de apoio e transporte, 2 embarcações e 3 semirreboques, 2 reboque e 2 máquinas).
- Plano de Reequipamento Interno do Corpo de Bombeiros 2018

O Corpo de Bombeiros Municipais de Olhão concluiu o apetrechamento previsto para o ano de 2018, com a aquisição e operacionalização dos seguintes equipamentos.



Um conjunto semirreboque com tanque para transporte de 38.000 litros de água.



Um conjunto semirreboque com galera porta máquina para transportes especiais.



Um a moto 6x6 para serviço de proteção e socorro na Ilha da Armonia, nomeadamente, combate a incêndios e emergência pré hospitalar.



Uma máquina retroescavadora



### Uma mini escavadora de rastros



- Formação e instrução/Treino/Qualificações

De forma a garantir e aumentar o grau de qualificações necessárias para que os Bombeiros possam desempenhar as suas funções, foram ministradas ao efetivo do Corpo de Bombeiros, as seguintes ações no Quadro em anexo, para além das qualificações profissionais tais como Cartas de Condução de veículos, sendo os seus custos suportados pelo Município de Olhão.

Corpo de Bombeiros de Olhão		
Formação Certificada pela ENB e outras Entidades no ano de 2018	Carga Horária	Nº Formandos
Ingresso na Carreira de Bombeiro		
Tripulante de Ambulância de Transporte	50	4
Técnicas de Salvamento e Desencarceramento	50	4
Curso/recruta de Bombeiro Profissional	950	10
Aperfeiçoamento Técnico		
Incêndios Florestais - nível 2	25	4
Incêndios Florestais - nível 1	50	4
Recertificação TAT (RTAT)	25	6
Recertificação TAS (RTAS)	35	2
Curso Condução Fora de Estrada	50	1
Formação de atualização		
Técnicas de Utilização de Ferramentas Mecânicas em I. F.	16	3
SGO em Incêndios Florestais - 1ºCOS	8	6
Técnicas de Utilização de Ferramentas Manuais	16	2

O Corpo de Bombeiros também possui um Plano de Instrução/Treino devidamente aprovado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, em que diariamente os Bombeiros o executam internamente com a carga horária de 1475 horas anuais nas diferentes áreas, tais como: Instrução contínua/Treino, Educação Física e Desporto, Instrução de Infantes Cadetes e Fanfarra.

No mês de outubro, foram empossados novos Bombeiros Voluntários que concluíram o respetivo programa de concurso com aproveitamento, os quais passaram a integrar o respetivo Corpo ativo.

- Bombeiros Municipais promovidos a bombeiros de 2.<sup>a</sup> classe

No dia 01 de Março de 2018, tomaram posse a 15 Bombeiros Municipais de 2.<sup>a</sup> Classe, tendo o Presidente da Câmara na sessão de abertura manifestado a sua satisfação, referido que este era mais um importante e antigo objetivo que foi agora concretizado.

As promoções que se realizaram são o culminar do processo de mobilidades interna, iniciado no início do corrente ano pelo Município de Olhão, com vista a dotar o Corpo de Bombeiros com novas categorias indispensáveis para o bom funcionamento do serviço.

O sentimento de satisfação e motivação dos homens e mulheres que servem esta casa era notório, referiu o Comandante Luís Gomes que apesar do grande e penoso desgaste que o assunto das promoções causou, hoje é um enorme dia para todos os bombeiros de Olhão, que progressivamente se afirmam e consolidam como notável força de proteção e socorro, com bombeiros cada vez mais bem organizados e preparados para servir Olhão, o Algarve e agora também recorrentemente nos solicitam para as diferentes ocorrências no País.

Foi também realizada a entrega de novos capacetes de combate incêndios estruturais ao efetivo do Corpo de Bombeiros.



- Autarquia de Olhão dá posse a 10 novos bombeiros profissionais

Na sequência da continuidade do apetrechamento do Corpo de Bombeiros detido pelo Município de Olhão, foi dado posse a 10 novos Bombeiros de 3.<sup>a</sup> Classe na carreira de Bombeiro Municipal, no reforço do efetivo existente.

Apesar de inicialmente o procedimento concursal somente prever a admissão de 5 bombeiros, não deixou o município de ser sensível à necessidade do reforço do efetivo profissional do Corpo de Bombeiros.

Os Bombeiros profissionais que tomaram posse foram sujeitos a um ano de formação, sendo repartida seis meses de formação em contexto escolar, tendo realizado cerca de 1200 horas de formação e os restantes seis meses no contexto do trabalho, sendo posteriormente integrados nas operações devidamente integrados nas brigadas operacionais.

O Corpo de Bombeiros detido pelo Município de Olhão, possui em termos de recursos humanos a sua estrutura profissionalizada, de forma a garantir a eficiência na resposta na proteção e no socorro aos seus munícipes, sendo reforçada pelos bombeiros em regime voluntário como garante de uma mais-valia nomeadamente na componente operacional.



- Olhão recebeu no dia 11 de Setembro o dia nacional do Bombeiro Profissional

- O Dia Nacional do Bombeiro Profissional foi assinalado, pela primeira vez, a 11 de setembro de 2008 e é promovido pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, em homenagem aos congéneres americanos falecidos no fatídico 11 de setembro nos Estados Unidos.



Participam mais de duas centenas de bombeiros profissionais de todo o país, incluindo as ilhas, numa cerimónia que contou com a presença do Secretario de Estado da Proteção Civil, para além de outras entidades locais e regionais.





- Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais – DECIF 2018;  
O Corpo de Bombeiros integrou o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) e na fase de maior incidência de incêndios rurais, na Fase Charlie, no período compreendido entre 01 de julho e 30 de setembro, participou com três equipas (1 Brigada) com 12 homens e respetivos veículos de combate VFCI e VTGC, com prontidão imediata 24h/7d, tendo sido nesse período preposicionada em Moncarapacho uma das equipas de forma a responder com maior eficiência e concretizando o sentimento de uma maior de segurança nas populações, nas Freguesias mais distantes da sede do Município, através de Protocolo celebrado entre todos os Municípios da Região - entidades Detentoras dos CB e ANPC.



O Corpo de Bombeiros participou ativamente no grande incêndio de Monchique, o GLOR, composto por 8 elementos, 1 veículo ligeiro de transporte, 1 autotanques, 1 porta-máquinas, 2 veículo-tanque de grande capacidade e um veículo ligeiro de comando, irá juntar-se ao veículo urbano de combate a incêndios, ao veículo de combate florestal e aos 10 elementos que compõem o contingente olhanense que já se encontra no terreno.

De acordo o comandante do Corpo de Bombeiros Municipais de Olhão, Luís Gomes, “todos os meios que temos disponíveis estão neste momento a ser mobilizados para Monchique, de forma a garantir o socorro às pessoas e bens que estão à mercê deste incêndio”.

Com o Grupo Logístico de Reforço agora enviado, a corporação olhanense ficará “em taxa de esforço máxima” no que diz respeito a meios disponibilizados para atuarem em teatros de operação fora do concelho.

Este segundo contingente agora enviado para Monchique surgiu na sequência de “uma solicitação feita pelo Comando Distrital da Proteção Civil” ao presidente da autarquia olhanense, conforme revela o próprio António Miguel Pina, que acrescenta que “o município de Olhão não poderia ficar indiferente a este apelo e aos momentos dramáticos que se vivem em Monchique e nos concelhos limítrofes, para cujas populações enviamos a nossa solidariedade”.



- Corpo de Bombeiros comemoram 87.º Aniversário

No dia 29 de outubro, comemorou-se o 87º aniversário da municipalização do Corpo de Bombeiros de Olhão. Para além das cerimónias oficiais, a festa contou com a presença dos familiares dos soldados da paz, não faltando o convívio entre todos os presentes, em dia de festa no quartel e depois da entrega dos diplomas e promoções realizou se um almoço que durante toda a tarde proporcionou divertimentos para aos mais novos.



- Dispositivo de Prevenção na Ilha da Armona 2018

O Corpo de Bombeiros, no âmbito das suas competências e responsabilidades no período de maior incidência na época Balnear, dotou o Destacamento da Ilha da Armona de 2 Bombeiros no período diurno, de forma a responder com maior eficiência e concretizando o sentimento de maior segurança nas populações e visitantes, face às especificidades da Ilha da Armona.



A Ilha da Armona, também continuou a ser dotada de um Desfibrilhador Automático Externo, DAE, através de acordo com o INEM, considerando que os Bombeiros são todos operacionais de DAE e devidamente enquadrados.

Este equipamento constituiu uma mais-valia num local com as vicissitudes inerentes ao facto de se estar numa ilha.

- Fanfarra do Corpo Bombeiros representa o Município

A Fanfarra do Corpo de Bombeiros, para além das diversas cerimónias ao nível do Concelho de Olhão, como as comemorações do dia 25 de Abril e dia 16 de junho (Dia da Cidade), entre outras, realizou também as mais diversas representações nos diferentes Municípios do Algarve e fora da Região.

Constituída exclusivamente por cerca de três dezenas crianças e jovens com idade, compreendidas entre os 10 e 30 anos, estritamente integrados no regime de voluntariado, iniciam desta forma a sua atividade no Corpo de Bombeiros sendo que, um número significativo destes elementos posteriormente transita para atividade operacional do Corpo de Bombeiro, é atualmente das únicas existentes nos Corpos de Bombeiros da região do Algarve.



- Atividades no âmbito Desportivo e Social

O efetivo do Corpo de Bombeiros participou no ano de 2018, em diversas atividades de âmbito desportivo e social, nomeadamente, atletismo, futebol de salão, concretizando e reforçando desta forma o espírito de camaradagem e de equipa e a inerente melhoria da condição física dos Bombeiros.



## 1.10 Toponímia

A Toponímia possui um papel de extrema importância, como elemento de identificação, orientação, comunicação e localização dos imóveis urbanos e rústicos, é também, enquanto área de intervenção tradicional do poder local, reveladora da forma como o município encara o património cultural.

No sentido de melhor corresponder às necessidades da população e de cumprir o regulamento em vigor, no ano 2018 foram atribuídos aos arruamentos do concelho, os seguintes topónimos, bem como a atribuição de números de polícia:

Topónimos 2018			
Deliberação de Câmara	Topónimo Atribuído	Freguesia	Observações
30/5/2018	Rua Francisco Guerreiro (Prolongamento do troço desde o cemitério até à escola primaria) /Numeração de Polícia	Pechão	
11/7/2018	Rua da Ponte Pequena / Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Praceta do Pinheiro / Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Praceta João de Deus / Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018

11/7/2018	Rua da Torre Velha / Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Rua da Cegonha / Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Praceta da Poupa / Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Beco da Arte Nova / Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Rua das Gaivotas / Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Rua da Cruz Vermelha / Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Rua Fuseta Ria / Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Beco das Vinhas / Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Beco Poente/ Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Beco Nascente/ Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Rua Garbedomus/ Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Beco da Praia/ Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Praceta das Cercas/ Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Beco Rosa dos Ventos/ Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Rua Francisco Leal (Prolongamento do arruamento)/ Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Rua Aida Neto/ Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Beco das Olarias/ Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Rua do Lagar/ Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Rua dos Varejões/ Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Praceta da Nora/ Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018

11/7/2018	Rua dos Murtais/ Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Rua da Fornalha/ Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Rua da Azinhaga/ Numeração de polícia	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
11/7/2018	Reestruturação da Numeração de Polícia da Praça Major João Xavier de Castanheda	Monc-Fuseta	Edital nº 100/2018
5/9/2018	RUA NATÁLIA CORREIA	Quelfes	Edital nº110/2018
5/9/2018	RUA VERGÍLIO FERREIRA	Quelfes	Edital nº110/2018
5/9/2018	RUA ANTÓNIO GEDEÃO	Quelfes	Edital nº110/2018
5/9/2018	RUA AGOSTINHO DA SILVA	Quelfes	Edital nº110/2018
5/9/2018	RUA BERNARDO SANTARENO	Quelfes	Edital nº110/2018
5/9/2018	RUA MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA	Quelfes	Edital nº110/2018
5/9/2018	RUA NADIR AFONSO	Quelfes	Edital nº110/2018
5/9/2018	RUA SANTA RITA-PINTOR	Quelfes	Edital nº110/2018
5/9/2018	RUA RAINHA SANTA ISABEL	Quelfes	Edital nº110/2018
5/9/2018	BECO D.MARIA II	Quelfes	Edital nº110/2018
5/9/2018	107-BECO PADRE AMÉRICO	Quelfes	Edital nº110/2018
5/9/2018	RUA ARMANDO JOSÉ FERNANDES	Quelfes	Edital nº110/2018
5/9/2018	RUA AUGUSTO DE OLIVEIRA MACHADO	Quelfes	Edital nº110/2018
5/9/2018	RUA BERNARDO SASSETTI	Quelfes	Edital nº110/2018
5/9/2018	PRACETA CARLOS PAREDES	Quelfes	Edital nº110/2018
5/9/2018	RUA CARLOS SEIXAS	Quelfes	Edital nº110/2018
5/9/2018	RUA EMMANUEL NUNES	Quelfes	Edital nº110/2018
5/9/2018	PRACETA CAMILO PESSANHA	Quelfes	Edital nº110/2018
5/9/2018	RUA DE ARAMIDES	Quelfes	Edital nº110/2018
5/9/2018	RUA FERNANDO CORRÊA DE OLIVEIRA	Quelfes	Edital nº110/2018
14/11/2018	RUA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OLHÃO	Quelfes-Pechão	Edital nº 139/2018

14/11/2018	RUA ANTÓNIO DE SOUSA GUITA	Pechão	Edital nº 139/2018
14/11/2018	RUA MANUEL MADEIRA	Pechão	Edital nº 139/2018
14/11/2018	RUA FRANCISCO LÁZARO	Pechão	Edital nº 139/2018
14/11/2018	RUA JOAQUIM AGOSTINHO	Pechão	Edital nº 139/2018
14/11/2018	RUA EUSEBIO DA SILVA FERREIRA	Pechão	Edital nº 139/2018
14/11/2018	RUA AMÁLIA DA PIEDADE RODRIGUES	Pechão	Edital nº 139/2018
14/11/2018	PRACETA DO FADO	Pechão	Edital nº 139/2018
14/11/2018	RUA DO AGRICULTOR	Pechão	Edital nº 139/2018
14/11/2018	TRAVESSA DO ABEGÃO	Pechão	Edital nº 139/2018
14/11/2018	RUA DOS FERREIROS	Pechão	Edital nº 139/2018
14/11/2018	RUA DO ATLETA OLÍMPICO	Pechão	Edital nº 139/2018
14/11/2018	RUA ZÉ DA MÓNICA	Pechão	Edital nº 139/2018
14/11/2018	RUA HUMBERTO FERNANDES	Pechão	Edital nº 139/2018
14/11/2018	RUA DE MORANGIS	Pechão	Edital nº 139/2018
14/11/2018	Rua Manuel Rolando Martins	Olhão	Edital nº 139/2018
14/11/2018	Rua Joaquim Dúval de Sousa Pestana	Olhão	Edital nº 139/2018
14/11/2018	Rua do Sousinha	Olhão	Edital nº 139/2018

De forma a identificar as vias públicas do município, foram executadas placas toponímicas nas extremas das artérias, bem como nos seus entroncamentos ou cruzamentos que o justifiquem.

Nº de Placas	1ª Linha	2ª Linha	3ª Linha (Título honorífico ou facto biográfico)	4ª Linha (Ano de Nascimento e de óbito)
3	Rua	Francisco Guerreiro	Político e poeta	1917-2004
1	Rua	Manuel Ramos	Capitão da Marinha Mercante	1841-1910
2	Rua	João Rodrigues Valente	Poeta e Jornalista	1924-1985

2	Rua	José dos Santos Rufino	Comerciante, Industrial e Benemérito	
2	Rua	António Simões Júnior	Operário, político e escritor	
2	Rua	da Leitaria		
1	Beco	das Olarias		
1	Rua	do Lagar		
2	Rua	dos Varejões		
2	Praceta	da Nora		
1	Rua	dos Murtais		
1	Rua	da Fornalha		
2	Rua	da Azinhaga		
3	Rua	da Ponte Pequena		
1	Praceta	do Pinheiro		
1	Praceta	João de Deus	Poeta e Jornalista	1932-1998
1	Rua	da Torre Velha		
1	Beco	da Arte Nova		
1	Rua	das Gaivotas		
2	Rua	da Cruz Vermelha		
2	Rua	Fuseta Ria		
1	Beco	das Vinhas		
1	Beco	Poente		
1	Beco	Nascente		
1	Rua	Garbedomus		
1	Beco	da Praia		
1	Praceta	das Cercas		
1	Beco	Rosa dos Ventos		
2	Rua	Francisco Leal		
1	Rua	Aida Neto	Benemérita e professora	1949-2015
1	Rua	da Cegonha		

1	Praceta	da Poupa		
1	Praceta	Camilo Pessanha	Poeta	1867-1926
2	Rua	Rainha Santa Isabel	Rainha de Portugal	1271-1336
1	Beco	D.Maria II	Rainha de Portugal	1819-1853
1	Beco	Padre Américo	Benemérito	1887-1956
2	Rua	Emmanuel Nunes	Compositor	1941-2012
2	Rua	Carlos Seixas	Compositor e organista	1704-1742
2	Rua	Augusto de Oliveira Machado	Compositor	1845-1924
1	Rua	Bernardo Sasseti	Compositor e pianista	1970-2012
1	Rua	Armando José Fernandes	Compositor	1906-1983
1	Rua	Natália Correia	Escritora e poetisa	1923-1993
1	Rua	Vergílio Ferreira	Escritor e professor	1916-1996
2	Rua	António Gedeão	Professor e poeta	1906-1997
2	Rua	Agostinho da Silva	Poeta e filósofo	1906-1994
1	Rua	Bernardo Santareno	Dramaturgo	1920-1980
2	Rua	Maria Helena Vieira da Silva	Pintora	1908-1992
1	Rua	Nadir Afonso	Arquiteto e pintor	1920-2013
2	Rua	Santa-Rita Pintor	Pintor	1889-1918
1	Rua	de Aramides		
1	Rua	Fernando Corrêa de Oliveira	Pianista e compositor	1921-2004
1	Praceta	Carlos Paredes	Compositor e guitarrista	1925-2004

## 1.11 Cemitérios

O Município tem a competência de gerir técnica e administrativamente os 2 cemitérios municipais, Cemitério Municipal de Olhão, localizado na freguesia de Olhão e Cemitério Municipal 16 de junho localizado na freguesia de Quelfes, de forma a garantir todo o movimento mortuário.

Encontra-se em elaboração um novo Regulamento dos Cemitérios Municipais de Olhão em razão da desatualização, por esgotamento, do objeto do regulamento que vigora desde o ano 2000 sem alterações ou retificações. Pretende-se, assim, promover a uniformização das regras de gestão dos dois cemitérios municipais integrados na área geográfica do Concelho de Olhão, introduzindo assim nesta matéria os princípios da imparcialidade, da proporcionalidade e da igualdade na gestão destes equipamentos públicos, bem como desenvolvendo ações que visem a modernização administrativa e que promovam a qualidade do serviço.

Conjuntamente com isto, estão em curso uma série de medidas destinadas à requalificação dos espaços cemiteriais, nomeadamente no que diz respeito à reabilitação das estruturas existentes, tendo sido iniciado o procedimento da empreitada para a reparação e pintura do cemitério municipal de Olhão, publicitado no DR de 19 de setembro de 2018, foram analisadas as propostas e foi elaborado o relatório final.

Foram também construídos 256 jazigos municipais no cemitério 16 de junho no sentido de dar resposta às necessidades.

Também no âmbito do procedimento administrativo em curso no município e com o objetivo de prestar um apoio direto aos utentes dos cemitérios, bem como os agentes funerários, nomeadamente no cemitério 16 de junho que regista um maior afluxo, procedeu-se à reabilitação e equipamento das instalações, com a finalidade de ser colocada no início do ano de 2019 uma assistente técnica a exercer funções.

Para colmatar a necessidade de pessoal operacional nos cemitérios municipais iniciaram-se os procedimentos para contratar por tempo indeterminado, dois coveiros.

Durante o período em análise realizaram-se 330 inumações, 95 exumações, 143 trasladações e foram analisados 4 processos de transmissão que deram origem a 1 averbamento de jazigo particular, e a uma certidão de titularidade de jazigo capela.

## 1.12 Transportes Urbanos

No âmbito do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP), aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, o Município transferiu para a Comunidade Intermunicipal a competência dos transportes públicos de passageiros. No que se refere ao planeamento e gestão da rede de transportes coletivos urbanos este continua a figurar como competência do Município.

O acordo celebrado com a EVA, encontra-se desajustado da atual situação e carece de adaptação à legislação em vigor. É necessário planear e gerir a rede de transportes coletivos urbanos, proceder à redefinição da rede de serviços, bem como à definição de um novo regime contratual com o operador, que possa acarretar ganhos para o município e eficiência na prestação do serviço, bem como articular a nova rede de transportes locais com a rede municipal e intermunicipal a contratar pela AMAL.

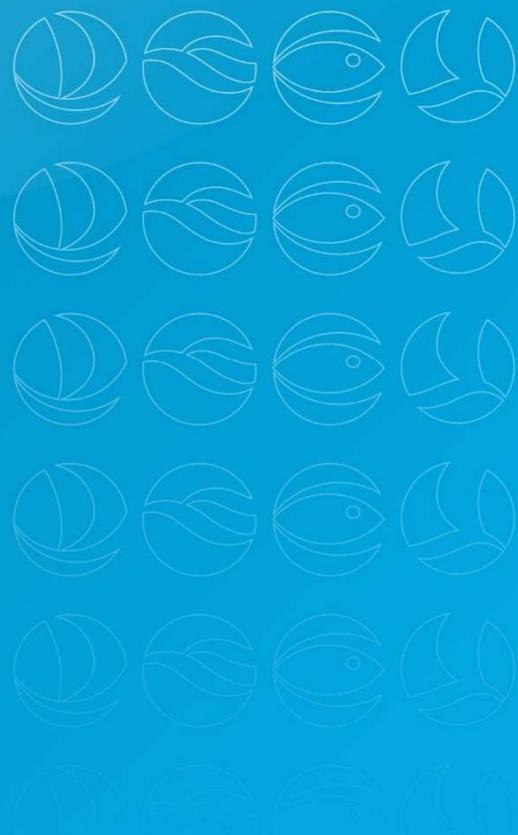
Considerando a inexistência de recursos técnicos com conhecimentos na área dos transportes e que possam analisar a rede e níveis de serviços locais, definir a futura rede e características dos serviços a contratualizar, bem como elaborar o caderno de encargos para a contratualização, e com vista a cumprir o RJSPTP, foi elaborada uma proposta para aquisição de serviços de assessoria técnica e jurídica para a concessão dos Serviços de Transporte Público Urbano de Passageiros de Olhão.

O procedimento para a aquisição dos serviços definidos encontra-se em fase final de preparação pelos serviços de contratação pública.



município de **Olhão**

*...mais para si!*



## II. RELATÓRIO DE GESTÃO

### 2.1. Introdução

Em cumprimento do disposto do Decreto-lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro “POCAL”, o Relatório de Gestão deverá proporcionar uma visão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício, espelhar a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas pela autarquia bem como a eficácia na realização dos objetivos.

Foram desenvolvidos vários esforços dentro dos requisitos legais, com recurso a todos os mecanismos económico-financeiros, técnicos e administrativos ao alcance do executivo, no sentido de proporcionar tanto quanto possível, a concretização das atividades previstas, tendo-se procurado atingir os melhores resultados possíveis.

### 2.2. Análise do Controlo Orçamental

#### 2.2.1. Modificações Orçamentais

Apesar de na elaboração do Orçamento se ter seguido os princípios e regras previstas no ponto 3 do POCAL, procurando-se prever todas as situações futuras, só com a execução do orçamento é possível verificar a realidade da situação financeira da autarquia.

Como em qualquer gestão previsional no decurso do ano, para persecução dos objetivos, a realidade da receita e da despesa diverge do previsto, quer porque se constata que as dotações previsionais se apresentam insuficientemente dotadas quer porque, por qualquer razão, não foram inscritas.

Neste sentido, torna-se necessário aplicar o mecanismo das modificações das dotações iniciais, tendo esta autarquia efetuado durante o ano 2018 cinquenta e oito modificações ao Orçamento, trinta e quatro às Grandes Opções do Plano e cinco revisões ao Orçamento e quatro às Grandes Opções do Plano, nas quais se procedeu a ajustamentos entre as várias rubricas, tendo-se aumentado o valor da dotação global face ao inicialmente previsto, como se pode verificar no mapa seguinte:

	Receita			Despesa		
	Inicial	Após		Inicial	Após	
		modificações	Dif.		modificações	Dif.
Corrente	24.744.005,00	24.744.005,00	0,00	20.059.825,00	22.930.245,00	2.870.420,00
Capital	1.640.214,00	4.520.184,00	2.879.970,00	6.327.119,00	12.279.414,67	5.952.295,67
Outras receitas	2.725,00	5.945.470,67	5.942.745,67			0,00
<b>Total</b>	<b>26.386.944,00</b>	<b>35.209.659,67</b>	<b>8.822.715,67</b>	<b>26.386.944,00</b>	<b>35.209.659,67</b>	<b>8.822.715,67</b>

Não obstante as alterações verificadas aos documentos previsionais em termos de orçamento, não foi alterado o equilíbrio entre a despesa e a receita, sendo que a despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo se apresentou inferior à receita da mesma natureza no final de 2018.

### 2.2.2. Resumo da execução orçamental

	RECEITAS CORRENTES		
	Previsão	Execução	%
2017	23.490.766,00	24.890.552,28	105,96%
2018	24.744.005,00	26.308.139,88	106,32%

	DESPESAS CORRENTES		
	Previsão	Execução	%
2017	21.656.053,05	19.714.334,03	91,03%
2018	22.930.245,00	20.293.499,00	88,50%

	RECEITAS CAPITAL		
	Previsão	Execução	%
2017	7.039.865,05	6.638.826,59	94,30%
2018	10.465.654,67	9.513.533,13	90,90%

	DESPESAS CAPITAL		
	Previsão	Execução	%
2017	8.874.578,00	5.872.299,18	66,17%
2018	12.279.414,67	8.136.811,56	66,26%

### 2.2.2.1. Resumo da execução orçamental da receita

Receitas Cobradas Brutas	2018		Taxa de Execução
	Orçamento	Execução	
Impostos diretos	11 725 338,00	12 792 857,33	109,10%
Impostos indiretos	137 811,00	603 579,16	437,98%
Taxas, multas e outras penalidades	459 767,00	207 165,66	45,06%
Rendimentos da propriedade	204 189,00	40 631,17	19,90%
Transferências correntes	10 238 461,00	10 146 180,99	99,10%
Venda de bens e serviços correntes	1 050 298,00	1 620 230,76	154,26%
Outras receitas correntes	928 141,00	897 494,81	96,70%
<b>Total das receitas correntes</b>	<b>24 744 005,00</b>	<b>26 308 139,88</b>	<b>106,32%</b>
Venda de bens de investimento	1 500 287,00	1 524 500,00	101,61%
Transferências de capital	1 369 837,00	677 585,36	49,46%
Ativos financeiros	10,00	0,00	0,00%
Passivos financeiros	1 650 020,00	1 353 008,18	82,00%
Outras receitas de capital	30,00	0,00	0,00%
<b>Total das receitas capital</b>	<b>4 520 184,00</b>	<b>3 555 093,54</b>	<b>78,65%</b>
Outras			
Reposições não abatidas nos pagamentos	2 725,00	15 693,92	575,92%
Saldo da gerência anterior	5 942 745,67	5 942 745,67	100,00%
<b>Total</b>	<b>35 209 659,67</b>	<b>35 821 673,01</b>	<b>101,74%</b>

Relativamente à execução da receita total em 2018, podemos verificar que na globalidade se atingiu 101,74% do valor previsto no orçamento.

É de salientar um aumento da execução da receita corrente de 0,36% e uma diminuição da execução da receita de capital de 3,40%, comparativamente com o ano anterior.

Esta situação resulta da execução das receitas de capital de 78,65% e de correntes de 106,32%.

## 2.2.2.2. Resumo da execução orçamental da despesa

Despesa	2018		Taxa de Execução
	Orçamento	Execução	
Despesas com pessoal	10.604.596,00	9.623.684,20	90,75%
Aquisição de bens e serviços	7.950.929,83	6.486.356,28	81,58%
Juros e outros encargos	163.735,00	128.996,42	78,78%
Correntes Transferências correntes	1.518.355,00	1.432.029,98	94,31%
Subsídios	2.289.075,17	2.274.689,97	99,37%
Outras despesas correntes	403.554,00	347.742,15	86,17%
<b>Total das despesas correntes</b>	<b>22.930.245,00</b>	<b>20.293.499,00</b>	<b>88,50%</b>
Aquisição de bens de capital	10.048.429,67	6.150.784,29	61,21%
Transferências de capital	304.500,00	231.845,17	76,14%
Capital Ativos financeiros	125.485,00	116.613,75	92,93%
Passivos financeiros	1.801.000,00	1.637.568,35	90,93%
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00%
<b>Total das despesas capital</b>	<b>12.279.414,67</b>	<b>8.136.811,56</b>	<b>66,26%</b>
<b>Total</b>	<b>35.209.659,67</b>	<b>28.430.310,56</b>	<b>80,75%</b>

No que respeita às despesas pudemos verificar que na globalidade estas apresentam uma execução de 80,75% relativa ao previsto no orçamento, sendo a percentagem de execução da despesa correntes 22,24 pontos percentuais superior á da despesa de capital.

## 2.3. Receita

### 2.3.1. Análise da Receita

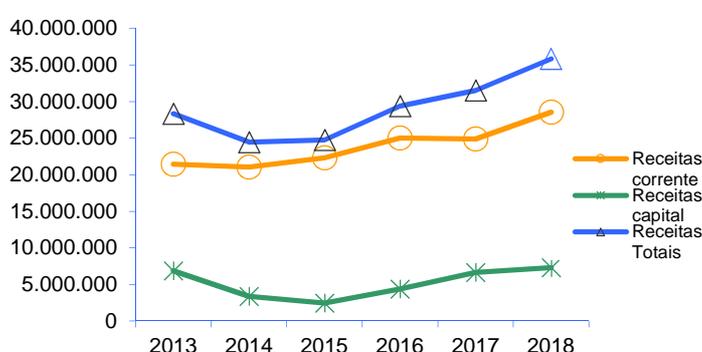
#### 2.3.1.1 Evolução da receita total

Receitas	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Receitas corrente	21 444 977,50	21 042 820,99	22 304 523,56	25 016 923,18	24 890 552,28	28 528 559,88
Receitas capital	6 871 867,64	3 389 448,52	2 456 959,69	4 374 565,34	6 638 826,59	7 293 113,13
<b>Total</b>	<b>28 316 845,14</b>	<b>24 432 269,51</b>	<b>24 761 483,25</b>	<b>29 391 488,52</b>	<b>31 529 378,87</b>	<b>35 821 673,01</b>

Analisando a evolução da receita entre 2017 e 2018, constata-se que a receita arrecadada em 2018 teve um aumento de 13,61% em relação ao valor cobrado no ano 2017.

É de referir que está previsto no nº 1 do art.º 104 do OE2018 que “Na revisão orçamental para integração do saldo de gerência da execução orçamental, este último releva na proporção da despesa corrente que visa financiar ou da receita que visa substituir”, tendo sido na revisão efetuada para a integração do saldo da gerência (5.942.745,67€) afetado 2.220.420€ em correntes e 3.722.325,67€ em capital.

Através da visualização gráfica seguinte, podemos verificar que a situação desta gerência é igual à verificada no último ano.



### 2.3.1.2 Evolução da receita corrente

Receitas Correntes	2017	2018
Impostos Diretos	11 810 008,99	12 792 857,33
Impostos Indiretos	195 172,21	603 579,16
Taxas, Multas e Outras Penalidades	643 575,83	207 165,66
Rendimentos de Propriedade	153 851,41	40 631,17
Transferências Correntes		
FEF/FSM/IRS	6 476 903,00	6 583 657,00
Outras	3 520 827,30	3 562 523,99
Venda de Bens e Serviços	1 154 877,69	1 620 230,76
Outras Receitas Correntes	935 335,85	897 494,81
<b>Total</b>	<b>24 890 552,28</b>	<b>26 308 139,88</b>

A receita corrente registou um aumento de 5,70% entre 2017 e 2018, tendo contribuído para esta situação essencialmente os “Impostos Diretos”, os “Impostos indiretos”, as “Transferências Corrente” e as “Venda de Bens e Serviços”, cuja análise se efetuará no ponto 2.3.1.7.

### 2.3.1.3 Evolução da receita capital

Receita de Capital	2017	2018
Venda de Bens de Investimento	213,40	1 524 500,00
Transferências de Capital		
FEF	507 949,00	505 968,00
Outras	58 123,56	171 617,36
Ativos Financeiros	0,00	0,00
Passivos Financeiros	795 651,92	1 353 008,18
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 361 937,88</b>	<b>3 555 093,54</b>

Com se pode verificar existiu um aumento da receita de capital de 161,03%, devido essencialmente à contratação de um empréstimo de médio e longo prazo e à venda de lotes de terreno no Porto de Recreio.

### 2.3.1.4 Realização da receita

Receitas	2017		2018		Taxa de Crescimento
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	
<b>Receitas correntes</b>					
Impostos Diretos	11.810.008,99	37,46%	12.792.857,33	35,71%	8,32%
Impostos Indiretos	195.172,21	0,62%	603.579,16	1,68%	209,25%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	643.575,83	2,04%	207.165,66	0,58%	-67,81%
Rendimentos de Propriedade	153.851,41	0,49%	40.631,17	0,11%	-73,59%
<b>Transferências Correntes</b>					
FEF/FSM/IRS	6.476.903,00	20,54%	6.583.657,00	18,38%	1,65%
Outras	3.520.827,30	11,17%	3.562.523,99	9,95%	1,18%
Venda de Bens e Serviços	1.154.877,69	3,66%	1.620.230,76	4,52%	40,29%
Outras Receitas Correntes	935.335,85	2,97%	897.494,81	2,51%	-4,05%
<b>Total</b>	<b>24.890.552,28</b>	<b>78,94%</b>	<b>26.308.139,88</b>	<b>73,44%</b>	<b>5,70%</b>
<b>Receitas de capital</b>					
Venda de Bens de Investimento	213,40	0,00%	1.524.500,00	4,26%	714286,13%
<b>Transferências de Capital</b>					
FEF	507.949,00	1,61%	505.968,00	1,41%	-0,39%
Outras	58.123,56	0,18%	171.617,36	0,48%	195,26%
Ativos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Passivos Financeiros	795.651,92	2,52%	1.353.008,18	3,78%	70,05%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.361.937,88</b>	<b>4,32%</b>	<b>3.555.093,54</b>	<b>9,92%</b>	<b>161,03%</b>
<b>Reposições não abatidas nos pagamentos</b>					
Saldo da Gerência anterior	3.037,66	0,01%	15.693,92	0,04%	416,65%
Saldo da Gerência anterior	5.273.851,05	16,73%	5.942.745,67	16,59%	12,68%
<b>Total</b>	<b>31.529.378,87</b>	<b>100,00%</b>	<b>35.821.673,01</b>	<b>100,00%</b>	<b>13,61%</b>

A totalidade da receita do município em cada ano traduz o nível de recursos que, segundo diversas proveniências, lhes foram disponibilizados para a assunção do desenvolvimento das suas atribuições. Também, como é natural, esse montante está diretamente correlacionado com a riqueza gerada no território nacional, sofrendo as influências da conjuntura nacional e internacional.

Para melhor análise da receita foi elaborado o quadro anterior. Este, visa desagregar a receita municipal nas suas principais categorias, para que se tornem perceptíveis não só a dimensão e o peso relativo de cada uma delas, mas também a sua evolução relativamente ao ano anterior. A receita global do Município aumentou 4.292.294,14€ entre 2017 e 2018, traduzindo-se num aumento de 13,61%.

As transferências correntes e de capital, representam 30,22% da receita total, sendo importante analisar a sua desagregação e crescimento relativamente ao ano anterior.

Neste sentido verifica-se um aumento das transferências correntes (1,69%) e um aumento das transferências de capital (19,70%), relativamente ao ano anterior.

Transferências Correntes e Capital	2017	2018	Crescimento	
			Valor	Taxa
Transf. Correntes	9.997.730,30	10.146.180,99	148.450,69	1,48%
Sociedades e Quase-Sociedades Financeiras	0,00	0,00	0,00	
Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.571.539,00	4.553.713,00	-17.826,00	
Fundo Social Municipal	672.399,00	672.399,00	0,00	
Participação fixa no IRS	1.232.965,00	1.357.545,00	124.580,00	
Fundos Comunitários	92.707,79	121.180,49	28.472,70	
Outras	3.274.218,82	3.187.176,54	-87.042,28	
Serviços e Fundos Autónomos	153.900,69	254.166,96	100.266,27	
Famílias	0,00	0,00	0,00	
Transf. de Capital	566.072,56	677.585,36	111.512,80	19,70%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	507.949,00	505.968,00	-1.981,00	
Outras	0,00	102.184,00	102.184,00	
Fundos Comunitários	58.123,56	69.433,36	11.309,80	
<b>Total</b>	<b>10.563.802,86</b>	<b>10.823.766,35</b>	<b>259.963,49</b>	<b>2,46%</b>

### 2.3.1.5 Realização da Receita Corrente

Após análise do quadro da realização da receita, constata-se que a receita corrente representa 73,44% da receita total, índice, este que reduziu 5,50 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Após estudo da evolução das várias subcontas relativamente ao ano anterior, verifica-se que a descida mais expressiva em termos de valor foi das “Taxas, Multas e Outras Penalidades”, dos “Rendimentos de Propriedade” e das “Outras Receitas Correntes”.

Verificou-se uma subida dos “Impostos Diretos” (982.848,34€), dos “Impostos Indiretos” (408.406,95€), das “Transferências Correntes” (148.450,69€) e das Venda de Bens e Serviços (465.353,07€).

### 2.3.1.6 Realização da Receita Capital

Durante o ano de 2018 procedeu-se ao encerramento das candidaturas aprovadas no âmbito do Quadro Estratégico de Referência Nacional –QREN e iniciou-se a formalização de candidaturas ao novo Quadro comunitário: Portugal 2020

Candidatura	Corrente	Capital	TOTAL
Simplex 2.0		12.940,58	12.940,58
Estágios profissionais no âmbito do PEPAL	22.614,20		22.614,20
Gestão, Animação e Divulgação do PARU		17.668,95	17.668,95
<b>TOTAL</b>	<b>22.614,20</b>	<b>30.609,53</b>	<b>53.223,73</b>

Candidatura	Corrente		Capital		TOTAL
	FEAMP	OE	FEAMP	OE	
GAL Pesca Sotavento - Custos Operacionais e Animação	96.314,32	0,00	0,00	0,00	96.314,32
Candidaturas CMO Investimentos MAR2020	1.688,98	562,99	29.117,87	9.705,96	41.075,80
<b>TOTAL</b>	<b>98.003,30</b>	<b>562,99</b>	<b>29.117,87</b>	<b>9.705,96</b>	<b>137.390,12</b>

### 2.3.1.7. Receitas Próprias

Na presente gerências verificou-se um aumento das receitas próprias e do seu peso face à receita total (47,24% em 2017 e 49,37% em 2018).

O aumento dos “Impostos Locais”, das “Vendas de Bens e Serviços” e da “Venda de Bens de Investimento” contribuiu para um aumento global das receitas próprias em 18,76%, relativamente ao ano anterior, o que significa que aumentou a capacidade própria do Município em gerar recursos financeiros.

Receitas próprias	2017	2018	%	Taxa crescimento
<b>Receitas próprias correntes</b>				
Impostos Locais	12 005 181,20	13 396 436,49	75,74%	11,59%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	643 575,83	207 165,66	1,17%	-67,81%
Rendimentos de Propriedade	153 851,41	40 631,17	0,23%	-73,59%
Vendas de Bens e Serviços	1 154 877,69	1 620 230,76	9,16%	40,29%
Outras Receitas Correntes	935 335,85	897 494,81	5,07%	-4,05%
<b>Total</b>	<b>14 892 821,98</b>	<b>16 161 958,89</b>	<b>91,38%</b>	<b>8,52%</b>
<b>Receitas próprias de capital</b>				
Venda de Bens de Investimento	213,40	1 524 500,00	8,62%	714286,13%
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00%	-
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00%	-
<b>Total</b>	<b>213,40</b>	<b>1 524 500,00</b>	<b>8,62%</b>	<b>-</b>
<b>Total das receitas próprias</b>	<b>14 893 035,38</b>	<b>17 686 458,89</b>	<b>100,00%</b>	<b>18,76%</b>

Porque esta componente da receita constitui uma fonte de financiamento importante para o Município, na medida em que é resultado da gestão efetuada pelo executivo, o quadro anterior apresenta a estrutura das receitas próprias e permite verificar, com mais pormenor, como são constituídas.

A sua análise revela que os “Impostos Locais” contribuem com 75,74% e a “Venda de Bens e Serviços” com 9,16% das receitas próprias.

Caracterizando o conceito de “Impostos locais”, “Na ótica da classificação económica”, conclui-se que são receitas provenientes essencialmente da

cobrança do Imposto Municipal sobre Imóveis e Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóveis que constituem a principal fonte de receitas próprias do Município.

As receitas próprias são essencialmente constituídas por receita corrente, representando esta na presente gerência 61,43%, tendo a receita de capital uma expressão mais reduzida.

Segue-se a análise de rácios, efetuada com o objetivo de encontrar indicadores médios que permitam efetuar comparações entre grandes componentes contabilísticas e assim verificar a capacidade financeira do Município, nestes dois últimos anos.

Rácios	2017	2018
Receitas Próprias / Receita Total	47,24%	49,37%
Receitas Próprias Correntes / Receita Corrente	59,83%	61,43%
Receitas Próprias Capital / Receita Capital	0,02%	42,88%
Impostos Locais / Receita Total	38,08%	37,40%
Impostos Locais / Receita Corrente	48,23%	50,92%
Venda de Bens de Investimento / Receita Total	0,00%	4,26%
Venda de Bens de Investimento / Receita Capital	0,02%	42,88%

Assim, verificamos que o peso das receitas próprias aumentou relativamente à receita total.

As receitas próprias são compostas por várias componentes, das quais se destacam as verbas provenientes das vendas de bens e serviços, de acordo com o mapa seguinte:

Rubricas	2018	%
Mercadorias	0,00	0,00%
Produtos acabados e intermédios (EDP - Microprodução)	2 194,78	0,14%
Serviços sociais, recreativos e de desporto	222 804,25	13,75%
Transportes coletivos, pessoas e mercadorias	114 649,02	7,08%
Trabalhos por conta particulares	150,16	0,01%
Cemitérios	97 056,46	5,99%
Mercados e feiras	8 882,98	0,55%
Parque estacionamento	127 749,95	7,88%
Serviços prestados no âmbito da veterinária	4 556,96	0,28%
Serviços prestados no âmbito da educação	288 305,49	17,79%
Rendas	10 522,98	0,65%
Outros	743 357,73	45,88%
<b>Total</b>	<b>1 620 230,76</b>	<b>100,00%</b>

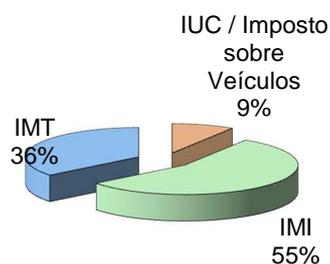
No âmbito das vendas de bens e serviços, a maior contribuição são os serviços prestados no âmbito da educação, seguidas dos serviços sociais, recreativos e de desporto.

Relativamente ao “Outros” está incluído o valor de 513.810,50€ relativo a processos de urbanismo, incorretamente classificados.

Dada a importância que a receita fiscal, que normalmente assume nas receitas próprias, convirá identificar os diversos impostos e respetiva estrutura:

Designação	2017	%	2018	%
IUC / Imposto sobre Veículos	1 074 158	9,10%	1 143 459	8,96%
IMI	6 440 087	54,53%	7 070 042	55,40%
IMT	4 295 764	36,37%	4 549 356	35,65%
<b>Total</b>	<b>11 810 009</b>	<b>100,00%</b>	<b>12 762 857</b>	<b>100,00%</b>

Como se pode verificar houve um aumento dos impostos, nomeadamente no IMT, IUC e IMI.



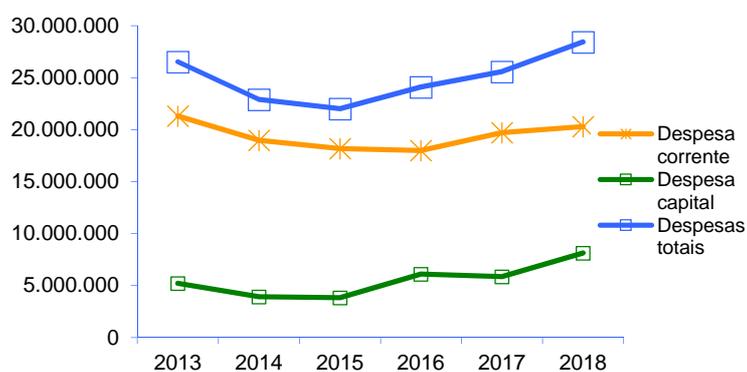
### 3. Despesas

#### 3.1. Análise da Despesa

##### 3.1.1 Evolução da despesa total

Despesas	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Despesa corrente	21.298.461,84	18.963.850,79	18.172.397,55	17.997.914,42	19.714.334,03	20.293.499,00
Despesa capital	5.227.336,02	3.934.404,55	3.849.931,69	6.119.723,04	5.872.299,18	8.136.811,56
<b>Despesas totais</b>	<b>26.525.797,86</b>	<b>22.898.255,34</b>	<b>22.022.329,24</b>	<b>24.117.637,46</b>	<b>25.586.633,21</b>	<b>28.430.310,56</b>

Analisada a evolução da despesa, constata-se que se mantem o crescimento da despesa nesta gerência.



### 3.1.2 Evolução da despesa corrente

<b>Despesa corrente</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Despesa com o pessoal	8.829.280,35	9.623.684,20
Aquisição de bens e serviços	6.620.978,74	6.486.356,28
Juros e outros encargos	136.014,54	128.996,42
Transferências correntes	1.525.210,33	1.432.029,98
Subsídios	2.088.765,00	2.274.689,97
Outras despesas correntes	514.085,07	347.742,15
<b>Total</b>	<b>19.714.334,03</b>	<b>20.293.499,00</b>

A despesa corrente do ano 2018 registou um aumento de 2,94%. Para esta situação contribuiu o aumento da maioria das rubricas da despesa, nomeadamente “Despesas com pessoal” e dos “Subsídios”. Verificando-se uma redução das “Aquisição de bens e serviços”, dos “Juros e Outros Encargos”, das “Transferências correntes” e das “Outras despesas correntes”

### 3.1.3 Evolução da despesa capital

<b>Despesa de capital</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Aquisição de bens de capital	3.785.132,22	6.150.784,29
Transferências de capital	210.411,33	231.845,17
Ativos Financeiros	155.485,00	116.613,75
Passivos Financeiros	1.721.270,63	1.637.568,35
Outras despesas de capital	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>5.872.299,18</b>	<b>8.136.811,56</b>

A despesa de capital registou um aumento relativamente ao ano anterior, cuja taxa se situou em 38,56%, devido ao aumento expressiva das “Aquisições de bens de capital”.

### 3.1.4 Realização da despesa

Caracterizadas as principais fontes de financiamento do Município, no ano de 2018, abordam-se, para além do comportamento da despesa corrente e de capital, as despesas de funcionamento, serviço da dívida e ainda despesas de investimento.

As despesas com pessoal serão objeto de apreciação no ponto 3.1.7 – Despesas de funcionamento.

Comparando os anos 2017 e 2018, constata-se que a despesa total teve um aumento de 11,11%, sendo que as despesas correntes apresentam um aumento de 2,94% e as de capital um aumento de 38,56%.

Despesas	2017		2018		Taxa de crescimento
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	
<b>Despesa corrente</b>					
Despesa com o pessoal	8.829.280,35	34,51%	9.623.684,20	33,85%	9,00%
Aquisição de bens e serviços	6.620.978,74	25,88%	6.486.356,28	22,81%	-2,03%
Juros e outros encargos	136.014,54	0,53%	128.996,42	0,45%	-5,16%
Transferências correntes	1.525.210,33	5,96%	1.432.029,98	5,04%	-6,11%
Subsídios	2.088.765,00	8,16%	2.274.689,97	8,00%	8,90%
Outras despesas correntes	514.085,07	2,01%	347.742,15	1,22%	-32,36%
<b>Total</b>	<b>19.714.334,03</b>	<b>77,05%</b>	<b>20.293.499,00</b>	<b>71,38%</b>	<b>2,94%</b>
<b>Despesa de capital</b>					
Aquisição de bens de capital	3.785.132,22	14,79%	6.150.784,29	21,63%	62,50%
Transferências de capital	210.411,33	0,82%	231.845,17	0,82%	10,19%
Ativos Financeiros	155.485,00	0,61%	116.613,75	0,41%	-25,00%
Passivos Financeiros	1.721.270,63	6,73%	1.637.568,35	5,76%	-4,86%
Outras despesas de capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>5.872.299,18</b>	<b>22,95%</b>	<b>8.136.811,56</b>	<b>28,62%</b>	<b>38,56%</b>
<b>Total da despesa</b>	<b>25.586.633,21</b>	<b>100,00%</b>	<b>28.430.310,56</b>	<b>100,00%</b>	<b>11,11%</b>

### 3.1.5 Realização da Despesa Corrente

Da análise da estrutura representativa de cada uma das componentes da despesa corrente, verifica-se que a mais expressiva é a “Despesa com pessoal” 33,85%, seguida da “Aquisição de bens e serviços” 22,81%.

Podemos ainda referir que o aumento da despesa corrente teve como contributo o aumento da “Despesa com Pessoal” (9%) e dos “Subsídios” (8,90%), tendo-se registado uma redução das “Outras despesas correntes” (32,36%), das “Transferências Correntes” (6,11%), dos “Juros e outros encargos” (5,16%) e das “Aquisições de bens e serviços” (2,03%),

Relativamente às transferências correntes esta regista uma redução devido há maiorias das rubricas “Famílias”, “Instituições sem fins lucrativos” e “Administração Local”, tendo-se apenas registado aumento nas transferências para a “Administração Central (Escolas) ”.

Rubricas	2017	2018	Variação	
			Valor	Taxa
Sociedades e quase sociedades financeiras	0,00	0,00		
Administração central	150.500,00	163.796,00	13.296,00	8,83%
Administração local	590.861,33	560.950,05	-29.911,28	-5,06%
Instituições sem fins lucrativos	646.305,12	610.256,87	-36.048,25	-5,58%
Famílias	137.543,88	97.027,06	-40.516,82	-29,46%
<b>TOTAL</b>	<b>1.525.210,33</b>	<b>1.432.029,98</b>	<b>-93.180,35</b>	<b>-6,11%</b>

### 3.1.6 Execução da Despesa de Capital

Relativamente às despesas de capital verifica-se um aumento substancial de 38,56%, justificada pelo aumento da “Aquisição de bens de capital”.

Rubricas	2017	2018	Variação	
			Valor	Taxa
Aquisição de bens de capital	3.785.132,22	6.150.784,29	2.365.652,07	62,50%
Transferências de capital	210.411,33	231.845,17	21.433,84	10,19%
Ativos Financeiros	155.485,00	116.613,75	-38.871,25	-25,00%
Passivos Financeiros	1.721.270,63	1.637.568,35	-83.702,28	-4,86%
<b>Total</b>	<b>5.872.299,18</b>	<b>8.136.811,56</b>	<b>2.264.512,38</b>	<b>38,56%</b>

### 3.1.7 Despesas de Funcionamento

As despesas de funcionamento coincidem, de um modo geral, com as despesas correntes e consistem basicamente nas despesas que afetam o património não duradouro do município.

As despesas de funcionamento incluem a totalidade da Despesa Corrente deduzida dos Encargos Financeiros e Transferências Correntes.

Neste grupo de despesa devem ser considerados os seguintes subgrupos:

Rubricas	2017		2018	
	Valor	%	Valor	%
Pessoal	8.829.280,35	55,31%	9.623.684,20	58,47%
Aquisição de Bens e Serviços	6.620.978,74	41,47%	6.486.356,28	39,41%
Outras despesas correntes	514.085,07	3,22%	347.742,15	2,11%
<b>Total</b>	<b>15.964.344,16</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.457.782,63</b>	<b>100,00%</b>

De referir que os valores em análise aumentaram relativamente ao ano anterior em 3,09%.

As duas rubricas mais representativas na estrutura da despesa corrente são o “Pessoal” e a “Aquisição de Bens e Serviços”, que absorvem 97,89% das despesas de funcionamento.

As despesas com “Aquisição de Bens e Serviços” devem-se essencialmente a aquisição de combustíveis e lubrificantes, trabalhos especializados, energia, encargos de cobrança de receitas e vários eventos desportivos e culturais para

dinamização do concelho de Olhão, tendo-se verificado uma redução de 2,03% em relação ao ano anterior.

O Município de Olhão apresenta na presente gerência 540 funcionários, que se encontram distribuídos pelas várias Carreiras/Categorias Profissionais, verificando-se um aumento de 794 403,85€ das despesas com pessoal.

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Diretor de Departamento	2
Chefe de Divisão	10
Dirigente Intermédio 3º grau	2
Chefe de Equipa Multidisciplinar	1
Comandante Bombeiros	1
2º Comandante	1
Chefe de Gabinete	1
Secretários	2
Coordenador Técnico	14
Técnico Superior	65
Assistente Técnico	108
Assistente Operacional	273
Encarregado Operacional	11
Bombeiro de 2ª Classe	15
Bombeiro de 3ª Classe	28
Técnico de Informática Grau 1	3
Técnico de Informática Grau 2	1
Fiscal Serviço Higiene e Limpeza	1
Fiscal Municipal Especialista Principal	1
<b>Total</b>	<b>540</b>

Ao longo dos últimos anos existiu alguma variação no número de pessoal ao serviço do Município, tendo-se verificado um aumento substancial em 2009 em virtude da assinatura do contrato de execução com o Ministério da Educação em que foram transferidos 234 trabalhadores. Em 2011, verificou-se a cedência por interesse público de 153 trabalhadores para a empresa municipal Ambiolhão e 4 para a empresa municipal Fesnima em 2016. Relativamente ao ano 2018 verificou-se um aumento de 16 trabalhadores face ao ano anterior.



## 4. Limites

### 4.1 Endividamento municipal em 2018

O novo regime financeiro das autarquias locais (Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro) veio aplicar um novo regime de crédito e de endividamento municipal.

O art.º 52º “Limite da dívida total” prevê que a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

➤ Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2015	Receita Corrente Líquida 2016	Receita Corrente Líquida 2017	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
22 206 389	24 728 826	24 535 874	71 471 090	23 823 697

➤ Limite da dívida total 2018 (1,5\* média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos)

$$1,5 * 23\ 823\ 697\text{€} = 35.735.544,85\text{€}$$

➤ Dívida total

Limite (1)	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent.Part	Dívida Total	Dívida total excluindo não orçamentais, exceções Lei n.º 73/2013 e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
35 735 545	01/01/2018						
	17 230 523	75	17 230 598	16 450 592		19 284 953	3 856 991
	31/12/2018						
	16 105 680	374	16 106 054	15 841 952		19 893 593	3 978 719
Variação da Dívida %							-3,70%
Variação do Excesso da Dívida %							
Margem Disponível por Utilizar							4 465 630

Relativamente aos limites previstos no regime financeiro das autarquias locais (Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro), constata-se que o Município cumpre o limite da dívida total.

## 4.2. Empréstimos de médio e longo prazo

Entidade	Finalidade do Empréstimo	Capital utilizado	Encargos do ano 2018			Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro
			Amortização	Juros	Total		
C.G.D.	Ren. Urb. Av.ª 16 Junho e Z. Adjacentes (I)	71.994,42	3.885,95	22,28	3.908,23	15.543,80	11.657,85
C.G.D.	Saneamento Básico - 1ª Fase (I)	315.489,67	17.028,78	97,66	17.126,44	68.115,13	51.086,35
C.G.D.	Ren. Urb. Entrada Poente de Olhão (I)	189.573,13	9.117,13	52,29	9.169,42	36.468,52	27.351,39
C.G.D.	Ren. Urb. Av.ª Bernard. Silva/EN125/Rotunda (I)	127.759,30	6.895,90	39,54	6.935,44	27.583,59	20.687,69
C.G.D.	Empréstimo para Investimento (N)	1.995.191,59	66.069,52	0,00	66.069,52	462.486,49	396.416,97
C.G.D.	Empréstimo para Investimento (N)	2.000.000,00	131.201,48	0,00	131.201,48	656.007,36	524.805,88
C.G.D.	Rede de Águas de Moncarapacho - Ampliação e Remodelação (I)	154.589,40	7.963,01	252,05	8.215,06	43.796,56	35.833,55
C.G.D.	Empréstimo para Investimento	762.248,00	34.231,32	0,00	34.231,32	319.492,23	285.260,91
C.G.D.	Financiamento complementar de Projetos Participados (I)	649.951,13	38.743,04	0,00	38.743,04	280.887,12	242.144,08
C.G.D.	Empréstimo para Investimento	771.194,00	45.778,28	0,00	45.778,28	343.337,07	297.558,79
C.G.D.	Empréstimo para Investimento	1.032.806,00	62.299,21	0,00	62.299,21	560.692,89	498.393,68
C.G.D.	Empréstimo para Investimento	4.500.000,00	253.641,20	17.393,60	271.034,80	2.878.022,53	2.624.381,33
B.P.I.	Empréstimo para Investimento (N)	3.000.000,00	194.105,47	9.220,94	203.326,41	989.774,59	795.669,12
B.P.I.	Empréstimo para Aquisição de Habitação Social	2.023.106,00	93.686,66	0,00	93.686,66	1.405.299,78	1.311.613,12
CCAM	Saneamento Básico de Belmonte e Belamandil (I)	138.847,54	5.182,66	9,41	5.192,07	5.182,66	0,00
B.E.S.	Empréstimo para Investimento - BES (N)	520.000,00	28.888,90	1.032,42	29.921,32	180.555,62	151.666,72
I.H.R.U.	Habitação Social 204 Fogos * (I)	4.950.622,00	203.401,21	8.239,64	211.640,85	3.109.275,11	2.905.873,90
IFDR	Requalificação Largos Zona Histórica de Olhão -PRU (N)	145.018,59	27.670,19	3.663,13	31.333,32	101.660,66	73.990,47
Estado	PAEL - Programa de Apoio à Economia Local (N)	4.066.207,89	282.615,52	67.658,29	350.273,81	2.684.847,31	2.402.231,79
BST	Aquisição dois autocarros (N)	370.000,00	41.111,10	3.329,36	44.440,46	349.444,45	308.333,35
BST	Substituição Relva Sintética (N)	149.000,00	7.641,02	1.783,61	9.424,63	145.179,49	137.538,47
BST	Const. e Benef. Rede Viária (N)	600.000,00	31.578,94	7.174,81	38.753,75	584.210,53	552.631,59
CGD	Const. e Benef. Rede Viária (N)	985.017,47	44.831,86	8.007,84	52.839,70	795.651,92	940.185,61
CCAM	Requalificação da escola EB1 nº 5 (I)	53.642,63	0,00	5,02	5,02	0,00	53.642,63
CCAM	Aquisição equip. Informático (I)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CCAM	Aquisição de mobiliário (I)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BPI	Empréstimo para Investimento (N) - Terrenos	1.110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.110.000,00
<b>Total</b>		<b>30.682.258,76</b>	<b>1.637.568,35</b>	<b>127.981,89</b>	<b>1.765.550,24</b>	<b>16.043.515,41</b>	<b>15.758.955,24</b>

Como podemos verificar existiu uma redução de 3,70% face ao ano anterior. É de salientar que do valor total em dívida, existe uma componente de curto prazo registada separadamente na “Dividas a terceiros – Médio e longo prazo – Componente a pagar a curto prazo” no valor 1.858.583,52€ a qual será liquidada durante o ano 2019, de acordo com as indicações da DGAL.

Relativamente ao processo pendente com o IHRU no que respeita à divergência no saldo de 1.454.231,29 euros, foi anulado nas contas daquele instituto em 02/02/2018, por cumprimento integral do acordo de regularização de dívida.

### 4.3 Equilíbrio das Contas das Sociedades Participadas

Durante o ano 2018 as empresas que o Município participa e que fazem parte do Sector Empresarial Local, são as constantes no mapa seguinte:

Designação	Sede	Participação no capital
Municípa S.A.	Tagus Park, Edifício Ciência II, n.º 11, 3.º B, 2740 - 120 Porto Slavo	4.987,98 €
Mercados de Olhão, EM	Av.ª 5 de Outubro n.º 43, 8700-303 Olhão	25.000,00 €
Fesnima, Empresa Pública de Animação	Largo Sebastião Mestre, 8700-349 Olhão	5.000,00 €
Ambiolhão - Empresa Municipal de Ambiente de Olhão, EM	Largo Sebastião Mestre, 8700-349 Olhão	10.943.617,60 €

De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 40.º do Regime Jurídico do Sector Empresarial Local, no caso de o resultado líquido antes de impostos se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios, na proporção da respetiva participação social, com vista a equilibrar os resultados do exercício em causa. O n.º 3 deste mesmo artigo vai ainda mais longe, estabelecendo que o Município deveria prever no seu orçamento anual o montante previsional necessário à cobertura dos resultados líquidos antes de impostos, na proporção da respetiva participação social.

Nestes termos, caso o Município não efetue a transferência necessária para ultrapassar o desequilíbrio, a dívida destas entidades relevam para o cômputo do limite da dívida total do município, na proporção da participação do município no capital social da entidade, dando-se assim cumprimento ao disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Relativamente ao ano 2018 todas as empresas apresentam resultados líquidos antes de impostos positivos, cumprindo a regra do equilíbrio.

Resultado antes de impostos		
	2017	2018
Municipia, SA	27.363,27	118.466,51
Mercados de Olhão, EM	1.121,40	19.583,05
Ambiolhão – Empresa Municipa de Ambiente de Olhão, EM	258.479,27	250.229,00
Fesnima – Empresa Pública de Animação, EM	36.291,02	83.512,28

\* Resultado do 4º trimestre

#### 4.4 Serviço da Dívida

A análise seguinte contém informação sintetizada sobre a capitação do serviço da dívida pago pelo Município em 2018, nas vertentes dos encargos financeiros (juros) e passivos financeiros (amortizações).

$$\frac{\text{Amortização}}{\text{Despesa Total}} = \frac{1\,637\,568,35\,€}{28\,430\,310,56\,€} \times 100 = 5,76\%$$

$$\frac{\text{Encargos Financeiros}}{\text{Despesa Corrente}} = \frac{128\,996,42\,€}{20\,293\,499,00\,€} \times 100 = 0,64\%$$

Como se pode verificar o serviço da dívida representa 5,76% da despesa total e os encargos financeiros 0,64% das despesas correntes

#### 5. Aquisição de Bens de Capital/ Investimento Global

O investimento apurado a partir dos documentos de prestação de contas das autarquias locais não reflete a totalidade dos esforços efetuados nesta área, dado que não inclui, nomeadamente, as verbas despendidas através das obras realizadas por administração direta ou os investimentos realizados por freguesias, na sequência da celebração de protocolos com o Município, cujos

montantes protocolados, em sede contabilística, corresponde a transferências de capital. O investimento aumentou a sua representatividade na estrutura total da despesa, passando de 14,79% para 21,63% em relação ao ano anterior, conforme se verifica no mapa do ponto 3.1.4 – Realização da Despesa.

Segue-se a desagregação do investimento pelas várias rubricas que o constituem:

Rubricas	2017	2018	Variação	
			Valor	Taxa
Terrenos	0,00	772.010,25	772.010,25	-
Habitações	0,00	2.806,12	2.806,12	-
Edifícios	787.020,58	3.106.290,56	2.319.269,98	294,69%
Instalações de serviço	364.815,40	2.734.722,80	2.369.907,40	649,62%
Escolas	422.205,18	371.567,76	-50.637,42	-11,99%
Construções diversas	837.486,22	556.431,10	-281.055,12	-33,56%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	138.180,19	124.450,16	-13.730,03	-9,94%
Parques e jardins	328.921,91	0,00	-328.921,91	-100,00%
Instalações desportivas e recreativas	304.004,85	348.851,64	44.846,79	14,75%
Cemitérios	66.379,27	66.610,40	231,13	0,35%
Outros	0,00	16.518,90	16.518,90	-
Bens domínio público	1.470.415,21	878.287,51	-592.127,70	-40,27%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.414.545,90	842.371,70	-572.174,20	-40,45%
Iluminação pública	2.722,04	861,00	-1.861,04	-68,37%
Sinalização e trânsito	17.780,86	19.507,61	1.726,75	9,71%
Outros (Urbanização)	35.366,41	15.547,20	-19.819,21	-56,04%
Bens património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00%
Material de transporte	62.031,72	515.241,30	453.209,58	730,61%
Equipamento de informática	77.222,85	57.171,01	-20.051,84	-25,97%
Software informático	32.394,88	16.605,00	-15.789,88	-48,74%
Equipamento administrativo	5.859,22	68.261,31	62.402,09	1065,02%
Equipamento básico	432.788,44	140.103,63	-292.684,81	-67,63%
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00%
Artigos e objetos de valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
Investimentos incorpóreos	79.913,10	37.576,50	-42.336,60	-52,98%
Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Total</b>	<b>3.785.132,22</b>	<b>6.150.784,29</b>	<b>2.365.652,07</b>	<b>62,50%</b>

Analisando a variação da aquisição de bens de capital entre o ano 2017 e 2018 verifica-se que esta teve um aumento de 62,50%, tendo o investimento mais

expressivo sido canalizado para “Instalações de serviço”, seguido do “Viadutos, arruamentos e obras complementares”.

## 6. Fluxos de Caixa

	Recebimentos 2017		Recebimentos 2018	
Saldo da Gerência Anterior		5.426.989,11		6.100.946,12
Execução Orçamental	5.273.851,06		5.942.745,67	
Operações de Tesouraria	153.138,05		158.200,45	
Total das Receitas Orçamentais		26.255.527,82		29.878.927,34
Receitas Correntes	24.890.552,28		26.308.139,88	
Receitas Capital	1.364.975,54		3.570.787,46	
Operações de Tesouraria		1.748.963,24		1.852.454,14
<b>Total</b>		<b>33.431.480,17</b>		<b>37.832.327,60</b>

	Pagamentos 2017		Pagamentos 2018	
Total das Despesas Orçamentais		25.586.633,21		28.430.310,56
Despesas Correntes	19.714.334,03		20.293.499,00	
Despesas Capital	5.872.299,18		8.136.811,56	
Operações de Tesouraria		1.743.900,84		1.863.174,96
Saldo para a Gerência Seguinte		6.100.946,12		7.538.842,08
Execução Orçamental	5.942.745,67		7.391.362,45	
Operações de Tesouraria	158.200,45		147.479,63	
<b>Total</b>		<b>33.431.480,17</b>		<b>37.832.327,60</b>

Neste mapa podemos verificar as entradas e saídas de tesouraria, de onde se conclui que no ano 2018 houve um aumento de 13,16% relativamente ao ano anterior.

## 7. RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Após a análise efetuada às receitas e despesas deste Município é fundamental fazer um balanço, o qual resulta num saldo disponível que se traduz em poupança corrente que foi canalizada para investimento.

Descrição	Receita Cobrada	Despesa Efetuada	Diferença
Saldo inicial	5.942.745,67		5.942.745,67
Correntes	26.308.139,88	20.293.499,00	6.014.640,88
Capital	3.570.787,46	8.136.811,56	-4.566.024,10
<b>Total</b>	<b>35.821.673,01</b>	<b>28.430.310,56</b>	<b>7.391.362,45</b>

Com base em princípios de gestão, de acordo com os quais é positiva a orientação da poupança corrente para financiamento das despesas de capital, constata-se que a receita corrente é de 6.014.640,88€ superior à despesa da mesma natureza, da qual 4.566.024,10€ é canalizada para investimento, ficando o valor remanescente 7.391.362,45€ como saldo para a gerência seguinte.

## 8. ANÁLISE PATRIMONIAL

A CMO adotou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL, aprovado pelo D. L. n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro no ano 2002.

### 8.1 Características da informação financeira

As demonstrações financeiras devem proporcionar informação acerca da posição financeira, das alterações desta e dos resultados das operações, para que sejam úteis ao planeamento, controlo e à tomada de decisão.

Neste sentido, as demonstrações financeiras devem revelar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e do resultado das operações da entidade, com base em características qualitativas (relevância, fiabilidade e comparabilidade), princípios orçamentais e contabilísticos e regras previsionais legalmente estabelecidas no POCAL.

## 8.2 Balanço

	2018	2017	% Cresc. 2018/2017	2016	2015
<b>Ativo Líquido</b>					
Bens de Domínio Público	18.543.413,95	21.004.948,38	-11,72%	22.111.294,53	24.578.726,99
Imobilizações Incorpóreas	376.024,30	458.303,85	-17,95%	79.625,18	80.247,96
Imobilizações Corpóreas	91.049.995,56	88.309.477,04	3,10%	82.593.100,50	83.186.838,29
Investimentos Financeiros	15.644.118,08	16.032.828,30	-2,42%	16.032.828,30	5.429.210,70
Existências	725.469,56	77.144,24	840,41%	76.604,57	97.734,98
Dívidas de terceiros, médio e longo prazo	0,00	0,00	0,00%	0,00	10.603.617,60
Dívidas de terceiros, curto prazo	771.139,71	794.918,98	-2,99%	908.093,56	914.239,02
Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	7.538.842,07	6.100.946,11	23,57%	5.426.989,10	2.907.018,92
Acréscimos e diferimentos	1.191.543,21	661.302,55	80,18%	872.282,29	451.311,78
<b>Total do Activo Líquido</b>	<b>135.840.546,44</b>	<b>133.439.869,45</b>	<b>1,80%</b>	<b>128.100.818,03</b>	<b>128.248.946,24</b>
<b>Fundos Próprios e Passivo</b>					
Património	109.576.307,38	109.573.987,38	0,00%	109.568.970,42	109.568.970,42
Doações	11.162.612,39	11.162.612,39	0,00%	10.895.424,39	10.895.424,39
Reservas decorrentes de transferência de ativos	5.858.939,00	5.858.939,00	0,00%	5.858.939,00	5.858.939,00
Resultados transitados	-32.015.208,74	-32.525.584,67	-1,57%	-42.478.988,53	-42.841.629,61
Resultado Líquido do Exercício	2.130.615,00	510.375,93	317,46%	3.698.630,53	867.908,98
Provisões para Riscos e Encargos	46.219,10	46.219,10	0,00%	46.219,10	61.579,09
Dívidas a terceiros, M/L prazo	15.875.568,99	16.665.453,13	-4,74%	17.746.556,84	18.438.694,02
Dívidas a terceiros, curto prazo	478.748,12	565.075,81	-15,28%	448.405,85	2.152.777,93
Acréscimos e diferimentos	22.726.745,20	21.582.791,38	5,30%	22.316.660,43	23.246.282,02
<b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>135.840.546,44</b>	<b>133.439.869,45</b>	<b>1,80%</b>	<b>128.100.818,03</b>	<b>128.248.946,24</b>

Pode-se verificar um aumento do balanço (1,80%) relativamente ao ano anterior, no entanto é necessário efetuar-se uma pequena análise dos grupos constantes deste mapa:

### ➤ Ativo Líquido

Diminuição das dívidas de terceiros de curto prazo de 2,99%, devido essencialmente à redução dos “Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa”.

Aumento das “Imobilizações Corpóreas” em 3,10% e uma redução das restantes rubricas de “Imobilizado”.

Aumento dos “Depósitos em Instituições Financeiras” e “Caixa” de 23,57%.

Os Acréscimos e Diferimentos registam um aumento expressivo de 80,18% em virtude essencialmente aos acréscimos de proveitos provenientes de impostos a receber, protocolos de colaboração e outros acréscimos de proveitos.

Aumentos das existências pela aquisição de terreno para a construção de habitação para venda.

➤ Fundos Próprios e Passivo

As Dívidas a Terceiros de Curto Prazo registam uma redução de 15,28%.

Nas Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo encontra-se registado o valor correspondente ao capital social por realizar do Fundo de Apoio Municipal. Este valor, de acordo com o OE/2016, não revela para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do art.º 52 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o qual foi reduzido pela alteração do art.º 19º da Lei 53/2014, de 15 de agosto, publicada pelo OE 2018.

Relativamente aos fundos próprios verifica-se uma diminuição dos resultados transitados pela acumulação de resultados líquidos que nos últimos anos se verificou positivo.

O exercício apresenta um resultado líquido positivo no valor de 2.130.615€.

### 8.3 Demonstração de Resultados

	2018	2017	% Cresc. 2017/2016	2016	2015
<b>Custos e Perdas</b>					
CMVMC	70.471,78	65.666,75	7,32%	87.789,16	163.524,50
Fornecimento e serviços externos	6.680.582,99	6.440.181,52	3,73%	5.596.673,20	4.769.748,56
Custos com o pessoal	9.543.960,36	8.958.138,24	6,54%	8.337.872,56	8.525.902,32
Transf. / Subs. correntes conced. e prest. sociais	3.729.804,85	3.406.444,32	9,49%	3.244.644,34	3.082.456,92
Amortizações do exercício	5.151.683,28	4.969.554,32	3,66%	5.245.506,64	5.916.845,30
Provisões do exercício	43.988,32	112.008,06	-60,73%	51.055,49	40.739,95
Outros custos operacionais	101.229,09	111.495,17	-9,21%	111.500,78	88.464,41
Custos e perdas financeiras	134.328,92	137.329,87	-2,19%	162.526,37	196.735,16
Custos e perdas extraordinárias	519.138,56	778.092,12	-33,28%	292.776,36	1.067.903,39
<b>Total dos Custos e Perdas</b>	<b>25.975.188,15</b>	<b>24.978.910,37</b>	<b>3,99%</b>	<b>23.130.344,90</b>	<b>23.852.320,51</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>					
Vendas e Prestações de Serviços	1.089.553,86	1.179.524,03	-7,63%	993.064,92	999.081,40
Impostos e Taxas	14.092.397,09	11.950.305,27	17,92%	12.462.615,62	10.303.836,68
Transferências e Subsídios Obtidos	11.010.792,92	10.492.229,64	4,94%	10.319.522,14	10.007.075,38
Outros proveitos e ganhos operacionais	844.211,39	832.184,88	1,45%	823.308,28	825.099,37
Proveitos e ganhos financeiros	104.412,71	234.183,52	-55,41%	983.367,59	570.281,14
Proveitos e ganhos extraordinários	964.435,18	800.858,96	20,43%	1.247.096,88	2.014.855,52
<b>Total dos Proveitos e Ganhos</b>	<b>28.105.803,15</b>	<b>25.489.286,30</b>	<b>10,27%</b>	<b>26.828.975,43</b>	<b>24.720.229,49</b>
<b>Resultado Líquidos</b>	<b>2.130.615,00</b>	<b>510.375,93</b>	<b>317,46%</b>	<b>3.698.630,53</b>	<b>867.908,98</b>

Em termos gerais, verifica-se um aumento dos custos em 3,99% e um aumento dos proveitos em 10,27%, o que contribuiu para um aumento do Resultado Líquido face ao ano anterior.

Os Custos com Pessoal, quando comparados com o ano de 2017, registam um aumento de 585.822,12€, devido aos reposicionamentos remuneratórios, ao aumento do salário mínimo nacional, do subsídio de refeição, regularização dos precários, dos valores pagos nas contribuições da ADSE e ainda o aumento dos encargos sociais por força do aumento dos vencimentos.

Aumento de 3,66% das amortizações do exercício.

Outros Custos Operacionais tiveram uma redução de 9,21%.

Redução dos custos financeiros por força da diminuição dos juros suportados com empréstimos de médio e longo prazo.

Redução substancial dos custos e perdas extraordinários devido essencialmente à redução das “Perdas em imobilizações – Abates” em virtude da análise efetuada ao imobilizado municipal no ano anterior por força da entrada em vigor do novo sistema de contabilidade, o qual foi adiada.

Em relação aos Proveitos há a salientar o aumento dos “Impostos e Taxas”, das “Transferências e Subsídios Obtidos”, dos “Outros Proveitos e Ganhos Operacionais”, dos “Proveitos e Ganhos Extraordinários” e uma redução dos “Proveitos e Ganhos Financeiros” e das “Vendas e Prestações de Serviço”.

Como se pode verificar houve um aumento do resultado líquido do exercício face ao ano anterior, devido a um aumento superior dos proveitos face ao aumento dos custos, mantendo-se um Resultado Líquido positivo.

## 8.4 Análise de algumas rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados

### 8.4.1 Imobilizações

	2018	2017	% Cresc. 2017/2016
<b>Ativo Bruto</b>			
Bens domínio público	82.686.058,13	81.860.661,36	1,01%
Imobilizações Incorpóreas	1.684.003,68	1.594.189,08	5,63%
Imobilizações Corpóreas	117.309.551,12	113.043.519,09	3,77%
Investimentos Financeiros	15.644.118,08	16.032.826,30	-2,42%
<b>Total do Ativo Bruto</b>	<b>217.323.731,01</b>	<b>212.531.195,83</b>	<b>2,25%</b>
<b>Amortizações</b>			
Bens domínio público	64.142.644,18	60.855.712,98	5,40%
Imobilizações Incorpóreas	1.307.979,38	1.135.885,23	15,15%
Imobilizações Corpóreas	26.259.555,56	24.734.042,05	6,17%
<b>Total das Amortizações</b>	<b>91.710.179,12</b>	<b>86.725.640,26</b>	<b>5,75%</b>
<b>Total do Ativo Líquido</b>	<b>125.613.551,89</b>	<b>125.805.555,57</b>	<b>-0,15%</b>

Como se pode verificar o imobilizado bruto teve um aumento de 2,25% e o seu valor líquido uma redução de 0,15%, pelo aumento das amortizações.

### 8.4.2 Provisões

Foram considerados para o cálculo das provisões as dívidas há mais de 6 e 12 meses, de acordo com o ponto 2.7.1 do POCAL

Descrição	Valor da provisão		Total
	Mais 12 meses 100%	Entre 6 e 12 meses 50%	
Ilha da Armona	22.238,12	0,00	22.238,12
Mercados e Feiras	0,00	0,00	0,00
Ocupação Via Pública ( E)	3.223,31	0,00	3.223,31
Publicidade	12.921,85	0,00	12.921,85
Ocupação Via Pública (P)	5.811,60	0,00	5.811,60
Coimas e Penalidades por Contra Ordenações	363.145,70	0,00	363.145,70
Serviços desportivos	138.078,79	801,61	138.880,40
Serviços educação	239.833,76	19.110,28	258.944,04
Habitação Social	79.451,35		79.451,35
Bombeiros	21.833,94		21.833,94
Águas	129.286,64	0,00	129.286,64
Outros	68.185,55	0,00	68.185,55
<b>Total</b>	<b>1.084.010,61</b>	<b>19.911,89</b>	<b>1.103.922,50</b>

### 8.4.3 Demonstração do custo das matérias vendidas e consumidas

	2018	2017	% Cresc. 2018/2017	2016	2015
CMVMC					
Mercadorias	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	70.471,78	65.666,75	7,32%	87.789,16	163.524,50
<b>Total CMVMC</b>	<b>70.471,78</b>	<b>65.666,75</b>	<b>7,32%</b>	<b>87.789,16</b>	<b>163.524,50</b>

Em 2018, o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas aumentou 7,32%, encontrando-se em stocks apenas as quantidades mínimas necessárias.

#### 8.4.4 Resultados Financeiros

	2018	2017	% Cresc. 2018/2017	2016	2015
Resultados Financeiros					
Proveitos Financeiros	104.412,71	234.183,52	-55,41%	983.367,59	570.281,14
Custos Financeiros	134.328,92	137.329,87	-2,19%	162.526,37	196.735,16
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-29.916,21</b>	<b>96.853,65</b>	<b>-130,89%</b>	<b>820.841,22</b>	<b>373.545,98</b>

Verifica-se uma redução tanto dos custos como dos proveitos, implicando uma redução dos resultados financeiros, passando para resultados negativos.

#### 8.4.5 Resultados extraordinários

	2018	2017	% Cresc. 2018/2017	2016	2015
Resultados Extraordinários					
Proveitos Extraordinários	964.435,18	800.858,96	20,43%	1.247.096,88	2.014.855,52
Custos Extraordinários	519.138,56	778.092,12	-33,28%	292.776,36	1.067.903,39
<b>Resultados extraordinários</b>	<b>445.296,62</b>	<b>22.766,84</b>	<b>1855,90%</b>	<b>954.320,52</b>	<b>946.952,13</b>

A variação dos Resultados Extraordinários, por uma diminuição dos custos e um aumento dos proveitos.

#### 8.4.6 Indicadores de natureza patrimonial

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou

alienáveis, nomeadamente os bens de domínio público e, eventualmente, bens privados necessários à prestação de utilidades públicas.

Apesar destas limitações, estes indicadores, permitem-nos ter uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

Indicadores	2018	2017
<b>Estrutura do Ativo</b>		
Ativo fixo/Ativo total	92,47%	94,28%
Ativo circulante/Ativo total	6,65%	5,23%
Ativo fixo/Ativo circulante	1390,23%	1804,18%
<b>Estrutura do Passivo</b>		
Passivo longo prazo/Passivo total	40,57%	42,89%
Passivo de curto prazo/Passivo total	1,22%	1,45%
Passivo de longo prazo/Passivo curto prazo	3316,06%	2949,24%
<b>Análise do Ativo Fixo</b>		
Ativo fixo/Endividamento a médio e longo prazo	791,24%	754,89%
Amortizações acumuladas/Imobilizado bruto	42,20%	40,81%
<b>Análise do Passivo Exigível</b>		
Coeficiente de endividamento a curto prazo		
Divida de curto prazo/Património líquido	0,50%	0,60%
Coeficiente de endividamento a longo prazo		
Divida de médio longo prazo/Património líquido	16,42%	17,62%
<b>Índices de Liquidez</b>		
Disponibilidades/Exigível a curto prazo	1574,70%	1079,67%
Ativo circulante/Exigível a curto prazo	1887,31%	1234,00%
<b>Índices de Solvência</b>		
Dividas a terceiros/Ativo total	12,04%	12,91%

#### 8.4.7 Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

Face ao Resultado Líquido do Exercício de 2.130.615€ (dois milhões, cento e trinta mil, seiscentos e quinze euros), nos termos do disposto no ponto 2.7.3 do

POCAL propõe-se a sua aprovação e que o mesmo seja levado à conta 59 – Resultados Transitados.

## 9. CONTABILIDADE DE CUSTOS

A Implementação de um Sistema de Contabilidade de Custos para apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços é obrigatório nos termos do n.º 2.8.3.1 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro.

Cumprida a Contabilidade de Custos, clarificar a aplicação dos recursos públicos numa perspetiva de economia, eficiência, eficácia e possibilitando um controlo de gestão sobre aspetos concretos da atividade Municipal, distinguindo-se da Contabilidade Patrimonial na medida em que, ao invés de ter por objeto as relações da Autarquia com o exterior, focaliza-se no registo e controlo de todos os movimentos internos, permitindo a elaboração de informação indicativa do alcance dos objetivos planeados. Assim os outputs da Contabilidade de Custos, deverá ser analisada numa ótica de complementaridade relativamente à Contabilidade Patrimonial e Orçamental, pelo que, a sua leitura deve ser interpretada nesta perspetiva e não como confronto/validação de valores.

O Município de Olhão tem implementado o Sistema de Contabilidade de Custos, o qual tem proporcionado informação sustentada da performance económica da atividade autárquica nos seguintes domínios:

1. Quantificar a estrutura de custos da unidade orgânica;
2. Delimitar o custo das atividades, eventos e projetos municipais;
3. Quantificar os custos, quando aplicável, dos serviços prestados e bens produzidos pelo Município;

4. Quantificar o custo das transferências para entidades terceiras (em numerário/valor e em espécie);
5. Assegurar que a gestão de stocks do Município de Olhão cumpre os requisitos de uma gestão moderna, satisfazendo os princípios da economia, eficiência e eficácia;
6. Delimitar o custo com máquinas e viaturas (cálculo do custo hora/máquina e custo km/viatura);
7. Auxiliar a determinação da quantia das taxas e preços públicos.

A macroestrutura de centros de custos utilizada pelo Município foi criada tendo em vista a imputação de todos os tipos de custos possíveis no âmbito das atribuições e competências a que o Município está incumbido pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Não sendo obrigatório pelo POCAL, mas com o objetivo de caminharmos para a aplicação plena de um Sistema de Contabilidade Analítica ou de Gestão, o Município procede também à imputação de Proveitos pela Contabilidade de Custos.

Todos os dados relativos à contabilidade de custos são obtidos automaticamente a partir da contabilidade financeira, diretamente ou por integração automática dos módulos faturação, gestão de stocks, obras por administração direta, sistema de gestão de pessoal e património.

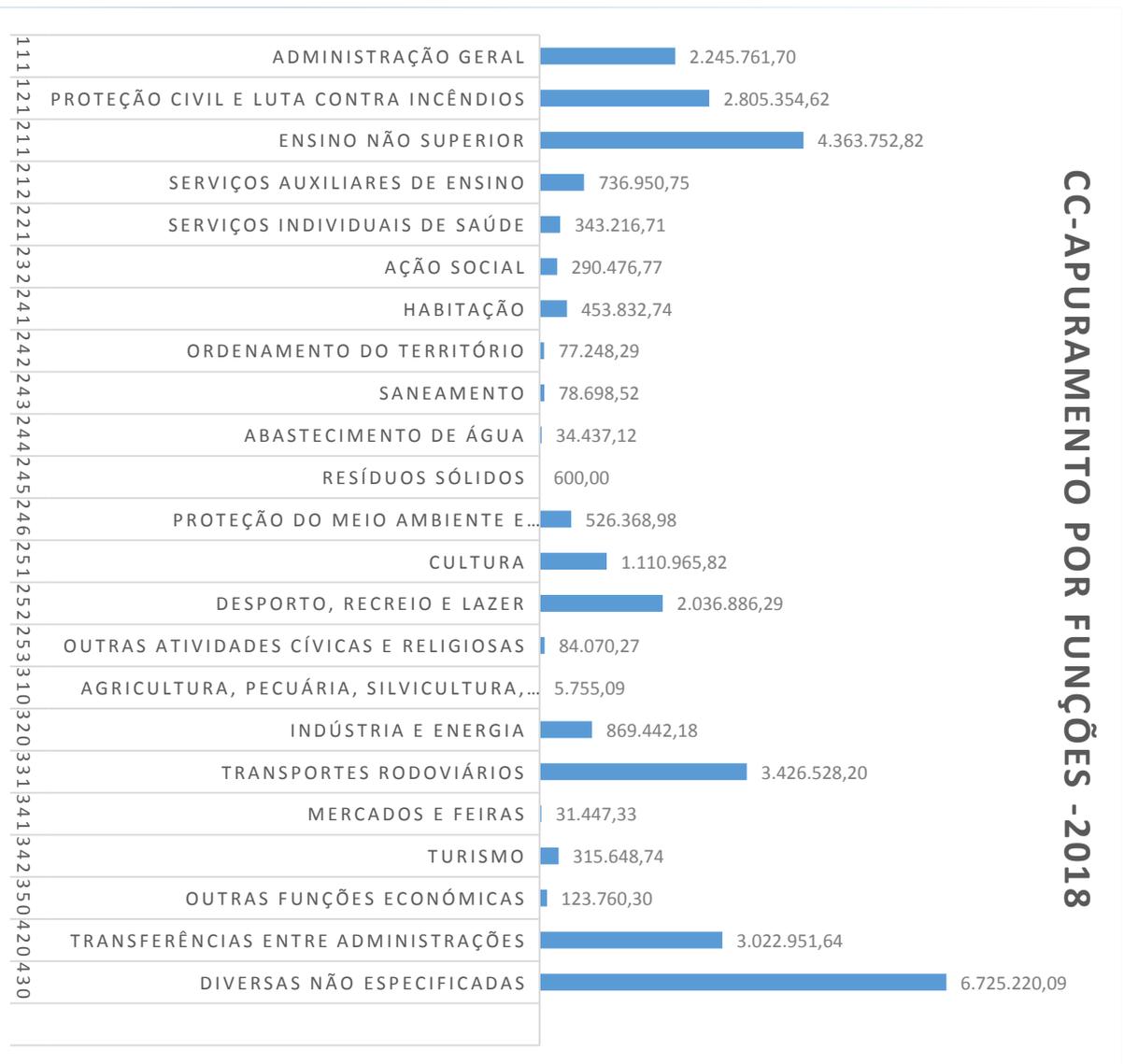
Considerando a complexidade técnica deste sistema e o grau de envolvimento de todos os serviços do Município de Olhão, persistem alguns condicionalismos na sua aplicação prática, nomeadamente na imputação das obras por administração direta e na correta classificação dos custos e proveitos, pelo que, embora registando assinaláveis avanços na sua classificação e tendo sofrido sucessivas alterações no sentido da melhor adequação à realidade envolvente,

a análise a que se procede é ainda influenciada pela qualidade dos resultados obtidos.

Da reconciliação de todos os custos e proveitos, e repartidos os custos indiretos, obteve-se o seguinte apuramento dos custos por funções:

Função	Designação da Função	Custos (€)
111	Administração geral	2 245 761,70
121	Proteção civil e luta contra incêndios	2 805 354,62
211	Ensino não superior	4 363 752,82
212	Serviços auxiliares de ensino	736 950,75
221	Serviços individuais de saúde	343 216,71
232	Ação social	290 476,77
241	Habituação	453 832,74
242	Ordenamento do território	77 248,29
243	Saneamento	78 698,52
244	Abastecimento de água	34 437,12
245	Resíduos sólidos	600,00
246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	526 368,98
251	Cultura	1 110 965,82
252	Desporto, recreio e lazer	2 036 886,29
253	Outras atividades cívicas e religiosas	84 070,27
310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	5 755,09
320	Indústria e energia	869 442,18
331	Transportes rodoviários	3 426 528,20
341	Mercados e feiras	31 447,33
342	Turismo	315 648,74
350	Outras funções económicas	123 760,30
420	Transferências entre administrações	3 022 951,64
430	Diversas não especificadas	6 725 220,09

## CC-APURAMENTO POR FUNÇÕES - 2018



De acordo com os custos apurados nas funções, as funções que se destacam a nível de custos são a “211 – Ensino não superior” e a “331-Transportes Rodoviários”, que representam o grande investimento feito nos últimos anos nas infraestruturas rodoviárias, sinalização, parques de estacionamento e parque escolar por via das amortizações associadas.

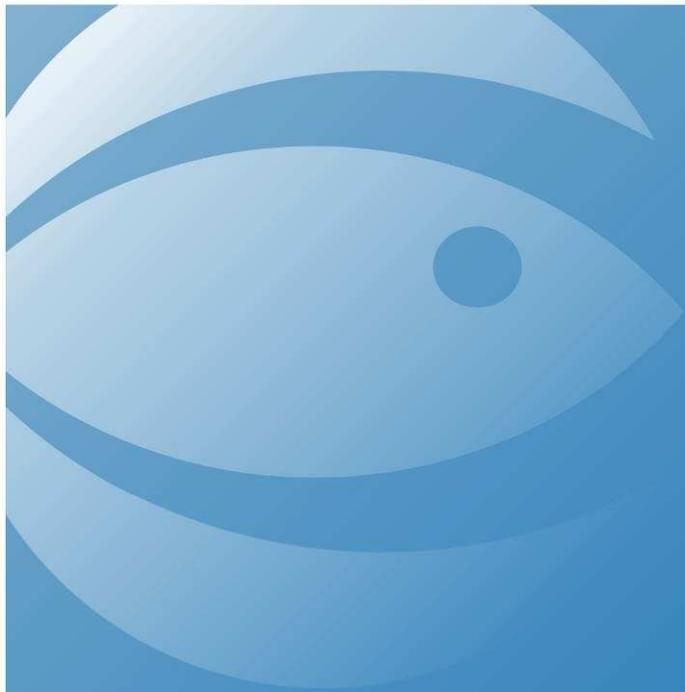
A função “420- Transferências entre administrações”, absorve também uma grande parte dos custos, onde se inclui as transferências efetuadas para outras entidades da administração central, regional ou autárquica (Juntas de Freguesia, Empresas Municipais, Associações Municipais).

Outra função com valor significativo é a função “121 - Proteção civil e luta contra incêndios”, que resulta no investimento efetuado para apetrechamento dos Bombeiros Municipais.

A função com maior peso na estrutura de custos é a “430 – Diversas não especificadas “, engloba os custos não enquadráveis a uma função especificada

Os custos apurados nas restantes funções, além do investimento realizado em anos anteriores, onde o peso dos custos advém das amortizações, representam também o enorme esforço financeiro e aposta do Município, essencialmente, nas áreas da Educação, Desporto, Cultura, Meio Ambiente e Ação Social.

É de referir que os custos com pessoal e amortizações são os mais representativos dos custos totais de cada função.



município de **Olhão**

*...mais para si!*



---

## CONCLUSÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO



## CONCLUSÃO

Após a análise detalhada da situação financeira deste Município ao longo deste relatório, constata-se que em termos gerais o ano 2018 ficou marcado pelo desempenho positivo na sua generalidade, nomeadamente:

- Execução orçamental da receita de 101,74% e da despesa de 80,75%;
- Aumento de 13,61% da receita e um aumento 11,11% da despesa;
- Cumprimento dos limites previsto na lei (dívida total e do equilíbrio);
- Aumento dos bens de capital (domínio público e privado) em 62,50%;
- Poupança significativa de correntes para financiamento das despesas de capital;
- Resultado líquido positivo no valor de 2.130.615€;
- Manutenção positiva da situação financeira do Município.



município de **Olhão**

*...mais para si!*



---

PAEL



## II. PAEL

Em 2012 o governo criou o PAEL – Programa de Ajustamento Económico e Financeiro, enquanto instrumento financeiro, tendo por objeto a regularização do pagamento de dívidas dos municípios vencidas há mais de 90 dias, registado no SIIAL – Sistema Integrado de Informação da Administração Local, à data de 31 de março de 2012, nos termos da Lei n.º 43/2012 de 28 de agosto e Portaria n.º 281-A/2012 de 14 de Setembro, sendo necessário determinar uma estratégia, consubstanciada num Plano de Ajustamento Financeiro, com medidas concretas e quantificadas com vista a alcançar o restabelecimento da situação financeira do município, com especial incidência na redução e racionalização da despesa, na otimização da receita e no incremento do controlo interno;

O município enquadrou-se no Programa II do PAEL, reunindo condições para apresentar uma candidatura de adesão, a qual pressupõe o recurso a um empréstimo, celebrando o seu contrato com o Estado Português e obtido o visto do Tribunal de Contas em 27/05/2013, no valor de 4.083.539,95€

A disponibilização do montante de financiamento foi efetuado em duas tranches, uma em junho e outra em outubro de 2013.

No final de 2013 a dívida incluída no programa encontrava-se totalmente liquidada.

De acordo com o n.º 2 do art.º 12 da Lei n.º 43/2012, de 28 de Agosto, todos os Municípios aderentes estavam obrigados a incluir no relatório da conta de gerência um anexo relativo à execução do PAEL.

Em 25/07/2017 foi suspensa a aplicação do plano de ajustamento financeiro e as suas obrigações através do despacho conjunto do Secretário de Estado das Autarquias Locais e do Secretário de Estado do Tesouro.

Olhão, 1 de março de 2019

O Presidente da Câmara



António Miguel Ventura Pina